

**UNIVERSIDADE DO  
PORTO  
REITORIA**

U. PORTO

ac arquivo  
central

PASTA N.º 2738



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

REUNIÃO - G.A.T. do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.

Em 86/6/4, pelas 14 horas e trinta minutos e sob a presidência do Exmo. Senhor Reitor da Universidade do Porto, Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, reuniram-se nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto, as seguintes individualidades:

- Sr. Professor Doutor Ferreira da Silva
- Sr. Arquitecto Fernando Távora
- Sr. Engenheiro Silva e Costa
- Sr. Arquitecto Tasso de Sousa
- Sr. Arquitecto Acácio Couto Jorge
- Sr. Engenheiro Diogo Alpendurada
- Sr. Engenheiro Silva Moreira

Não se verificaram ausências.

Constou a Reunião dos seguintes pontos:

- 1 - ANÁLISE DO ADITAMENTO AO PROJECTO DO C.I.U.P.-C.E.M.M.U.B.
- 2 - INFORMAÇÕES

- 1 - Analisado o aditamento ao projecto, o G.A.T. concluiu que não foram ultrapassadas as deficiências anteriormente apontadas.  
Considerada no entanto a urgência da execução da obra, o Grupo de Apoio Técnico, optando pelo "mal menor", aceitou o projecto tal e qual foi apresentado, embora consciente das deficiências já referidas.  
O Sr. Eng. Silva e Costa, propôs, (com aceitação dos presentes), que não fosse para já lançada a concurso a parte relativa a arranjos exteriores, na medida em que se prevêem de futuro novas construções no Pólo 3 e há necessidade de certa uniformidade dos arranjos envolventes das futuras instalações do referido Pólo Universitário.





Universidade do Porto

Reitoria

O Sr. Professor Doutor Ferreira da Silva chamou no entanto a atenção para uma eventual tomada de posição da equipa projectista, face às determinantes que levaram o G.A.T. à aceitação do Projecto, sugerindo que das resoluções tomadas fosse dado conhecimento ao respectivo Gabinete. Mereceu esta sugestão a concordância dos presentes.

2 -

- O Sr. Arq<sup>o</sup> Fernando Távora apresentou ao Exmo. Sr. Reitor, uma reformulação do estudo para restauro da casa "Primo Madeira", atendendo à nova concepção do seu aproveitamento, a qual mereceu total concordância.

- O Sr. Eng<sup>o</sup> Diogo Alpendurada, informou por sua vez que em contactos recentes com o Sr. Arq<sup>o</sup> Castelbranco, da Câmara Municipal do Porto, foram abordadas várias questões, nomeadamente a elaboração de um protocolo entre a Reitoria e a C.M.P., no qual seriam estipuladas entre outras as seguintes medidas:

----- o reforço das medidas cautelares do Pólo 3, no respeito recíproco pela mancha aprovada;

----- a existência de uma faixa de 50 a 100 metros para além dos limites da mancha, relativamente à qual ficasse assegurado à Universidade do Porto o direito de opção ou parecer sobre qualquer intervenção da parte da C.M.P. ou outras entidades;

----- a necessidade de uma maior interligação entre a U.P. e a C.M.P. em relação às medidas cautelares já estabelecidas para o Pólo 2.

Abordado ainda o projecto da Faculdade de Arquitectura, o qual segundo informações prestadas pelo Sr. Arq. Fernando Távora, poderia vir a afectar a via Panorâmica do Pólo 3.

Este assunto foi debatido pelos Srs. Eng<sup>os</sup> Silva e Costa, Diogo Alpendurada e pelo Sr. Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa, tendo-se concluído que quaisquer alterações das manchas referentes às futuras instalações no Pólo 3, devem ser cotejadas com as propostas no Plano Geral já aprovado, afim de evitar pôr em causa o plano de infraestruturas.

O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR ALBERTO SAMPAIO CASTRO AMARAL,

*Alberto M. S. C. Amaral*  
O SECRETÁRIO, GALANTINA L. CASTRO,



B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros deste  
GAT.

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: ENVIO DE ACTA

1578

56

8 ABR. 1986

Exmo. Senhor:

U. PORTO

arquivo

Junto remeto a acta da Reunião do Grupo de Apoio Técnico ao C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P., efectuada em 25.03.86, nas Instalações desta Reitoria.

Anexo ofício da equipa projectista, ofício esse que menciona a data de entrega dos elementos que foram acordados na referida Reunião.

Com os meus cumprimentos,

O Reitor,

(Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral)



MIGUEL NUNES DA PONTE  
ARQUITECTO

UNIVERSIDADE DO PORTO
Direcção dos Serviços Administrativos
Entrada em 214186
Registo N.º 800 L.º 34 Fls. 114
Proc.º 46 L.º A/86
Repartição de Pessoal <input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e Pat. <input checked="" type="checkbox"/>

*ao Eng.º Nunes*  
*J. M.*

Exmo. Senhor

REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Apartado 211

• 4003 PORTO Codex

S/ ref.º:

S/ comunic.º:

N/ ref.º:

Data: 86/ 3/ 27

ASSUNTO :

Exmo. Senhor Reitor,

Na sequência da Reunião havida nessa Reitoria em 26 de Março p.p., e ainda sem termos tido acesso à respectiva Acta, informamos V. Exa. que prevemos entregar os elementos acordados impreterivelmente até ao dia 30 de Maio p.f.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos.

Atenciosamente

Pela Equipa Projectista do CIUP/ CEMMIP

MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )



Universidade do Porto

Reitoria

REUNIÃO - G.A.T. DO C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.

Em 25.03.86., pelas 15 horas, reuniram-se nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto e sob a Presidência do Exmo.Sr.Reitor, Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, as individualidades constantes da folha de presenças anexa.

Lida a minuta da acta da Reunião anterior, foi aprovado o seu conteúdo com a correcção introduzida.

A equipa projectista, considerando como assuntos de pormenor todos os pontos acordados na Reunião de 09.01.86., à excepção do Projecto de Arranjos Exteriores, apresentou através do Sr.Arqº Sidónio Pardal uma nova hipótese para o referido Projecto.

Justificando a nova solução, defendeu a necessidade de "espaço fechado" por condições de segurança.

Pronunciaram-se depois sobre todo este processo, os presentes à Reunião.

O Sr.Professor Doutor Ferreira da Silva, como utente, manifestou o desejo de poder dispor de instalações capazes e funcionais.

O Sr.Arqº Tasso de Sousa, autor do Plano Geral do Pólo 3, consciente de não ficarem assegurados os interesses dos utentes face às soluções apresentadas, afirmou votar qualquer posição a tomar pelo G.A.T, mas sem voto de qualidade, posição esta que justifica face aos prejuízos que poderão advir para a Universidade, provocados pela demora no início da construção do edifício do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.

O Sr.Engº Silva e Costa das C.E.N., propôs a não realização no projecto, de quais-





g. n.

Universidade do Porto

Reitoria

quer alterações em relação ao ponto 4.2.4. do parecer da Polipro, proposta que mereceu a aceitação dos presentes.

Acordou-se ainda que a proposta referente aos Arranjos Exteriores não tivessem alterações, nomeadamente em relação aos alçados.

O Exmo. Sr. Reitor, lamentando a perda inútil de tempo mais uma vez verificada, frisou de novo a necessidade urgente de conclusão do Projecto, solicitando da equipa projectista o envio de carta à Reitoria com data de entrega, logo que estejam cumpridas todas as cláusulas da acta da Reunião efectuada em 09.01.86.

U. PORTO

arquivo  
central

O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR ALBERTO MANUEL SAMPAIO CASTRO AMARAL,

---

O SECRETÁRIO, ENG<sup>o</sup> MANUEL HENRIQUE C.S. MOREIRA,

---



Universidade do Porto

Reitoria

NOTA DAS INDIVIDUALIDADES PRESENTES NA REITORIA DA UNIVERSIDADE AS 15  
HORAS NO DIA 25 DE Maio DE 1986 PARA TRATAR DE ASSUNTOS

NOME

CARGO QUE DESEMPEÑA

FACULDADE OU ESCOLA

<u>Alfredo Amaral</u>	<u>Deão</u>	
<u>M. J. Pires da Silva</u>	<u>Arglo P.B. P.3.</u>	<u>Politécnico de Engenharia</u>
<u>António Luís Costa</u>	<u>Engr.</u>	<u>DEF II</u>
<u>P. F. Coutinho Jorge</u>	<u>Ass.</u>	<u>ASS. PL.</u>
<u>Fernando de Jesus</u>	<u>Director</u>	<u>E. Engenharia</u>
<u>Luís Miguel Soares de Brito</u>	<u>Ass.</u>	<u>EP/CIVIL-CENMOP</u>
<u>Adriano Almeida</u>	<u>Ass. P.3.</u>	<u>"</u>
<u>Fernando</u>	<u>Profess.</u>	<u>CENMOP - T.C.U.P.</u>
<u>Fernando</u>	<u>Inform. Sist.</u>	<u>Facul</u>

Reitoria da Universidade do Porto, 25 de Maio de 1986O Técnico Superior da Assessoria de  
PlaneamentoJaime Henrique S. Soares





Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

S. R.

Ofício enviado aos seguintes elementos:

- Eng.º Silva e Costa
- Arq. Fernando Távora;
- Prof. Ferreira da Silva;
- Prof. Carlos Madureira;
- Arq. Nunes da Ponte.
- Arq.º Tasso de Sousa

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º

N.º

P.º

ASSUNTO: REUNIÃO

1224

14 MAR. 1986

Exmo. Senhor:

U. PORTO

arquivo central

Cumpre-me convocar V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> para uma Reunião do G.A.T. do C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P., a efectuar nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto, em 25.03.86., pelas 15 horas.

Com os meus cumprimentos,

O Reitor,

(Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral)

MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

*Eng. Nuno - Cur. (C.E.)  
Eng. Madureira -  
RAA F. Silva  
Dr. Távora*

*25/3/  
15hr.*



Exmo. Senhor

REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Apartado 211

4003 PORTO Codex

S/ ref.:

S, comunic.:

N/ ref.:

Data: 86.3.12

ASSUNTO :

Exmo. Senhor Reitor,

Conforme tive oportunidade de informar telefonicamente V.Exa., recebi ontem a proposta de alteração aos Arranjos Exteriores, que o respectivo responsável me enviou assim como ao Sr. Prof. Arq<sup>o</sup> Fernando Távora. Assim, penso que seria a altura indicada para a marcação de uma Reunião, cuja data muito agradecia me pudesse ser comunicada com, pelo menos, sete dias de antecedência, a fim de avisar o Sr. Arq<sup>o</sup> Costa Pardal, que vive em Lisboa, para que esteja presente. Também considero importante a presença do Sr. Prof. Carlos Madureira, uma vez que ficou por decidir o ponto 4.3 do parecer da Polipro ( cf. ofício de V.Exa. nº 137 de 17.1.86 ). Relativamente a este ofício urge rectificar uma imprecisão contida no ponto 4.2.4 em que diz " mereceu este parágrafo a concordância da equipa projectista ", quando esta concordância se cinge apenas à segunda parte deste ponto onde é prevista a eliminação de vários gabinetes.

Estas alterações e outras que eventualmente possam surgir, serão objectos na devida altura do respectivo ajustamento contratual.

Aguardando as prezadas notícias de V. Exa., subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos.

Atenciosamente

MIGUEL NUNES DA PONTE  
( ARQUITECTO )





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Offício enviado a todos os membros  
deste Grupo.

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: ENVIO DA ACTA DA REUNIÃO  
DO C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.  
REALIZADA EM 09.01.86

137 30

17 JAN. 1986

Exmo. Senhor:

U. PORTO

arquivo central

Junto remeto a acta da Reunião referente às futuras Instalações do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P., efectuada na Reitoria da Universidade do Porto em 09.01.86.

Solicita-se à equipa projectista, a indicação de uma data, com a brevidade possível, para realização da próxima Reunião deste Grupo de Apoio Técnico.

Com os meus cumprimentos,

O Reitor,

(Professor/Doutor Alberto Manuel S.C. Amaral)



Universidade do Porto  
Reitoria

REUNIÃO - G.A.T. DO C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P.

Em 09.01.86., pelas 14 horas e trinta minutos, reuniram-se nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto e sob a Presidência do Exmo. Senhor Reitor, Professor Doutor Alberto Manuel S.C. Amaral, as individualidades constantes da folha de presenças anexa.

Tendo esta Reunião como objectivo principal, o acerto das posições entre a equipa projectista e a Reitoria da Universidade, face às condicionantes constantes do parecer sobre o Projecto de execução do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P., tal objectivo foi totalmente conseguido.

Após terem sido aprovadas as actas das Reuniões efectuadas em 18.07. e 30.12., de 1985 e lida a resposta da equipa projectista ao parecer da Reitoria, procedeu-se, por proposta do Exmo. Senhor Reitor, à análise pontual das observações contidas nos pareceres emitidos pelas C.E.N., Polipro e futuros utentes, sobre o já referido projecto de execução.

Da troca de ideias, com os elementos da equipa projectista e sobre os parágrafos dos diversos pareceres, comprometeu-se a equipa projectista a satisfazer os item's que se transcrevem:

- PARECER DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES NORTE-

3.3. Da concepção das instalações especiais-

3.3.1. Instalações e Equipamentos Eléctricos





Universidade do Porto

Reitoria

"- Acrescentar na Memória Descritiva a obrigatoriedade dos equipamentos dos sistemas de detecção e alarme e de intrusão, serem da mesma marca"

"- Acrescentar cláusulas contemplando a obrigatoriedade de apresentação, no acto do concurso, de Memória Descritiva dos materiais e equipamentos a montar, com indicação expressa da marca e tipo e sempre que possível, do catálogo."

### 3.3.2. Instalações e equipamentos mecânicos

"- Cálculos das necessidades caloríficas, secção de tubagens e condutas, caudais de ar, pressão ....."

"- Descrição e pormenores das hottes"

Sobre este ponto, procederá também à correcção do lapso contido no item seguinte:

"- Considera-se exagerada a temperatura de 22 °C para interiores, no inverno, cujo limite máximo de 18 °C, só deve ser ultrapassado em situações devidamente justificadas."

Relativamente a este sub-parágrafo, acordou-se ainda, que a equipa projectista dará uma mais completa justificação, sobre a utilização dos ventilconvectores.

### 3.4. Das Medições e Caderno de Encargos

Em relação a este ponto, a equipa projectista, acrescentará as condições gerais de ordem técnica e colmatará todas as possíveis lacunas, especificando numericamente os parâmetros intervenientes nos valores das medições apresentados.



Universidade do Porto

Reitoria

- PARECER DA POLIPRO -

4- Peças desenhadas no Projecto Geral

4.1.- " planta onde se destacam as demolições a efectuar, tais como muros, edifícios, caminhos, escavações, infraestruturas etc..., devidamente complementada por perfis, alçados e demais elementos necessários."

4.2.2.- Rês do Chão do C.I.U.P.

"- rampa para deficientes, (ver arranjos exteriores)."

"- na sequência das considerações oportunamente feitas à implantação do balcão de recepção e à organização espacial do átrio de entrada, deverá o paravento ser reposicionado ou reestruturado."

"-na recepção deve estar previsto e assinalado o espaço destinado à aparelhagem da Central Telefónica"

4.2.3.- 1º Andar do C.I.U.P.

"- será também de incluir no projecto o equipamento fixo e móvel, para içar os materiais da sala de computadores."

4.2.4.- C.I.U.P. - 2º Andar

Mereceu este parágrafo a concordância da equipa projectista, *que diz respeito à eliminação de vários gabinetes*

4.3.- Alçados

Suspensa qualquer troca de opiniões, por ausência do Sr. Professor Doutor Carlos Madureira, na altura em que este ponto foi abordado.

Relativamente ao parecer da Polipro sobre "Arranjos Exteriores", pronunciou-se o Sr. Arqº Tasso de Sousa, explicitando as observações nele contidas.





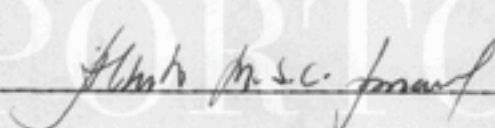
B. B.


Universidade do Porto

Reitoria


Após demorada troca de pontos de vista com o Sr.Engº Sidónio Pardal, o Sr.Arqº Fernando Távora, avançou algumas possíveis sugestões, as quais aceites pela equipa projectista, ficaram de ser devidamente apresentadas em próxima Reunião.

O PRESIDENTE. PROFESSOR DOUTOR ALBERTO MANUEL S.C.AMARAL,

  
\_\_\_\_\_

 arquivo  
central

O SECRETÁRIO, ENGº MANUEL HENRIQUE C.S.MOREIRA,

  
\_\_\_\_\_



Universidade do Porto

Reitoria

NOTA DAS INDIVIDUALIDADES PRESENTES NA REITORIA DA UNIVERSIDADE AS 14 h 30m  
HORAS NO DIA 9 DE Janeiro DE 1986 PARA TRATAR DE ASSUNTOS

NOME

CARGO QUE DESEMPENHA

FACULDADE OU ESCOLA

A. Louro  
Henrique de  
António F. Costa

ca/v  
prof. catedrático  
Eng<sup>o</sup>

ASS. PL.  
faculdade de Ciências  
CEN.

José Carlos  
Fidel. Cabral  
Miguel Gomes de Sá

Ap. e Saneamento  
Arq<sup>o</sup> Paisagista

Luís N. de Sá

ar.

EP-CIUP/CEMHUP

EP-CIUP/CEMHUP

EP-CIUP/CEMHUP

fac. Arq. UP.

Relatório Lab. P. P.

CWP

Amândio

Eng<sup>o</sup>  
Arq.

M. J. Sousa de Sá

Prof. P. P. G. P. 3

Ger. CWP

Reitoria da Universidade do Porto, 9 de Janeiro de 1986

James Aguiar



MIGUEL NUNES DA PONTE  
ARQUITECTO

UNIVERSIDADE DO PORTO
Direcção dos Serviços Administrativos
Entrada em 8/11/86
Registo N.º 132 L.º 33 Fls. 342
Proc.º 56 L.º A/86
Departação de Pessoal <input checked="" type="checkbox"/>
Departação de Adm. Fin. e Pat. <input type="checkbox"/>

Exmo Senhor

REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Apartado 211

4003 PORTO Codex

*SIDAAC*

S/ ref.º:

Sj comunic.º:

N/ ref.º:

Data: 86.1.6

ASSUNTO:

*A.G. Condicionante  
CIUP  
CENAP  
An. T. do Com.  
13.01.1986*

Exmo. Senhor Reitor,

Conforme tive ocasião de referir quando da Reunião havida em 30.12.85, nas instalações da Reitoria, junto anexo um conjunto de observações suscitadas pelo parecer emitido ao Projecto de execução dos C.I.U.P. e C.E.M.M.U.P.,

Mais informo que a Equipa Projectista que coordeno, está convicta que poderão ser esclarecidas, na reunião de trabalho prevista para o dia 9 p.f., muitas das observações contidas no parecer do GAT, com vista a efectuar-se o lançamento do concurso com a brevidade possível.

Com os meus melhores cumprimentos,

Atenciosamente,

*Miguel Nunes da Ponte*

ASSUNTO: PARECER AO PROJECTO DE EXECUÇÃO DOS C.I.U.P. E  
C.E.M.M.U.P.

Consta o parecer basicamente de três documentos, sendo o primeiro da autoria do GAT ao Projecto do C.I.U.P.-C.E.M.M.P. e subscrito pelos Exmos. Senhores Prof. Alberto Amaral, Eng<sup>o</sup> Silva Costa, Arq<sup>o</sup> Fernando Távora, Prof. Ferreira da Silva e Prof. Carlos Madureira.

O segundo documento anexo é da Autoria da Direcção das Construções Escolares do Norte e subscrito por uma equipa técnica coordenada pelo Exmo. Sr. Eng<sup>o</sup> Silva Costa. Por último consta um documento do Polipro-Gabinete de Projectos, Ld<sup>o</sup> subscrito pelo Exmo. Sr. Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa.

Relativamente ao teor do primeiro documento referido, a Equipa Projectista ( E.P. ) não pode deixar de estranhar algumas afirmações aí contidas, sobretudo porque produzidas na fase final de um processo que foi acompanhado de perto pelos elementos do GAT, o qual mais não é que o desenvolvimento gráfico e escrito em moldes legais de um Projecto Base ( ou Ante-Projecto ) relativamente ao qual nenhum parecer foi então produzido que sugerisse as actuais afirmações.

Toda a preocupação da E.P. foi desde início no sentido de dar inteiro cumprimento às observações sucessivamente formuladas, onde se inclui o completo respeito pelas directrizes do Plano Geral do Pólo 3, ainda que algumas delas tenham desde início suscitado reservas, como a E.P. teve ocasião de referir



*cu*

na devida altura por escrito, sem que tal tenha merecido qualquer comentário. Relativamente à indicação concreta da falta de qualidade do edifício, contida no parecer em causa, tal não significa mais que a constatação de um facto para o qual desde há muito a E.P. alertou o GAT ( veja-se por exemplo o teor da Acta da Reunião de 6.4.84 aprovada por despacho do Exmo. Sr. Vice-Reitor de 17.5.84 ). Convém não esquecer as enormes limitações impostas à actividade conceptual da E.P., sobretudo pelo Autor do Plano do Pólo 3, que inclusivé forneceu esboços concretos, em escalas definidas, com o aval do GAT.

Ao aceitar os referidos esboços e outras indicações grandemente limitativas, a E.P. pensou contribuir para melhor defender os interesses da Universidade. Verifica-se que o que se ganhou em tempo, perdeu-se em qualidade e a E.P. não alijará a quota parte de responsabilidades que lhe advenham por ter optado pela solução referida, em que todas as imposições e observações foram aceites de forma pacífica e pouco crítica.

O desabafo contido no parecer do GAT acaba por dar razão às preocupações desde sempre expressas pela E.P. nas reuniões do GAT, onde sempre prevaleceu a intransigência do Autor do Plano do Pólo 3.

E evidente que a actual situação de desenvolvimento dos estudos não se compadece com alterações que não impliquem pelo menos a total revisão do pro-

u

jecto o que equivaleria a um projecto completamente novo.

Assim, pensa-se que nesta fase algumas das observações contidas no conjunto dos pareceres, poderão ter aceitação se referidas a pequenos lapsos ou omissões, perfeitamente naturais e aceitáveis em projectos desta envergadura. Essas pequenas lacunas serão supridas em prazo curto, verificado que seja o seu cabimento.

Quanto a várias das observações contidas no parecer do Autor do Plano do Pólo 3, as mesmas parecem denotar um desconhecimento dos antecedentes. Veja-se por ex.<sup>o</sup> os pontos 4.2.3 ( 1.<sup>o</sup> ); 4.3; 4.4 ( final ); etc., enquanto outras se afirmem contraditórias com anteriores opiniões- veja-se o ponto 5.3, sendo outras imprecisas e não justificadas- veja-se o ponto 5.6.

Para além deste apontamento sucinto, pensa-se que as reuniões de trabalho previstas em breve poderão contribuir para completo esclarecimento dos pontos em dúvida. O presente documento incide basicamente nos aspectos relativos à Arquitectura, uma vez que se entendeu vantajoso que cada elemento da E.P. se pronunciasse especificamente sobre o respectivo projecto da especiali-



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

dade, se entender dever fazê-lo, e preferentemente por escrito.

Porto, 6 de Janeiro de 1986

U. PORTO  
Pela Equipa Projectista

ac  
arquivo  
central



MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Enviado a todos os elementos  
do grupo

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência  
N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: CONVOCATÓRIA PARA REUNIÃO

6691

5

6 JAN. 1986

Exmo. Senhor:

U. PORTO

arquivo  
central

Cumpre-me convocar V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> para uma Reunião do Grupo de Apoio Técnico ao C.I.U.P.- C.E.M.M.U.P., a efectuar em 09.01.86., pelas catorze horas e trinta minutos, nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto.

Com os melhores cumprimentos,

O Reitor,

(Professor Doutor Alberto Sampaio Castro Amaral)

ANEXOS: actas das Reuniões efectuadas em 18.07. e 30.12 de 1985





B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

REUNIÃO - G.A.T. DO C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P.

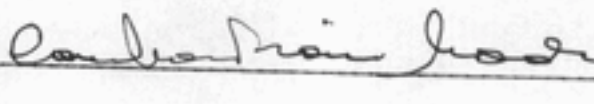
Em 18.07.85., pelas 15 horas, reuniram-se nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto e sob a Presidência do Exmo. Senhor Vice-Reitor, Professor Doutor Rui Manuel Ramos Morgado, as individualidades constantes da folha de presenças anexa.

O Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte, lamentando o atraso de entrega, considerou a sujeição a multas contratuais como a melhor opção, pois permitiu um maior detalhe na elaboração do Projecto de Arquitectura.

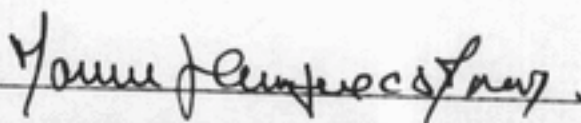
O Sr. Professor Doutor Alberto Amaral, referindo-se à falta de contactos havida entre a Equipa Projectista e os utilizadores, aventou a hipótese de aparecimento de deficiências de pormenor, que talvez pudessem ser evitadas.

A equipa projectista, por proposta do Sr. Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa, explanou o Projecto apresentado, após o que o G.A.T. decidiu, à semelhança do que aconteceu em fases anteriores, que fossem elaborados pareceres escritos pelos utentes, C.E.N. e autor do Plano Geral do Pólo 3, os quais constituiriam a base fundamental para posterior decisão da Reitoria da Universidade do Porto.

<sup>P</sup> O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR RUI MANUEL RAMOS MORGADO,



O SECRETÁRIO, ENG<sup>o</sup> MANUEL HENRIQUE C.S. MOREIRA









B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

REUNIÃO - G.A.T. DO C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P.

Em 30.12.85., pelas 14 horas e trinta minutos e sob a Presidência do Exmo.Sr.Reitor, Professor Doutor Alberto Sampaio Castro Amaral, reuniram-se nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto os elementos constituintes do Grupo de Apoio Técnico ao C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P., bem como a equipa projectista, representada pelos Srs.Arqº Nunes da Ponte e Engº Mota Freitas.

Iniciada a sessão, o Exmo.Sr.Reitor, frisando as alterações a nível de instalações na Universidade do Porto, nomeadamente as respeitantes às adjudicações da Faculdade de Letras, dos Departamentos de Física e Química da Faculdade de Ciências, do Pólo 2 e a suspensão do processo de adjudicação da Faculdade de Arquitectura, (por culpa própria), indicou como objectivo fundamental desta Reunião, a finalização do Projecto do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P., de modo a iniciar-se a construção do edifício.

Assim e dadas as condicionantes que acompanham o parecer da Reitoria sobre o Projecto em causa, solicitou da equipa projectista que se pronunciasse sobre o referido parecer.

O Sr.Arqº Nunes da Ponte, informou pretender apresentar uma posição por escrito, pois o atraso na recepção tornou impossível uma análise exaustiva do parecer da Reitoria, tendo no entanto sido debatidos entre os presentes alguns aspectos de pormenor.

Face ao exposto, foi marcada uma Reunião de trabalho para 09.01.86., pelas 14 horas e trinta minutos, para debate do parecer e da resposta da equipa projectista, tendo em vista uma finalização do processo, de modo a que possa proceder-se à aber-



S. N.

Universidade do Porto

Reitoria

tura de concurso o mais brevemente possível.

O Exmo.Sr.Reitor, referiu-se ainda, à especificidade de funções do Grupo Coordenador, informando ser pretensão da Reitoria que o referido Grupo venha a ter competência para poder aprovar, com carácter definitivo, as diversas fases de qualquer projecto.

1  
O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR ALBERTO SAMPAIO CASTRO AMARAL,

U. PORTO  
*Alberto Sampaio Castro Amaral*

arquivo  
central

O SECRETÁRIO, ENGº MANUEL HENRIQUE C.S.MOREIRA,

*Manuel Henrique C.S. Moreira*



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

A

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

(Ao cuidado do Exm<sup>o</sup>. Sr<sup>o</sup> Eng<sup>o</sup> SILVA MOREIRA)

RUA D. MANUEL II

PORTO

S/ ref.º:

S/ comunic.º:

N/ ref.º:

Data: 27 de Dezembro de 85

ASSUNTO :

Exm<sup>os</sup>. Senhores,

De acordo com o solicitado pelo Exm<sup>o</sup>. Sr<sup>o</sup> Eng<sup>o</sup> Silva Moreira, em 29.11. p.p., junto anexo dois exemplares completos do Projecto de Execução do CIUP - CEMMUP, bem como a respectiva factura de custo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com os melhores cumprimentos,

Atenciosamente,



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

*Requiere  
factura*

(Factura)

A

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

(Ao cuidado do Exm<sup>o</sup>. Sr<sup>o</sup> Eng<sup>o</sup> Silva Moreira)

RUA D. MANUEL II

PORTO

Porto, 27 de Dezembro de 1965

A presente Factura refere-se a dois exemplares completos do Projecto de Execução do CIUP - CEMMUP, fornecidos a pedido da Assessoria de Planeamento da Universidade do Porto.

CUSTO DOS DOIS EXEMPLARES..... 140.000\$00

São: (Cento e quarenta mil escudos)





Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

25-11-85

S. R.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Reitoria

26.1.12.1/1985

1439 L.º 33 15.189

56 L.º A/85

Rep. de Pessoal

Rep. de Adm. Fin. e. st.

Exmo. Senhor

Reitor da Universidade do Porto

Sua referência	Sua Comunicação de	Nossa referência	PORTO
	L.º	N.º	P.º

ASSUNTO: PROJECTO DO C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.

Elaborado o Projecto de Arquitectura referente aos edifícios em questão, projecto que mereceu as aprovações do G.A.T. do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P., das C.E.N. e do autor do Plano geral do Pólo 3, com as recomendações expressas nos pareceres anexos, submete-se o assunto à consideração de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> afim de que lhe seja dado o devido encaminhamento.

O Vice-Reitor,

(Professor Doutor Rui Manuel Ramos Morgado)

UNIVERSIDADE DO PORTO
Direcção dos Serviços Administrativos
Entrada em 14/11/1985
Registo N.º 1029 L.º 33 Fis. 140
Proc.º 56 L.º A/80
Repartição de Pessoal <input checked="" type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e Pat. <input type="checkbox"/>

G.A.T. CIUP - CEMMUP

*Porto, 29.11.85*  
 Parecer ao Projecto de Execução

Tendo estudado o projecto no seu conjunto e tomado em consideração os pareceres de especialidade que apesar do seu tom pontualmente reprovador traduzem sensíveis melhorias em relação à fase anterior, o Grupo de Apoio Técnico dá parecer favorável à aprovação global do projecto proposto, sujeita embora àquelas recomendações.

Ao fazê-lo, o Grupo de Apoio Técnico tem plena consciência de que apenas escolhe o menor dos males, convencido como está de que seria inútil, e, em última análise contraproducente, para a Universidade, a escolha da via de reprovação e consequente retoma "ab initio" do projecto pelos enormes prejuízos que adviriam para o delicado equipamento já adquirido.

Não pode, igualmente, deixar de lamentar que esta opção que conscientemente toma no sentido de proteger os superiores interesses da Universidade corresponda, afinal, a levar esta a prescindir da obtenção de um edifício de qualidade, a que tinha todo o direito de aspirar.

Assim sendo o Grupo de Apoio Técnico ao Projecto do Edifício CIUP - CEMMUP dá o seu inteiro aval aos pareceres anexos das diversas especialidades, propondo à Reitoria da Universidade que exija da equipa projectista a plena satisfação das recomendações neles feitas, em prazo que não exceda o fim do ano em curso.

Porto, 29 de Outubro de 1985

O Grupo de Apoio Técnico  
 ao Projecto do Edifício  
 CIUP - CEMMUP

*Alberto M. S. C. Gomes*  
*António José Monteiro*  
*Ramundo*  
*João de Deus*  
*Cardeal Dom João*





Exm<sup>o</sup> Senhor

Reitor da Universidade do Porto

Rua D. Manuel II

4000 PORTO

30. JUL 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º

6513

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º — Telejs. 691815 / 691838

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Universidade do Porto-Centro de Informática e Centro de Metalurgia  
e Ciências dos Materiais"  
-Projecto de execução-Parecer-

U. PORTO

arquivo  
central

Conforme solicitado pelo Exm<sup>o</sup> Senhor Vice-Reitor, Prof.  
Dr. Rui Morgado, junto se remete o Parecer em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

Júlio Amaral de Carvalho

SC/MFM



P A R E C E R

Universidade do Porto  
Centro de Informática e Centro de Metalurgia  
e Ciência dos Materiais  
Projecto de Execução-Parecer

1-Descrição

Este estudo é composto pelos seguintes volumes

- 1-Arquitectura
- 2-Estruturas
- 3-Instalações Eléctricas
- 4-Instalações Mecânicas
- 5-Águas e Esgotos
- 6-Espaços Exteriores

Cada um dos quais com os seguintes elementos:

1.1-ARQUITECTURA

Memória Descritiva-Caderno de Encargos

Medição e Orçamento

-Peças Desenhadas

- nº1-Planta Topográfica
- nº2-Planta de Localização e Coberturas
- nº3-Planta da cave
- nº4-Planta do r/chão
- nº5-Planta do 1º e 2º andar
- nº6-Planta de cobertura
- nº7-Alçado Norte
- nº8-Alçado Sul

 arquivo  
central





- nº9-Alçado Nascente
- nº10-Alçado Poente
- nº11-Corte 1-2
- nº12-Corte 3-4
- nº13-Corte 5-6
- nº14-Corte 7-8
- nº15-Corte 9-10
- nº16-Planta da cave (cotada)
- nº17-Planta do r/chão (cotada)
- nº18-Planta do 1º e 2º andares (cotadas)
- nº19-Planta da cobertura (cotada)
- nº20-Pormenores-Central de Emergência e  
Posto de Transformação
- nº21-Pormenores-zonas de entrada-Balcões
- nº22-Pormenores-Armários
- nº23-Pormenores-Sala de conferências
- nº24-Pormenores-Bar
- nº25-Pormenores-Balcão B1
- nº26-Pormenores-Centrífugadores-Fosso Técnico
- nº27-Pormenores-Paredes e Pilares de cunhais
- nº28-Pormenores-Janelas
- nº29-Pormenores-Porta P6
- nº30-Pormenores-Portas P10 e P12
- nº31 a 34-Mapas de vãos
- nº35 a 40-Pormenores de caixilharias e portas

## 1.2-ESTRUTURAS

Memória Descritiva, Cálculos, Medições e Orçamento

### Peças Desenhadas

- nº 1-Planta de Fundações
- nº2-Paredes de suporte de terras
- nº3-Pavimentos terreos
- nº4-Planta estrutural do r/chão
- nº5-Planta estrutural do 1º andar
- nº6-Planta estrutural do 2º andar





- nº7-Planta estrutural das coberturas
- nº8 a 11-Pormenores de betão armado
- nº12-Quadro de pilares
- nº13-Pórtico P1-Pormenores
- nº14-Pórtico P2- "
- nº15- " P3- "
- nº16 a 17-Pórtico P4-Pormenores
- n-18-Pórtico P5-Pormenores
- nº19 " P6- "
- nº20 " P7- "
- nº21- " P8- "
- nº22- " P9- "
- nº23- " P10- "
- nº24- " P11- "

### 1.3-INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Memória Descritiva-caderno de Encargos  
Orçamento

#### Peças Desenhadas

- nº1-Cave- Iluminação -Sinalização
- nº2-r/chão- " "
- nº3-1º e 2º andares-Iluminação-Sinalização
- nº4-Planta de localização-Iluminação Exterior
- nº5-Cave-Tomadas-Força motriz
- nº6-r/chão- Tomadas-Força motriz
- nº7-1º e 2º andares-Tomadas-Força motriz
- nº8-Cave-Ramais de Alimentação
- nº9- r/Chão-Ramais de Alimentação
- nº10-1º e 2º andares-Ramais de Alimentação
- nº11-Diagrama de Interligação de quadros eléctricos
- nº12-Cave-Telefones-Sinalização
- nº13-R/Chão- " "
- nº14-1º e 2º andares- Telefones-Sinalização
- nº15-cave-Detecção e Alarme de Incêndios
- nº16-R/Chão-Detecção e Alarme de Incêndios



arquivo  
central





- nº17-1º e 2º andares-Detecção e Alarme de Incêndio
- nº18-Diagrama de Telefones e Detecção de Incêndio
- nº19 e 20-Esquemas unifilares dos quadros eléctricos
- nº21-Eschema unifilar do quadro geral de B.T.
- nº22-Posto de Transformação
- nº23-Central de Emergência
- nº24-Elevadores
- nº25-Monta cargas

#### 1.4-INSTALAÇÕES MECANICAS

Memória Descritiva - Caderno de Encargos  
Orçamento

##### Peças Desenhadas

- nº1-Cave-Ar condicionado
- nº2-R/Chão- Ar condicionado
- nº3-1º e 2º andares-Ar condicionado
- nº4-Cobertura-Ar condicionado

#### 1.5- AGUAS E ESGOTOS

Memória Descritiva- Caderno de Encargos  
Orçamento

##### Peças Desenhadas

- nº1-Planta Geral-Abastecimento de água -Saneamento
- nº2-Cave- " " " "
- nº3-R/Chão " " " "
- nº4-1º e 2º andares-Abastecimento de água- Saneamento
- nº5-corte 5-6- " " " "
- nº6-Rede de abastecimento de água-Eschema
- nº7-Aguas -Pormenores
- nº8-Saneamento e Aguas Pluviais-Pormenores

#### 1.6-ESPAÇOS EXTERIORES

Memória Descritiva-Medições-Orçamento  
Caderno de Encargos





### Peças Desenhadas

- nº1-Planta de modelação
- nº2-Planta da rede de rega e drenagem
- nº3-Planta de plantação de árvores
- nº4-Planta da plantação de arbustos
- nº5-Perspectiva
- nº6-Perspectiva parcial
- nº7-Perspectiva
- nº8 a 10-Pormenores
- nº11-Banco do Jardim
- nº12-Muro de suporte
- nº13-Corrimão

## 2-ANTECEDENTES

Todas as fases do projecto têm sido acompanhadas por um grupo de apoio técnico de que fazem parte, além dos representantes do CIUP e do CEMMUP, os Arquitectos Fernando Távora, professor da Faculdade de Arquitectura e Tasso de Sousa, autor do Plano Geral do Polo 2, e um representante da CEN.

## 3-APRECIACÃO

### 3.1-Da justificação

A Universidade do Porto adjudicou a elaboração dos projectos para os Centros e, atingida a fase de projecto de execução, solicitou o parecer da CEN no que respeita à organização do caderno de Encargos e projectos de especialidade.

### 3.2-Da Concepção estrutural

A solução adoptada é basicamente uma estrutura de betão armado com pilares e paredes como elementos verticais e lajes aligeiradas ou maciças, conforme as circunstâncias e nalguns casos vigas aparentes, como elementos horizontais

Uma melhor coordenação dos projectos de arquitectura e estruturas conduziria, por certo, a uma solução mais económica, uma vez que o Programa Preliminar não impõe a utilização dos vãos que conduziram à adopção de lajes com 0,44m de espessura.





A determinação de esforços por acção do vento não considera a assimetria dos pórticos.

O dimensionamento dos pilares, paredes e vigas dos pórticos não está verificado.

### 3.3-Da concepção das instalações especiais

#### 3.3.1-Instalações e equipamentos eléctricos

A concepção geral das instalações pode considerar-se correcta mas aconselham-se algumas correcções, nomeadamente:

- X - Localizar os quadros gerais dos pisos em zonas mais próximas da entrada;
- X - Prever um sistema de telecomando da iluminação das zonas comuns (átrios, corredores e escadas), que permita a utilização das instalações fora do período de tempo, ajustado nos interruptores horários;
- X - As botoneiras de comando devem ficar reunidas em quadro localizado na entrada (quadro com porta e chave);

✓ EN 100 (80) Torna-se necessário apresentar os cálculos que respeitam à determinação da corrente de c.c. nos barramentos dos quadros.

Para conclusão do Caderno de Encargos torna-se necessário:

- ✓ ↘ -Especificar características dos diferentes tipos dos detectores de incêndio.
- ↘ -Acrescentar na Memória Descritiva a obrigatoriedade dos equipamentos dos sistemas de detecção e alarme de incêndio e de intrusão serem da mesma marca;
- ✓ ↘ -Acrescentar cláusulas contemplando a obrigatoriedade de apresentação, no acto do concurso, de Memória Descritiva dos materiais e equipamentos a montar, com indicação expressa da marca e tipo e sempre que possível, do catálogo;
- ↘ -Apresentar desenhos das armaduras:

#### 3.3.2-Instalações e equipamentos mecânicos

O projecto apresentado está tão incompleto que se torna difícil a sua apreciação.

Referimos as faltas que consideramos indispensável corrigir:

- ① -Cálculos das necessidades caloríficas, secção de tubagens e condutas, caudais de ar, pressão.....;
- ② -Descrição e pormenores das hottes;
- ↘ -Criação de sistemas separados para exaustão das hottes e dos Q. Banho;



- ↘ -Considera-se exagerada a temperatura de 22<sup>o</sup>c para interiores, no inverno, cujo limite máximo de 18<sup>o</sup>c só deve ser ultrapassado em situações devidamente justificadas.
- ↘ -Também a utilização de ventiloconvectores para aquecimento deverá ser justificada, dado o seu alto custo.

### 3.3.3- Instalações e equipamentos de águas e esgotos

As diversas redes de abastecimento de água e de esgotos estão correctamente dimensionadas e descritas.

- ↘ E necessário corrigir a discrepância entre a descrição do artº 1º das medições que prevê tubagem de ferro galvanizado e o que se prescreve nas Condições Técnicas Especiais (tubagem para água fria em P:V.C.).
- ↘ E indispensável a apresentação do cálculo de betão armado e pormenores do reservatório de água.

### 3.4- Das medições e Caderno de Encargos

As Condições Técnicas Gerais do projecto geral enfermam do defeito sistemático de não salvaguardar as características e qualidade dos materiais a utilizar e serve-se da marca para os caracterizar.

São também omissos os trabalhos complementares do assentamento de peças. Vamos referir alguns casos como exemplo.

#### Alvenarias

- Não se salvaguardam as características e qualidade dos tijolos (textura, homogeneidade, dimensões, teor de absorção de água, etc.).
- Não se define o processo de execução de vergas dos vãos interiores;
- Não se prevê a colocação de tacos para fixação de rodapés e guarnições;
- Omissos os processos de contraventamento de panos duplos de tijolo e o remate dos mesmos na zona de assentamento de caixilhos.

#### Impermeabilizações

A tela para impermeabilização de coberturas está identificada apenas pela marca;

- Não se define a espessura e características da tela, o método de assentamento, aspecto final da superfície livre;
- Não se define que o trabalho tem de ser executado por casa da especialidade





detentora de alvará da respectiva sub-categoria;

-Os remates das telas com os paramentos verticais carecem de tratamento mais eficaz para salvaguardar eventuais humidades (rufos de zinco ou pormenorização cuidada da pingadeira);

-Nas peças desenhadas a drenagem das águas pluviais é garantida pela inclinação da chapa de argamassa (com espessura que varia de 3 a 17 cm) enquanto as peças escritas pressupõem a superfície a impermeabilizar já com pendentos.

Qual a composição daquela argamassa?

#### Revestimento de Pavimentos

O articulado desenvolve apenas processos de assentamento não caracterizando os materiais a assentar (homogeneidade, rigor de dimensões, polimento, arestas, ...), e mais uma vez não se salvaguarda o direito de regeitar o material e as prescrições mínimas de qualidade.

O pavimento falso é referido apenas pela marca o que não permite concluir sobre as características e composição do mesmo.

Idem, idem para o revestimento de linoleo.

#### Carpintarias

As características das portas interiores remates e acabamentos são insuficientemente descritos.

São também inexistentes as referencias aos processos de assentamento de aros, rodapés.

#### Serralharias

A semelhança dos capítulos anteriores verifica-se insuficiência de caracterização dos materiais a utilizar e da qualidade mínima a exigir.

E indispensável definir espessuras dos revestimentos e exigir protecção por metalização de todas as peças de ferro.

#### Pinturas

Também neste capítulo é indispensável identificar as características das tintas a utilizar.

A obrigatoriedade de o material entrar na obra em embalagem de fábrica deve



vir expressa no caderno de Encargos.

#### Diversos

Repete-se o que se disse sobre caracterização dos materiais e qualidade mínima a exigir.

#### Medições

A relação de quantidades totais por piso ou compartimento, é insuficiente para se fazer uma análise cuidada das medições.

#### Orçamento

Os preços unitários utilizados são, de um modo geral, cerca de 10% mais altos que os correntes no mercado, exceptuando-se o vidro duplo "climasol" cerca de 30% mais alto que os apresentados nos últimos concursos e o dos artigos referentes a granito amaciado, com valores muito baixos (neste caso não se refere o desvio porque também não se sabe que qualidade de granito se deve considerar).

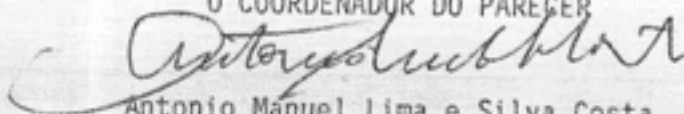
### 3.5-Da apresentação

E dum modo geral clara

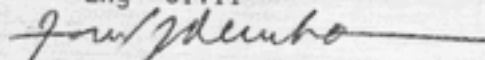
### 4-Conclusão

O Projecto de Execução só é passível de aprovação depois de corrigido e completado de acordo com as objecções levantadas neste parecer.

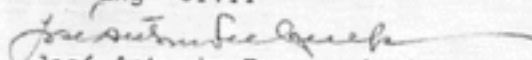
O COORDENADOR DO PARECER



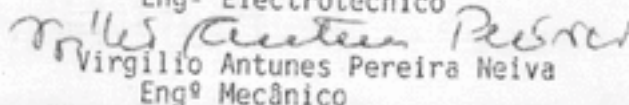
Antonio Manuel Lima e Silva Costa  
Engº Civil



José Joaquim dos Santos Mucha  
Engº Civil



José Antonio Ferraz de Campos  
Engº Electrotécnico



Virgílio Antunes Pereira Neiva  
Engº Mecânico



## CIUP - CEMMUP

Parecer ao Projecto de Execução - Arquitectura.

Elementos apresentados

## INDÍCE

## Peças Escritas

- 1 - Memória Descritiva
- 2 - Caderno de Encargos (Condições Especiais)
- 3 - Mapas de Acabamentos
- 4 - Medições e Orçamento
- 5 - Resumo Orçamental de Todas as Artes

## Peças Desenhadas

- 1 - Planta Topográfica (Esc.1/500)
- 2 - Planta de Localização e Coberturas (Esc.1/200)
- 3 - Planta da Cave (Esc.1/100)
- 4 - Planta do Rês do Chão (Esc.1/100)
- 5 - Planta do 1º e 2º Andares (Esc.1/100)
- 6 - Planta de Cobertura (Esc.1/100)
- 7 - Alçado Norte (Esc.1/100)
- 8 - Alçado Sul (Esc.1/100)

arquivo.  
central

4.2. - Quanto à organização dos espaços e sua distribuição em tendemos por conveniente adoptar as seguintes medidas:

4.2.1. - Cave

- caso o posto de transformação seja particular, é dispen

- uma vez satisfeitos os quesitos anteriores, poderá ser eliminado o fosso que separa a biblioteca do ajardina do adjacente. Assim sendo e desde que asseguradas as condições de segurança daquele espaço e do seu património aí depositado, poderá haver uma mais franca e ampla ligação com o exterior.
- os espaços situados na cave e confinantes com o ajardinado, poderão ser ventilados se necessário, através de "pateo inglês"
- nos sanitários e vestiários na cave pode ser reduzido o número de peças sanitárias ampliando a área de vestiário. Conforme as normas correntes basta um sanitário por sexo, pois o pessoal é pouco.
- as saídas de emergência deveriam ter uma menor diferença de cota entre a soleira e o terreno anexo.

4.2.2. - Rés do chão do CIUP

- rampa para deficientes (ver arranjos exteriores).
- na sequência das considerações oportunamente feitas, à implantação do balcão de recepção, e à da organização espacial do átrio da entrada, deverá o paravento ser reposicionado ou reestudado.
- o acesso do público a partir do exterior só se poderá efectuar pela entrada principal ou pela de serviço, em casos especiais, não devendo portanto os terraços do bar e da biblioteca, relacionarem-se com a restante envolvente tal como se apresentam no projecto.
- na recepção deve estar previsto e assinalado o espaço destinado à aparelhagem da central telefónica.
- a despesa F9 afigura-se-nos demasiado pequena para a cafetaria em causa.



## 4.2.4. - CIUP - 2º Andar

- neste piso há também que nivelar a cota de chegada dos acessos verticais com o restante andar.
- no decurso do grande lapso de tempo que mediou entre a elaboração do programa preliminar e a entrega desta fase do projecto, surgiram uma série de condicionantes cujo o impacto se faz sentir no programa e consequente organização dos espaços neste piso. Assim se propõe que se elimine um certo número de gabinetes individuais e em sua substituição se crie espaços amplos (anexa-se sugestão).

## 4.2.4. - Coberturas

- será de eliminar a casa das máquinas do monta-papeis e consequentemente o respectivo acesso vertical à cobertura. Uma vez que aquele aparelho só vai servir o 1º andar, é possível com grande vantagem instalar as máquinas no 2º andar. Será também de notar que o atravancamento do motor, não, é de modo algum semelhante ao dos ascensores destinados a pessoas ou equipamentos de grande peso.
- não entendemos também o motivo da chaminé (?) sobre o CEMMUP, ter as dimensões indicadas.

## 4.3. - Alçados

Embora se note uma franca evolução na composição dos alçados entende-se ainda que estes beneficiariam se:

- no caso da empena Norte, houver fenestração pelo menos ao nível do 2º andar, para possibilitar um melhor equilíbrio entre as superfícies cegas e o elemento de vedação que presentemente aparentam ser incompatíveis, especialmente pela escala deste último. A faixa de muro beneficiaria com o aumento da sua altura, com a elimina

- não encontramos junto da entrada , implantados nichos destinados aos quadros gerais , conforme recomendam as normas de segurança e de bom funcionamento dos edifícios públicos.

4.2.3. - Rés do chão do CEMMUP

- a qualidade do espaço M<sub>29</sub> beneficiaria caso fosse mais generosamente dimensionado, pois tal como se apresenta é demasiado pequeno para articular a entrada principal com os espaços de circulação deste centro. Efectivamente um tão grande congestionamento da área de transição acaba por afectar a dignidade da instituição em causa.

4.2.3. - 1º Andar CIUP

- sem qualquer prejuízo das relações dimensionais do edifício, quer volumétricas quer planimétricas, bem antes pelo contrário, torna-se indispensável para a circulação de deficientes motores e para o transporte de equipamentos de índole diversa, que sejam nivelados os patamares de chegada da escada principal e ascensor, com a cota média deste piso. De facto não se justifica que os mesmos pisos dos dois centros estejam a cotas diferentes, quando são acessíveis a partir do mesmo acesso vertical.
- oportunamente já se frizou quanto à vantagem de os espaços C<sub>2</sub>- C<sub>3</sub>- C<sub>4</sub>- C<sub>5</sub> terem aberturas para o exterior. Não se aceitando como contrapartida ao rasgamento contínuo a sua ausência total, mesmo que existisse condicionamento de ar.
- será também de incluir no projecto o equipamento fixo e móvel para içar os materiais da sala de computadores. X



ção da "portinha" e de um portão, bem como da grade cujo padrão de desenho e dimensão não se enquadra no conjunto, que tem início na casa Primo Madeira e tem fim no Jardim Botânico.

- o alçado Nascente concerteza que, para além das aberturas a realizar no 1º andar, se tornaria mais equilibrado se fosse eliminado o último vão do lado direito do 2º andar, e último vão do lado esquerdo 1º andar. Daria mais força à composição, e maior unidade com a própria modelação do terreno, se o muro de vedação fosse contínuo ou sem ressaltos, e acompanhasse o perfil do arruamento.
- o alçado Sul para além de reproporcionado por efeito do acerto das cotas do 1º andar e cobertura do CEMMUP, e da eliminação das saliências na cobertura do CIUP, ficaria enriquecido se a abertura do 2º andar dobrasse para Poente. (CIUP).
- no alçado Poente se projectarão benéficamente as alterações propostas anteriormente.

#### 4.4. - Cortes

- da leitura dos cortes infere-se uma modelação do terreno diferente da prevista no projecto da especialidade, no entanto quer para um ou para outro não concordamos com a solução adoptada, por entendermos desnecessária tão volumosa escavação e correspondente desnível com a R.C.A., somente para libertar as aberturas da cave. Aquelas podem igualmente existir em boas condições, mantendo - se grande parte do terreno mais elevado e consequentemente melhor relacionado com a envolvente.

- estranhamos também a expressão estrutural do edifício, cujo dimensionamento mais faz lembrar um parque de estacionamento automóvel ou um armazém de desenvolvimento em vários pisos, do que um Centro de Cálculo.

4.5. - Pormenorização

- caso seja possível, entendemos por bem deixar em aberto a possibilidade de esta vir a ser revista no decurso da obra, mórmente a carpintaria e serralharia, desde que não altere os custos e prazos previstos e acordados com o empreiteiro.

5. - Caderno de Encargos

5.1. - cap.I - só mediante um conjunto mais completo de informação desenhada poderá este capítulo estar completo. Aqui não deverá escapar o facto de o arruamento a Nascente ficar já com o seu perfil tal como previsto no Plano ou não.

5.2. - cap.III - o tipo de impermeabilização prevista não será a mais recomendável, face aos avanços tecnológicos feitos neste campo.

5.3. - cap.VII - preferíamos que as guardas da escada fossem estudadas em material e desenhos mais nobres.

5.4. - cap.IX - temos dúvidas quanto ao benefício da aplicação destes vidros, face ao seu elevado custo e aos benefícios resultantes não serem tão evidentes.

5.5. - cap.X - os estores propostos têm manifestado inconvenientes de manutenção face à sua fragilidade, pelo que se deveria considerar outras hipóteses.



- 5.6. - As observações finais são inoportunas e ilegais
- 5.7. - Medição e Orçamento
- entendemos os critérios adoptados para esta matéria não serem os mais adequados por pouco explicitos. Será de seguir as normas aconselhadas pelo L.N.E.C..
- 5.8. - Resumo Geral do Orçamento
- não há, nem se concorda com o resumo considerado para o projecto geral, é vago e impreciso.
- 5.9. - Mapa de acabamentos
- face ao pormenor dos mapas e aos reajustamentos só os referiremos aqui genericamente, podendo prestar as nossas observações aos projectistas a qualquer momento.
  - os elementos de transição entre pavimentos e paredes por vezes estão a mais, outras vezes não são coerentes com os restantes materiais.
  - há sobreposição de azulejos e pinturas texturadas em lambris.
  - porque se blindam pavimentos na cave?
  - é desnecessária a aplicação de tectos falsos na extensão proposta, pois contraria o critério acordado.

## CIUP - CEMMUP

Parecer ao Projecto de Execução - Arranjos exteriores

PECAS ESCRITAS

- Memória descritiva
- Medições e orçamento

PECAS DESENHADAS

- Des. nº 1 - Planta de modelação, implantação e pavimentos.
- Des. nº 2 - Planta da rede de rega e drenagem
- Des. nº 3 - Planta de plantação de árvores
- Des. nº 4 - Planta de plantação de arbustos, herbáceas e trepadeiras.
- Des. nº 5 - Perspectiva
- Des. nº 6 - Perspectiva
- Des. nº 7 - Perspectiva
- Des. nº 8 - Pormenores
- Des. nº 9 - Pormenores
- Des. nº 10 - Pormenores
- Des. nº 11 - Banco de jardim
- Des. nº 12 - Muro de suporte
- Des. nº 13 - Pormenor do corrimão



## CIUP - CEMMUP

## Parecer ao Projecto de Execução - Arranjos Exteriores

O âmbito deste parecer é fundamentalmente o avaliar a integração das soluções apresentadas no projecto em apreço, no arranjo previsto para os espaços exteriores no Plano Geral do Polo 3.

A mudança de escala e a própria flexibilidade que o Plano terá de garantir, sobretudo para os primeiros projectos a implantar nas novas áreas de construção, parecem ser insuficientes justificações para o tratamento interirizado dado ao projecto.

Também porque nos foi solicitado analisaremos o projecto enquanto conjunto de elementos que vai permitir a sua integral execução.

Para simplificar estas análises seguiremos em princípio a ordem de apresentação das peças escritas e desenhadas.

1. - Da Memória Descritiva

Falta por completo e logo no título a "JUSTIFICATIVA" Qual a intenção e porque se adoptam soluções, são questões que devem ser ditas sob pena de deixar o grafismo incidir todo o juízo, normalmente aleatório e controverso por melhor que o desenho seja.

Mas logo a seguir falta notoriamente uma referência ao cenário actual previsto que envolve a zona de intervenção do projecto.

Uma montagem fotográfica, um esboço dos principais enfiamentos visuais, um extracto do Plano Geral, podem ser

suficientes para avaliar a contribuição das soluções propostas no espaço em que se procura integrar.

Sem isso de facto é assim difícil visualizar intenções do projecto e justificar, logo a seguir que o passeio da Rua do Campo Alegre seja alargado naquele local e naquelas dimensões, sendo quase aberrante imaginá-lo transformado, só naquele troço de pouco mais de 75 metros numa alameda de tílias (\*) pois que está fora de causa a sua continuidade quer para Nascente quer para Poente. (\*\*)

Nesta altura o texto convida à consulta das peças desenhadas.

Da nº 1 - Planta de modelação, Implantação e Pavimentos - que é nesta fase insuficiente na sua amarração à topografia e ocupação actual (não consta a planta de trabalho neste processo), como é prevista no Plano Geral (cujas equidistâncias são naturalmente maiores mas que este estudo deve resolver).

Da nº 2 - Planta da Rede de Rega e Drenagem - que enferma da mesma lacuna de dados topográficos, não deixa qualquer possibilidade ao construtor de as executar, faltando quaisquer elementos de cálculo, e, logo a seguir, para a Planta de Plantação de Árvores, deixando em claro todo o plano de movimento de terras e simultaneamente os perfis auxiliares para uma expedita execução e controlo da modelação projectada.

Na procura dessa e de outra informação, o desenho nº5 dá a perspectiva que o texto refere. Talvez por lapso, no alargamento do passeio, não constam as tílias mesmo a traçado ou as suas caldeiras.

(\*) Quanto ao compasso destas árvores, volaremos a fazer referência mais adiante

(\*\*) Vide Plano Geral Urbanização Polo 3. U. Porto.



Mas também não é líquido e aqui o texto é redundante ao afirmar que o murete e gradeamento proposto mantém a gramática do prédio vizinho.

Ao aspecto estético, cuja apreciação não será de assumir aqui através do aspecto gráfico, contrapondo-se o do rigor que falta manifestamente no desenho nº 6, já na perspectiva mas que admitimos "naif", já na representação do revestimento vegetal, o qual, ainda que sugestiva, não assinala ou o faz incorrectamente para as árvores, arbustos e herbáceas).

A concepção ou solução para o portão da entrada principal, voltando à Memória Descritiva, directamente à esta dia pavimentada, poderia, e a nosso ver deveria, ser mais conforme com a resolução habitualmente dada para as situações de enfiamento N-S, e frequente nos acessos menos franqueados ao público, como é o caso, utilizando para isso o biombo vegetal suficientemente amplo para garantir os fluxos de tráfego, mas por forma a emprestar melhor protecção, até nas condições acústicas que são nesta zona preocupantes.

A propósito, uma segunda abertura no murete para a Rua do Campo Alegre é absolutamente desnecessária, pelas mesmas razões, e o evocado enfiamento visual seja em que sentido for, não é requerido pelo tanque tal como se depreende da modelação do terreno (que o encobre ou minimiza quando observado ao nível do peão) nem nos parece que o jardim tenha que suportar como elemento o referido tanque tal como se apresenta, mas sem ser justificado.

Retomando o itinerário do acesso principal ele desemboca de facto numa estadia, cujo tratamento a Sul não é contemplado no estudo.

Quanto à escadaria, com um só lanço de 12 degraus parece-nos agressivo.

Do mesmo modo a rampa para os deficientes e eventuais acessos de mercadorias sobre rodas deparam, no fundo da descida, também num só tramo recto, com pelo menos um lancil que em caso de falha mecânica ou outra poderá projectar os utilizadores para fora do seu veículo ou contra o banco de jardim. Impõe-se por isso um redesenho da passagem entre as duas plataformas com sobriedade e funcionalidade.

Quanto ao pavimento dos arruamentos, assunto que se prende com toda a rede de caminhos do Polo 3, julga-se que pela sua relativa pouca presença nos espaços ajardinados, poderiam ser em betuminoso nos locais de grande circulação pedonal - emergência e manutenção - (eventualmente colorido c/óxido de ferro), automóvel, enquanto nos restantes o semi-permeável em saibro poderia ser o adoptado. Acresce a dificuldade na região de encontrar no mercado cubo de granito usado conforme se refere no Projecto.

Propõe-se que se elimine o acesso, em fosso ao P.T. e ao gerador, conforme no parecer ao "Projecto de Arquitectura", sem prejuízo de uma estadia exterior, e das condições de segurança da Biblioteca.

Não se entende, ao fazer referência ao sistema de rega, a razão porque o autor se propõe apertar o compasso dos aspersores, para permitir uma solução de automatização.



Talvez um cálculo de dotação de rega, e a partir desse o dimensionamento dos diferentes sectores incluindo tipos e distribuição dos aspersores em consonância com o plano de plantação e das áreas pavimentadas, ou seja um projecto de rega, em que não pode faltar neste caso um abastecimento autónomo da rede de águas municipais (por dispendiosa, portanto pouco recomendável p/regas frequentes de jardins e nem sempre abundante nos períodos críticos) por isso carente de sistema de bombagem e de controlo automático, retiraria todas as dúvidas de concepção, mas sobretudo de expedita execução.

Finalmente, quanto ao material vegetal\* impõe-se uma mais precisa designação varietal e cultivar do elenco apresentado, pois, como é sabido sem isso é praticamente impossível a coincidência da intenção do Projecto, com a obra deixada no terreno pelo construtor de jardins. Só como exemplo é citado no elenco das árvores a Camélia Japonesa\*\* que o mercado oferece em mais de 100 variedades. O mesmo se passa com os Rhododendron e as Azalea.

A experiência do comportamento das árvores "de torrão" como as Tílias e Liriodendron, sobretudo nos terrenos de saibro, desaconselha o seu uso abundante nesta zona desabrigada da cidade onde tem sido frequente a queda dos exemplares próximos do almejado pleno desenvolvimento. A correcção que se sugere é no entanto mínima se for suprimida a alameda proposta.

Quanto ao arbusto e herbáceas persiste em nosso entender uma monotonia de maciços que se agrava nos que são constituídos por plantas de folha caduca, caso das Spiraea, sobretudo em locais pobres de luminosidade e quando associadas com herbáceas sem vida no longo período Outono-Inverno.

Ao contrário é dado aos Rhododendron, de florestação precoce, as situações mais soalheiras, vegetativamente me nos aconselhadas.

(\*) Merece nota a ausência de referência no Projecto à vegetação existente no terreno e ao seu destino.

(\*\*) Que pelo seu desenvolvimento e porte é usual designar-se como Arbusto, ao contrário dos Taxus que sendo árvore se designa no Projecto por arbusto.

#### Das Condições Técnicas

Os autores apresentam em volume próprio designado Cader no de Encargos apenas as Condições Técnicas.

O desenvolvimento dado aos aspectos de construção civil é exagerado nomeadamente com articulados que não tem relação próxima com as obras projectadas, pelo que re apresentam risco de problemas na fase de colocar a obra em concurso. Entretanto os artigos referentes à rede de rega, iluminação, terras, estrumes, adubos e fertilizantes, plantações e sementeiras deveriam ser melhor especificadas de modo a facilitar a fiscalização da obra e o controle de materiais utilizados por forma a não ser necessário incluir o nº 7 do artigo 17 ou dar-lhe outra redacção.

Uma advertência que se impõe para a dosagem da semente de relva ( $30g/m^2$ ) que nos é manifestamente baixa mesmo que o grau de pureza e a percentagem germinativa das sementes, que deve ser referida, pudesse ser próxima dos 100% e com isto também não houvesse lugar para o número seguinte do mesmo artigo.



Quanto ao período de conservação por parte do adjudicatário não é usual ser por período de tempo tão lato para o material vegetal, salvo contrato específico para a manutenção, mas necessariamente até ao final da época de rebentação das plantas, dadas as dificuldades em atribuir causas de dano a morte do material vivo uma vez finalizados os trabalhos de construção.

Das Medições e Orcamentos

sobre este assunto aguardamos a apresentação final dos estudos, após dos devidos ajustes e do resumo do orçamento abrangendo todas as especialidades.

U. PORTO

ac arquivo  
central

## CIUP - CEMMUP

## Parecer ao Projecto de Execução - Especialidades

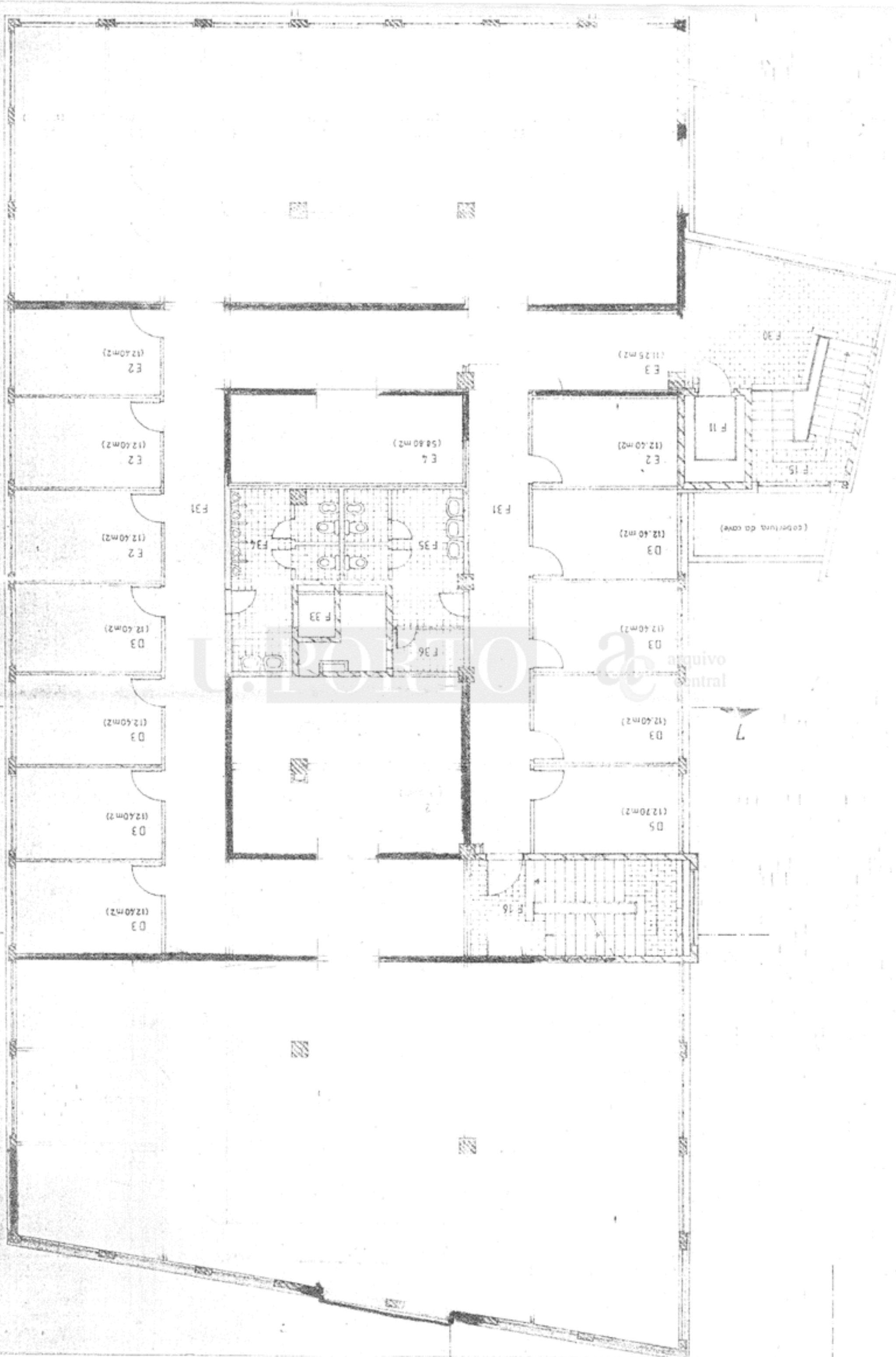
Genéricamente e dentro do âmbito deste parecer temos a dizer que , à excepção do Projecto de Estabilidade, os outros projectos carecem de elementos justificativos ( texto e cálculo ), sendo os elementos gráficos reduzidos quase sempre esquemas em planta e ou corte, sendo caren-tes de pormenores e de representações que forneçam uma noção global e perspectivada das instalações. Embora seja o critério adoptado, aquele que se pratica correntemente não podemos deixar de o criticar, pois dificulta a avali-ção dos trabalhos e a execução dos mesmos.

arquivo  
central

Porto, 28 de Outubro de 1985









S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Exmo. Senhor  
Arq. Nunes da Ponte  
Praça da República, 56 - 5º  
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência  
N.º

PORTO

6605

ASSUNTO: PROJECTO DO C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.

20 DEZ. 1985

Exmo. Senhor:

Junto remeto a decisão da Reitoria da Universidade do Porto acompanhada dos pareceres anexos, sobre o Projecto em epígrafe, elementos estes que por lapso não foram enviados com a convocatória para a Reunião a efectuar em 30.12.85.

Com os meus cumprimentos,

(Engº Manuel Henrique C.S. Moreira)





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros deste GAT:

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.\* N.\* P.\*

6503 30

ASSUNTO: REUNIÃO DO G.A.T. DO C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.

18 DEZ. 1985

Exmo. Senhor:

U. PORTO

arquivo central

Cumpre-me convocar V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>, para uma Reunião do Grupo de Apoio Técnico ao C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P. a efectuar em 30/12/85, pelas 14 horas e trinta minutos, nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto.

Com os meus cumprimentos,

O Reitor

(Professor Doutor Alberto Sampaio de Castro Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a:

- Arq. Tasso de Sousa
- Prof. Arq. Fernando Távora
- Prof. Doutor Alberto Amaral
- Prof. Doutor Ferreira da Silva

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

4938

5

26 SET. 1985

ASSUNTO: CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA - C.I.U.P - C.E.M.M.U.P.

U. PORTO

Exmo. Senhor:

ac arquivo central

Junto remeto um exemplar do PROJECTO DE ESTRUTURAS - MEDI-  
ÇÕES E ORÇAMENTO, referente aos Centros de Cálculo e Metalurgia da  
Universidade do Porto.

Com os meus cumprimentos,

O Vice-Reitor,

(Professor Doutor Rui Manuel Ramos Morgado)



Arg<sup>to</sup> Fernando Távora  
Arg. Tasso de Sousa  
Prof. Fereira de Silva  
Prof. Alberto Amaro

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

U. PORTO



arquivo  
central

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

A

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
( Ao c/ do Exmo. Sr. Prof. RUI MORGADO )  
Rua de D. Manuel II  
4000 PORTO

S/ ref.º: P-5 3429

S/ comunic.º:

N/ ref.º:

Data: 9 de Julho de 1985

ASSUNTO: Reunião do G.A.T. do  
C.I.U.P.- C.E.M.M.U.P.

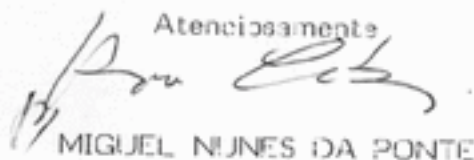
Exmo. Senhor Vice-Reitor,

Tendo tomado conhecimento da v/ comunicação datada do dia 4, mas só recebida em 9 do corrente, vimos mui respeitosamente solicitar a V. Exa. que a reunião marcada para o dia 11 pelas 15 horas fosse adiada para o dia 18 do corrente, à mesma hora, dado que o Arquitecto Coordenador da Equipa Projectista está ausente esta semana do Porto e o seu legal substituto se encontra em tratamento clínico.

Por outro lado, na próxima semana já estará concluído o projecto de estabilidade pelo que o projecto de execução ficará completo, possibilitando uma melhor apreciação do mesmo.

Agradecendo antecipadamente a melhor compreensão de V. Exa., subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

Atenciosamente



MIGUEL NUNES DA PONTE

Arquitecto





Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

5. 5.

Exmo. Senhor  
Arq. Couto Jorge

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

5

PORTO

08 JUL. 1985

ASSUNTO: ALTERAÇÃO DA REUNIÃO DO G.A.T.DO C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.

3497

Exmo. Senhor:

Devido ao grande volume do processo, do estado do qual resultará o parecer do Grupo de Apoio Técnico, além da impossibilidade da presença na data de 11.07.85., de um dos membros deste Grupo, cumpre-me informar V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>, que a Reunião em epígrafe, foi adiada para 18.07.85., pelas 15 horas e nas Instalações desta Reitoria.

Com os melhores cumprimentos,

O Vice-Reitor,

(Professor Doutor Rui Manuel Ramos Morgado)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros  
deste grupo.

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º 5º  
3429

PORTO

ASSUNTO: REUNIÃO DO G.A.T.DO C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.

04 JUL. 1985

Exmo. Senhor:

Tendo dado entrada nesta Reitoria em 04.07.85.e com data de 03.07.85.,o Projecto de execução referente ao C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P., cumpre-me convocar V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>,para uma Reunião a efectuar nas Instalações desta Reitoria em 11.07.85.,pelas 15 horas,para apreciação do referido Projecto.

Com os melhores cumprimentos,

O Vice-Reitor,

(Professor Doutor Rui Manuel Ramos Morgado)





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Exmo. Senhor  
Arq. Nunes da Ponte  
Praça da República, 56 - 5º andar  
4000 PORTO

Sua referência                      Sua Comunicação de                      Nessa referência                      PORTO 12.04.85  
L.\*                      N.\*                      P.\*  
GRP-277/85                      1.14.3

ASSUNTO: Projecto de Arquitectura do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.

Exmo.s Senhores:

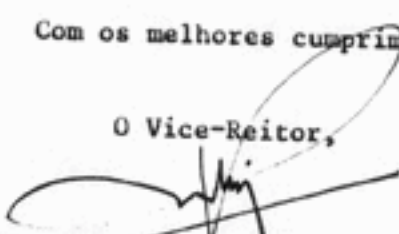
U. PORTO                      arquivo central

Ponderados os inconvenientes resultantes da não entrega do Projecto de Arquitectura das Instalações do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P., na data estipulada, decidiu o G.C.I.U.P. na sua Reunião de 10 de Abril do corrente ano, que:

- o vosso Gabinete oficiasse a Reitoria da Universidade do Porto, no sentido de ser indicada uma data para a entrega do referido Projecto
- incorrerão nas multas regulamentares, com efeitos a contar de 10 de Abril até à data de entrega.

Com os melhores cumprimentos,

O Vice-Reitor,

  
(Professor Doutor Rui Manuel Ramos Morgado)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

GAT CIUP-CEMUP

- Offício enviado a todos os membros  
deste GAT.

Sua referência

Sua Comunicação de

L.\*

Nessa referência

N.\*

P.\*

PORTO

22.03.84

ASSUNTO:

REUNIÃO

Exmo. Senhor:

U. PORTO

ac

arquivo  
central

Venho informar V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>, que a Reunião a efectuar nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto em 29.03.85., pelas 15 horas e trinta minutos, foi transferida para a mesma hora do dia 10.04.85, realizando-se também nas Instalações desta Reitoria.

Com os melhores cumprimentos,

O Vice-Reitor,

(Professor Doutor Rui Manuel Ramos Morgado)

Anexo: Acta da reunião anterior.





Universidade do Porto

Reitoria

REUNIÃO - G.A.T. DO C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P.

Em 22 de Fevereiro de 1985, pelas 15 horas e trinta minutos, reuniram-se nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto e sob a Presidência do Exmo. Sr. Vice-Reitor, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo, as individualidades constantes da folha de presenças que se anexa.

Não estiveram presentes a esta Reunião, o Sr. Arq<sup>o</sup> Fernando Távora e o Sr. Professor Doutor Ferreira da Silva, que justificaram as suas ausências.

Proposta pelo Exmo. Sr. Vice-Reitor e aceite pelos presentes, a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura das Actas das Reuniões anteriores.
- 2 - Informações.
- 3 - Planeamento de trabalhos futuros.
- 4 - Marcação de nova Reunião.

1 - Lidas as Actas das Reuniões de Coordenação e Intercalar, (que se anexa), foram aprovados os seus conteúdos.

2 - Após o Sr. Eng<sup>o</sup> Silva e Costa ter informado que o estudo das fundações está dependente da aquisição da "Casa do Inglês", o Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte confirmou a entrega do Projecto do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P., na data de 27 de Março, (acordada na última Reunião deste G.A.T.)

3 - Planeados os trabalhos futuros em documento apresentado ao G.A.T., mereceu o referido planeamento os seguintes comentários:

O Sr. Eng<sup>o</sup> Silva e Costa,

- admitiu a não existência de problemas relativamente aos estudos geológicos, dado que distam cerca de sete semanas entre a conclusão do Projecto de Arquitectura e a aquisição da " Casa do Inglês"

- considerou as datas um bocado apertadas, concordando no entanto, como previsão, com o planeamento proposto.

O Exmo. Sr. Vice-Reitor, propôs com a aceitação dos presentes, que o pedido de autorização para abertura do concurso, se iniciasse em 29 de Março, (data da entrega do Projecto, com aprovação interna)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

4 - Após o Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte ter concordado com a data de 15 de Março, para entrega dos elementos mencionados no n<sup>o</sup> 4 da Acta da Reunião Intercalar anexa, foram marcadas as seguintes Reuniões:

- Reunião Intercalar a 18 de Março, pelas 18 horas, no Gabinete do Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte.

- Reunião de Coordenação a 29.03.85., pelas 15 horas e trinta minutos, nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto

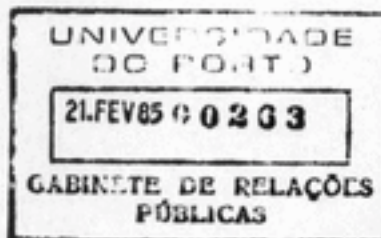
U. PORTO  
O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILLO,

arquivo  
central

O SECRETÁRIO, ENG<sup>o</sup> MANUEL HENRIQUE C. S. MOREIRA,



MIGUEL NUNES DA PONTE  
ARQUITECTO



A

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
( Ao c/ do Exmo. Sr. Prof. VELEZ GRILO )  
Rua de D. Manuel II  
4000 PORTO

S/ ref.:

S/ comunic.:

N/ ref.:

Data: 14-2-85

ASSUNTO: Envio de Acta da Reunião de 6-2-85

Exmo. Senhor Vice-Reitor,

Conforme as disposições do contrato nº 1/ P4-5/ 79, junto envio a Acta referente à Reunião havida em 6 de Fevereiro p.p., no meu Gabinete.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos.

Atenciosamente,



MIGUEL NUNES DA PONTE  
( ARQUITECTO )

ACTA DA REUNIÃO DE 6-II-85

*uu*

Entre os Grupos de Apoio Técnico e os Representantes das Equipas Projectistas do Plano do Pólo 3 e dos dois Centros ( CIUP e CEMMUP ).

Local- Gabinete da Equipa Projectista, pelas 17,30 horas.

PRESENCAS:

Sr. Prof. Arq<sup>o</sup> F. Távora

Sr. Prof. A. Amaral ( GAT/ CIUP )

Sr. Prof. Ferreira da Silva ( GAT/ CEMMUP )

Sr. Eng<sup>o</sup> Silva Costa ( DCEN )

Sr. Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa ( EP/ Pólo 3 )

Pela Equipa Projectista dos dois Centros:

Sr. Eng<sup>o</sup> Mota Freitas

Sr. Eng<sup>o</sup> Carlos Torres

Sr. Eng<sup>o</sup> Paulo Cavaleiro

Sr. Arq<sup>o</sup> H. Coelho

Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte



- 1- Pelos elementos da Equipa Projectista dos dois Centros foi manifestada alguma preocupação quanto à possibilidade de cumprimento do prazo estabelecido para entrega do Projecto de Execução. O Coordenador da Equipa Projectista esclareceu que tendo aceite anteriormente o prazo de 29 de Março, se sujeitaria às multas contratuais, caso o mesmo não fosse possível de cumprir.
- 2- Foram trocadas impressões quanto à escala base dos desenhos a apresentar, o que a Equipa Projectista esclareceu prever adoptar à esc. 1/ 100.
- 3- Debateram-se de seguida os principais aspectos contidos no parecer dos GAT, relativamente a cada uma das especialidades.
- 4- Mais ficou acordado com os elementos do GAT, a apresentação prévia e informal das principais peças desenhadas que constituirão o Projecto, sobre as quais se pronunciarão num prazo de tempo que não exceda 24 horas.

Porto, 14 de Fevereiro de 1985

O Coordenador da Equipa Projectista,



MIGUEL NUNES DA PONTE

( ARQUITECTO )







S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

REUNIÃO - G.A.T. DO C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P.

Em 30.01.85., pelas 15 horas, reuniram-se nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto e sob a Presidência do Exmo. Sr. Vice-Reitor, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo, as individualidades constantes da folha de presenças que se anexa.

Não esteve presente o Sr. Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa que justificou a sua ausência. Proposta pelo Exmo. Sr. Vice-Reitor e aceite pelos presentes, a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura da Acta da Reunião anterior.
- 2 - Informações.
- 3 - Planeamento de futuros trabalhos.
- 4 - Marcação de nova Reunião.

1 - Lida a Acta da Reunião de 22.11.84., foi o seu conteúdo aprovado. Relativamente à Reunião de 21.12.84., considerou-se como Acta, o parecer emitido pelo Grupo de Apoio Técnico sobre o Ante-Projecto apresentado pela Equipa Projectista.

2 - O Sr. Eng<sup>o</sup> Silva e Costa, informou que:

- em princípios de Maio, deverá ser adquirida a "Casa do Inglês"
- a verba para aquisição está prevista em plano, não se vislumbrando quaisquer dificuldades inerentes ao desenvolvimento do processo.

Universidade do PortoReitoria

Questionado pelo Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte, respondeu que o Projecto poderá efectuar-se sem estudo de fundações, se não estiver concluído o estudo geológico.

O Sr. professor Doutor Alberto Amaral, referiu por sua vez, que o C.I.U.P. está já institucionalizado.

3 - Discutido o planeamento de trabalhos futuros, envolvendo

3.1. Conclusão do Projecto de Arquitectura

3.2. Fases subsequentes e Construção

3.3. Aquisição da "Casa do Inglês"

3.1. Após o Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte referir o desconhecimento oficial do parecer sobre o Ante-Projecto apresentado, (o que retardou os trabalhos que se vinham desenvolvendo), os presentes acordaram na data de 27 de Março do corrente ano, para conclusão do Projecto de Arquitectura do C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P.

3.2.

3.3. Relativamente a estes dois pontos, será apresentado um documento ~~\_\_\_\_\_~~ de trabalho, que se anexa, para análise na próxima Reunião das datas previsíveis dum futuro faseamento de todo o processo.

4 - Foram marcadas,

- uma Reunião Intercalar, no Gabinete do Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte, pelas 18 horas, em 04. ou 06.02.85. - sujeita a confirmação -

- uma Reunião de Coordenação em 22.02.85., pelas 15 horas e trinta minutos, nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto.

O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILO,

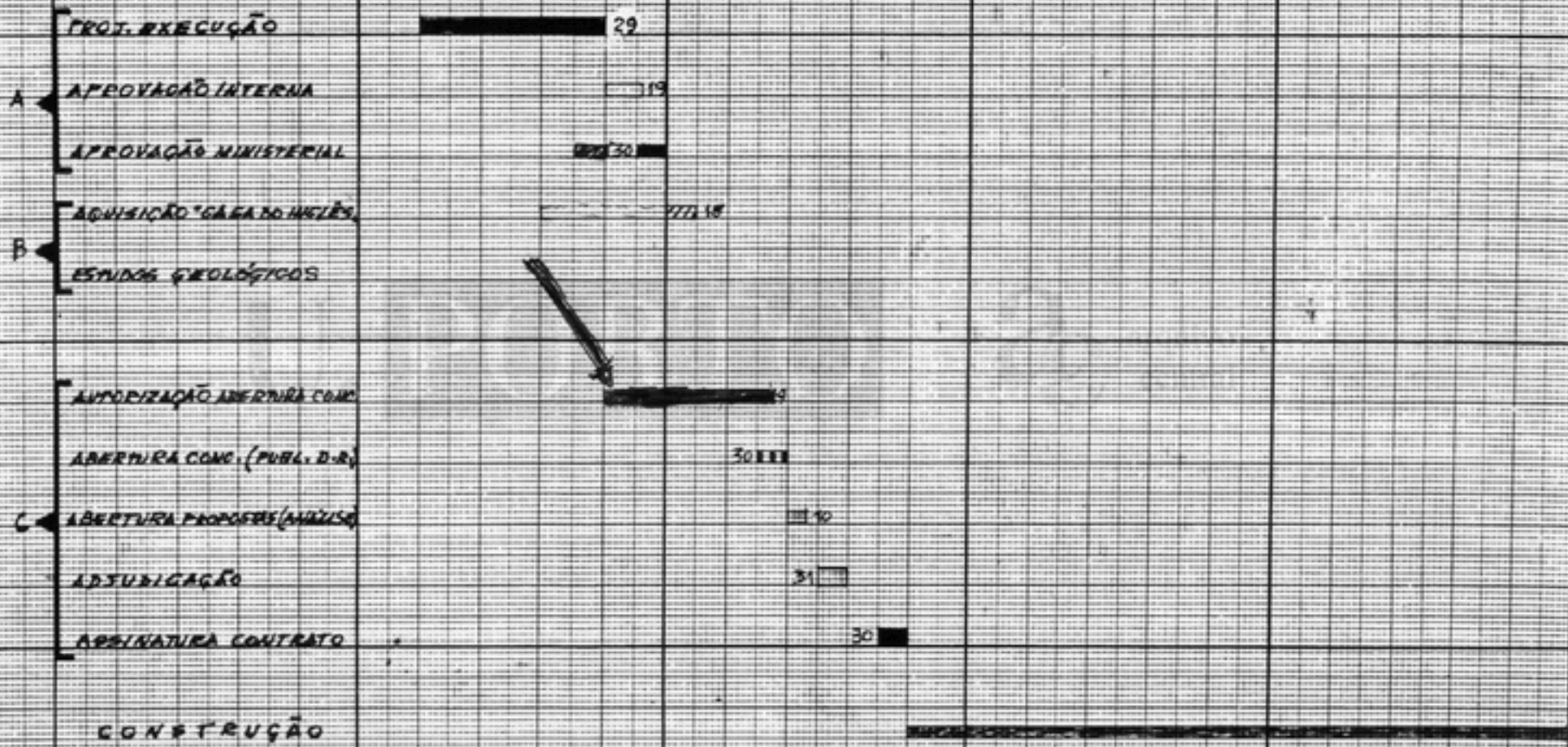
O SECRETÁRIO, ENG<sup>o</sup> MANUEL HENRIQUE CALHEIROS DA SILVA MOREIRA,



C.I.U.P. - CEMMUR

1985

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
J.	F.	M.	A.	M.	J.	J.	A.	S.	O.	N.	D.











S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Offício enviado a todos os membros  
deste GAT.

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO 14/2/85

L.º N.º  
GRP-117/85

P.º  
1.14.3

ASSUNTO:

GRUPO DE APOIO TÉCNICO AO CIUP E CEMMUP

Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do Grupo de Apoio Técnico ao CIUP e CEMMUP que se realiza no dia 22 de Fevereiro corrente, às 15 horas e 30 minutos, nesta Reitoria.

Aproveito a oportunidade para junto enviar a V.Exa., em fotocópia, a acta da reunião anterior.

Com os melhores cumprimentos,

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor António José Velez Grilo)

Anexo: 0 referido.



S. R.

Universidade do Porto

Meitoria

- INFORMAÇÃO -

Em 21.12.84., realizou-se uma Reunião do G.A.T. do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P. da qual saiu o parecer sobre o <sup>Auto-Projecto</sup> ~~Estudo Prático~~ do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P., apresentado pela equipa projectista e dentro da calendarização proposta pelo respectivo Grupo de Apoio Técnico.

Por desnecessárias, não se verificaram as presenças nessa Reunião do Presidente e Secretário às Reuniões deste Grupo, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo e Eng<sup>o</sup> Manuel Henrique C.S. Moreira, respectivamente.

Sobre o parecer referido e emitido na Reunião de 21.12.84., pronunciou-se o G.C. I.U.P., em 22.12.84.

Pelas razões descritas, não foi elaborada acta da Reunião de 21.12.84.

A última acta existente, refere-se à Reunião de 22.11.84., não tendo ainda sido submetida à aprovação do Grupo de Apoio Técnico.

Assessoria do Planeamento, 21 de Janeiro de 1985

(Eng<sup>o</sup> Manuel Henrique Calheiros da Silva Moreira)





5. 8.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros  
deste GAT.

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO 25/1/1985

L.\* N.\* P.\*  
GRP-55/85 1.14.3

ASSUNTO:

GRUPO DE APOIO TÉCNICO AO CIUP E CEMMUP

Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do Grupo de Apoio Técnico ao CIUP e CEMMUP que se realiza no dia 30 de Janeiro corrente, às 15 horas, nesta Reitoria.

Com os melhores cumprimentos,

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

*Proceder em expediente*  
*4-1-85*  
*[Signature]*

Projecto das Instalações do CIUP e CEMMUP

O G.C.I.U.P., em reunião de 22.12.84, deu o seu parecer, que se anexa, à aprovação do Ante-Projecto das Instalações do CIUP-CEMMUP avançando a opinião de poder passar a equipa projectista à fase seguinte.

Não havendo, como aí se explicita objecção técnica ou funcional de monta, tudo leva a crer, que dentro do próximo semestre esteja terminado o Projecto de Construção.

Assim sou de parecer que deve ser requisitada como habitualmente a verba a tal destinada no Piddac 84, para habilitar a Reitoria a cumprir compromissos assumidos sem prejuízo de terceiros.

Do mesmo modo poderá ser entregue ao Snr. Arq. Nunes da Ponte, como projectista, a verba de 2.661.121\$00, retida em cofre como caução da apresentação do Ante-Projecto e em condições de aprovação agora verificada.

Porto e Reitoria, 27 de Dezembro de 1984

O Vice-Reitor,  
*[Signature]*  
(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)



PARECER DO GRUPO COORDENADOR DAS INSTALAÇÕES

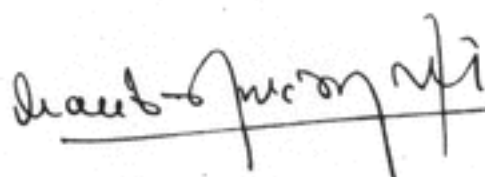
DA U. DO PORTO, SOBRE O PROJECTO BASE DAS INSTALAÇÕES DO C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P.

- 1 - O G.C.I.U.P. reunido no dia 22.12.84., analisou o parecer dos G.A.T. do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P. sobre o Projecto Base para as suas instalações, que anexa.
- 2 - Tomou em consideração o facto de intervirem nesse parecer,
  - 2.1. - Três representantes dos futuros utilizadores do C.I.U.P. e C.E.M.M.U.P., os Srs. Professores Doutores Alberto Amaral, Ferreira da Silva e Madureira.
  - 2.2. - O Sr. Eng<sup>o</sup> Assessor Silva e Costa da D.C.E.N.
  - 2.3. - O Sr. Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa, autor do Plano Geral do Pólo 3, onde se vão situar as instalações em causa.

Mais vem intervindo no processo de informação e discussão que conduziu à emissão deste parecer, o Professor Arq<sup>o</sup> Fernando Távora, como consultor da Reitoria da Universidade do Porto.

- 3 - O G.C.I.U.P., entende dever registar o muito cuidado e interesse que o Grupo referido está a pôr no acompanhamento do Projecto, convicto de que tal, contribuirá significativamente para a optimização da solução final.
- 4 - Tudo ponderado, o G.C.I.U.P. emite parecer favorável à aprovação do Projecto Base, tomando como suas todas as recomendações do parecer daquele Grupo. Considera ainda conveniente que, "Após a aprovação final deste Projecto Base, torna-se aconselhável a realização de um encontro entre os Projectistas e os membros dos G.A.T.s. para pequenos acertos de pormenor que esta fase dos estudos suscitou.

Porto, 22 de Dezembro de 1984



( Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo)

( Professor Doutor Maia e Costa)

U. PORTO

( Engenheiro Silva e Costa)

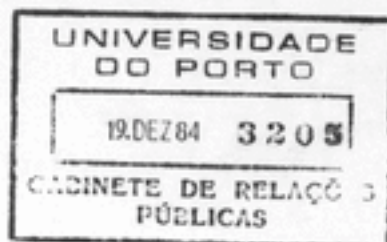


arquivo  
central



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO



A

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
(Ao c/ do Exmo. Sr. Prof. VELEZ GRILO)

Rua de D. Manuel II  
4000 PORTO

S/ ref.\*:

S/ comunic.:

N/ ref.\*:

Data: 19.12.84

ASSUNTO :

Exmo. Senhor Vice-Reitor,

De acordo com as conclusões da Reunião havida em 26 de Novembro p.p., e conforme estipulado no contrato nº 1/ P4-5/ 79, junto anexo cinco exemplares do Ante-Projecto ou Projecto Base do edifício destinado ao C.I.U.P. e C.E.M.M.U.P. Mais informo V. Exa. que, de momento, não foi possível aprontar maior número de exemplares que os agora entregues.

Com a brevidade possível, espero poder dar resposta à solicitação dos exemplares suplementares.

Aguardando as prezadas notícias de V. Exa., subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos.

Atenciosamente,

MIGUEL NUNES DA PONTE

( ARQUITECTO )

*Foram entregues 4  
exemplares ao Sr.  
Eug. Silva Costa das  
C. Escolares, em 19/12/84.*

*Elizabeth*



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Exmo. Senhor  
Arq. Nunes da Ponte  
Praça da República, 56 - 5.<sup>o</sup>  
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.<sup>o</sup>

Nossa referência  
N.<sup>o</sup>

P.<sup>o</sup>

PORTO

429

5

4 FEV. 1985

ASSUNTO:

Projecto-Base dos Edifícios do CIUP-CEMMUP

Anexo o Parecer do Grupo Coordenador das Instalações da Universidade do Porto sobre o Projecto-Base dos Edifícios do CIUP-CEMMUP, ao qual dou a minha aprovação com o condicionamento aí proposto.

Espero pois que o projecto de construção esteja terminado no próximo dia 29 de Março, conforme me informam estar estabelecido.

Com os melhores cumprimentos,

O REITOR,

(Prof. Doutor L. A. de Oliveira Ramos)

VG/MEB/.



Parecer dos G.A.T. do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P. ao  
Projecto Base para as suas instalações

CAPITULO I

Projecto Geral - Arquitectura

1 - Elementos apresentados:

- a) memória descritiva ( 24 folhas )
- b) medições e orçamentos ( 15 folhas )
- c) mapa de acabamentos ( 4 folhas )
- d) mapa de trabalhos ( 1 folha )
- e) planta de localização esc. 1/100
- f) implantação esc. 1/100
- g) plantas esc. 1/200 ( 4 folhas )
- h) cortes e alçados esc. 1/200 ( 2 folhas )
- i) alçados esc 1/200 ( 3 folhas )

2 - Organização do processo:

O processo encontra-se devidamente instruído á excepção do resumo da estimativa orçamental de acabamentos e resumo geral incluindo as diferentes especialidades.

3 - Mapa de acabamentos:

Deverá ser considerado no projecto de execução, uma maior uniformidade dos acabamentos e substituição de alguns materiais previstos, nomeadamente quanto ás divisórias móveis transparentes.

Parecer dos G.A.T. do C.I.U.P e do C.E.M.M.U.P. ao  
Projecto Base para as suas instalações

CAPITULO I (cont)

4 - Peças desenhadas:

Nesta fase do projecto verifica-se um grande ajustamento entre as intenções programáticas e a solução apresentada. Após a aprovação deste projecto base torna-se aconselhável a realização de um encontro entre os projectistas os membros dos G.A.T.s para pequenos acertos de pormenor que esta fase dos estudos suscitou.

Sugere-se que o Projecto de Execução seja precedido de apresentação de desenhos á escala 1/100, para evitar correcções de fundo que afectam aquele aquando a sua apreciação final. Tal procedimento evitará em nossa opinião, possíveis prejuizos em tempo e custo de projecto.



Parecer dos G.A.T. do C.I.U.P e do C.E.M.M.U.P ao  
Projecto Base para as suas instalações

CAPITULO II

Projecto de Estabilidade

1 - Elementos apresentados:

- a) memória descritiva e justificativa ( 19 folhas )
- b) medição e orçamento ( vide projecto geral )
- c) plantas estruturais ( 1 folha )
- d) planta de fundações e dimensionamento geral ( 1 folha )

2 - Organização do processo:

O processo encontra-se devidamente instruído.

3 - Peças desenhadas e de concepção:

Aceita-se a solução proposta, afigurando-se possível o deslocamento do pilar, a sul da courette, por forma a evitar que ele apareça dentro do espaço E<sub>4</sub>.

Parecer dos G.A.T. do C.I.U.P e do C.E.M.M.U.P ao  
Projecto Base para as suas instalações

CAPITULO III

Projecto de abastecimento de água, rede de  
incêndios, drenagem de esgotos e de águas pluviais

1 - Elementos apresentados:

- a) memória descritiva e justificativa ( 11 folhas )
- b) medições e orçamento ( 6 folhas )
- c) planta das redes gerais
- d) plantas ( 4 folhas )

2 - Organização do processo:

O processo encontra-se devidamente instruído à excepção da planta de cobertura relativa à drenagem de águas das coberturas, a qual é omissa.

3 - Peças desenhadas e da concepção:

Abastecimento de água:

Segundo a prática recente dos S.M.A.S. as redes de abastecimento e de água para combate a incêndios deverão entrar por um só ramal e passar por contador, embora com alternativa de by-pass, a implantar em local facilmente acessível.

Por outro lado será mais prático localizar os grupos supressores e hidropneumáticos no mesmo compartimento.



5

Parecer dos G.A.T. do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P ao  
Projecto Base para as suas instalações

CAPITULO III (cont)

Finalmente entende-se que haverá exagero na avaliação da população a servir.

Rede de incêndios:

Aconselha-se uma distribuição mais generosa das bocas de incêndio dentro do edifício, devendo tal facto corresponder a uma melhor localização.

Drenagem de esgotos:

No referente à ligação ao colector entendemos que só se de verá recorrer ao colector da Rua de Entre Campos no caso de impossibilidade de ligação à Rua do Campo Alegre.

Após analisados os caudais dos esgotos corrosivos e tóxicos entende-se que a estação de tratamento pode ser substituída por recipiente contendo neutralizantes adequados.

Drenagem de águas pluviais:

Dado que o arruamento situado a nascente terá rede de águas pluviais sugere-se por maior simplicidade e menor custo que as águas provenientes deste edifício sejam a ele ligadas.

No projecto de execução deverá evitar-se que a captação das águas pluviais dos terraços seja efectuada a partir de sifões de campainha, mas sim directamente para os tubos de queda exteriores ao edifício.

Parecer dos G.A.T. do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P. ao  
Projecto Base para as suas instalações

CAPITULO IV

Projecto de Instalações Mecânicas

1 - Elementos apresentados:

- a) memória descritiva ( 7 folhas )
- b) estimativa orçamental ( 2 folhas )
- c) esquemas de princípio ( 2 folhas )

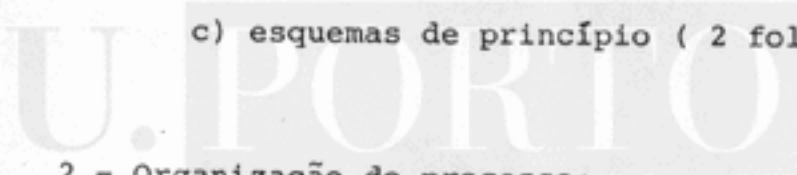
2 - Organização do processo:

O processo encontra-se insuficientemente instruído porque:

- a estimativa orçamental não está devidamente pormenorizada, afigurando-se o total apresentado como demasiadamente elevado.
- não apresenta peças desenhadas que explicitem devidamente a solução proposta, salvo duas fotocópias iguais designadas por es quema de princípio!!

3 - Peças desenhadas:

Embora a ausência de peças desenhadas não inviabilize a aprovação, deverá esta especialidade apresentar desenhos suficientemente elucidativos à esc. 1/100 antes de dar início ao Projecto de Execução.





7

Parecer dos G.A.T. do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P. ao  
Projecto Base para as suas instalações

CAPITULO V

Projecto de instalações eléctricas e equipamentos

1 - Elementos apresentados:

- a) memória descritiva ( 22 folhas )
- b) estimativa orçamental ( inserida na memória )
- c) plantas ( 8 folhas )
- d) diagrama de quadros ( 1 folha )
- e) implantação de torres ( 1 folha )

2 - Organização do processo:

O processo encontra-se insuficientemente instruído porque a estimativa orçamental não está devidamente pormenorizada.

3 - Da concepção e peças desenhadas:

Embora as observações que se seguem não inviabilizem a aprovação do estudo apresentado, elas deverão ser tomadas em conta na elaboração do Projecto de Execução.

- a) deverá ser eliminada a discrepância que existe entre os níveis de iluminação e o uso de alguns dos espaços.
- b) não é necessária a utilização de sinais de aviso para os gabinetes.
- c) a terra de processadores não pode ultrapassar os 5  $\Omega$ .

8

Parecer do G.A.T. do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P. ao  
Projecto Base para as suas instalações

CAPITULO VI

Projecto de Arranjos Exteriores

1 - Elementos apresentados:

- a) memória descritiva ( 3 folhas )
- b) estimativa orçamental ( 2 folhas )
- c) plantas ( 4 folhas )
- d) fotocópia de banco de jardim ( 1 folha )

2 - Organização do processo:

O processo encontra-se devidamente instruído, com excepção de perfis do terreno abrangendo a zona envolvente e o edifício projectado os quais devem ser apresentados antes do início do projecto de Execução.

3 - Da concepção e peças desenhadas:

Embora a aprovação deste estudo não seja posta em causa, de verá o projecto de execução ter em conta os seguintes aspectos:

- a) delimitação clara da área de intervenção.
- b) o terreno objecto do presente estudo só deverá ter dois acessos. Um será o de serviço e outro junto da casa Pri mo Madeira, pelo que se entende contraproducente a esca



9

Parecer do G.A.T. do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P. ao  
Projecto Base para as suas instalações

CAPITULO VI (cont)

daria ponte convidativa ao acesso do público ao jardim.

- c) a vedação do terreno, ao longo dos dois arruamentos, de verá ser realizada de modo a impedir o devassamento sonoro e de intrusos com consequentes efeitos de vandalismo, roubo, etc. não se dispensando a existência de portão no acesso à frente
- d) a composição geral do troço da R. do Campo Alegre e que a deverá integrar o projecto em causa desaconselha a plantação de árvores alinhadas no passeio, podendo o mesmo efeito de ensombramento obter-se plantando no canteiro que serve de envasamento ao muro de vedação, mas utilizando árvores menos susceptíveis ao derrube pelo vento como é o caso das tílias liliodendrum e outras de sistema radicular menos profundente.
- e) na linha do que se refere em c) julga-se não ser de dispensar a construção de um muro de vedação junto à R. do Campo Alegre, com pavimento que poderá ser de altura variável mas com pelo menos 2,5m entre a estadia e o início da empena Norte do edifício.
- f) Assim, a disposição das plantas sobretudo ao nível arbustivo adaptar-se-ia nesta zona à visualização preponderantemente interior.
- g) do elenco florístico é de referir apenas a parcimónia no número de géneros previstos, formando grandes manchas

Parecer do G.A.T. do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P. ao  
Projecto Base para as suas instalações

CAPITULO VI (cont)

uniformes.

- h) da composição julga-se poder sugerir uma melhor composição de cantos e de escadas, bem como o "recorte" dos muros com vegetação pendente ou trepadeiras, e finalmente a localização das camélias em zonas mais protegidas da radiação solar.
- i) supressão do pavimento fronteiro às saídas de emergência, integrando aquele espaço na área ajardinada.
- j) iluminação adequada às sugestões constantes deste parecer, sem esquecer o balizamento dos lances de escada.



Parecer do G.A.T. do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P. ao  
Projecto Base para as suas instalações

CAPITULO VII

Conclusão

Os G.A.T. dos Centros são de parecer final que o Projecto Base é passível de aprovação.

Poderão portanto os seus autores passar à fase seguinte, na qual procurarão satisfazer os comentários apresentados.

U. PORTO

arquivo central

Porto, 21 de Dezembro de 1984

*Alberto M. S. C. F. J. J. J.*

*Antonio Augusto*

*Fernando J. L. S.*  
*Caudeirão J. S.*

*M. J. J. J. J.*

PARECER DO GRUPO COORDENADOR DAS INSTALAÇÕES

DA U.DO PORTO, SOBRE O PROJECTO BASE DAS INSTALAÇÕES DO C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P.

- 1 - O G.C.I.U.P. reunido no dia 22.12.84., analisou o parecer dos G.A.T. do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P. sobre o Projecto Base para as suas Instalações, que anexa.
- 2 - Tomou em consideração o facto de intervirem nesse parecer,
  - 2.1. - Três representantes dos futuros utilizadores do C.I.U.P. e C.E.M.M.U.P., os Srs. Professores Doutores Alberto Amaral, Ferreira da Silva e Madureira.
  - 2.2. - O Sr. Engº Assessor Silva e Costa da D.C.E.N.
  - 2.3. - O Sr. Arqº Tasso de Sousa, autor do Plano Geral do Pólo 3, onde se vão situar as Instalações em causa.

Mais vem intervindo no processo de informação e discussão que conduziu à emissão deste parecer, o Professor Arqº Fernando Távora, como consultor da Reitoria da Universidade do Porto.

- 3 - O G.C.I.U.P., entende dever registar o muito cuidado e interesse que o Grupo referido está a pôr no acompanhamento do Projecto, convicto de que tal, contribuirá significativamente para a optimização da solução final.
- 4 - Tudo ponderado, o G.C.I.U.P. emite parecer favorável à aprovação do Projecto Base, tomando como suas todas as recomendações do parecer daquele Grupo. Considera ainda conveniente que, "Após a aprovação final deste Projecto Base, torna-se aconselhável a realização de um encontro entre os Projectistas e os membros dos G.A.T.s. para pequenos acertos de pormenor que esta fase dos estudos suscitou.



Porto, 22 de Dezembro de 1984

*Francisco José Correia Velez Grilo*

( Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo)

*Maia e Costa*

( Professor Doutor Maia e Costa)

*Engenheiro Silva e Costa*

( Engenheiro Silva e Costa)

U. PORTO  arquivo central



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros  
deste CAT.

Sua referência	Sua Comunicação de	Nossa referência	PORTO	
	L.º	N.º	P.º	13/12/84
		GRP-865/84	1.14.3	

ASSUNTO:

GRUPO DE APOIO TÉCNICO AO CIUP E CEMMUP

Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do Grupo de Apoio Técnico ao CIUP e CEMMUP que se realiza no dia 21 de Dezembro corrente, às 15 horas, nesta Reitoria.

Aproveito a oportunidade para junto enviar a V.Exa., em fotocópia, a acta da reunião anterior.

Com os melhores cumprimentos,

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

Anexo: O referido.





Universidade do Porto REUNIÃO- G.A.T. DO C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.

Secretaria

Em 22.11.84., pelas 15 horas, reuniram-se nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto e sob a Presidência do Exmo.Sr.Vice-Reitor, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo, as individualidades constantes da folha de presenças que se anexa.

Ausente a esta Reunião o Sr.Arqº Fernando Távora.

Proposta pelo Exmo.Sr.vice-Reitor e aceite pelos presentes a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura da Acta da Reunião anterior.
- 2 - Análise da situação.
- 3 - Marcação de nova Reunião.

1 - Efectuada a leitura da Acta da Reunião de Coordenação, foi o seu conteúdo aprovado com as correcções introduzidas.

O mesmo sucedeu relativamente à Acta da Reunião Intercalar, que se anexa.

2 - Atendendo a que,

- se realizou a Reunião Intercalar proposta na acta da Reunião anterior

- foram entregues os exemplares do Estudo Prévio na data proposta,

o Sr.Vice-Reitor, concluiu poder inferir-se que houve uma aceitação por parte da Equipa Projectista da calendarização imposta na última Reunião de Coordenação.

Referiu-se ainda ao adiamento da presente Reunião, justificável, face à abertura solene do ano lectivo da U. do Porto, efectuada no dia 20.11.84.

Tendo distribuído pelos presentes, o parecer do G.A.T. sobre o Estudo Prévio, o Sr.Arqº Tasso de Sousa procedeu à sua leitura e consequente análise das objecções mencionadas no referido parecer.

O Exmo.Sr.Vice-Reitor, agradeceu ao G.A.T. toda a minúcia e cuidados postos na elaboração do referido parecer, (que se anexa), frisando ainda que uma maior cooperação, se possível, entre o g.A.T. e a Equipa Projectista, seria da maior importância, pois tratando-se do primeiro edifício a ser erigido no pólo 3, condicionará eventualmente todos os outros.

O Sr.Professor Doutor Ferreira da Silva, considerou que o mérito do parecer apre-



S. R.

Universidade do Porto

Secretaria

sentado, não pode recair uniformemente sobre todos os elementos do G.A.T., devendo fundamentalmente ser atribuído ao Sr. Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa, que tornou os louvores extensivos ao Sr. Arq<sup>o</sup> Fernando Távora.

O Exmo. Sr. Vice-Reitor, informando que a imposição de prazos resultava de questões puramente administrativas, considerou absolutamente necessária, face a uma Reunião do G.C.I.U.P. a efectuar em 29.11.84., a informação da possibilidade ou impossibilidade de cumprimento dos prazos propostos até ao princípio da tarde de 28.11.84.

3 - Conforme calendarização proposta na acta da última Reunião, a próxima Reunião de Coordenação realizar-se-á nas Instalações desta Reitoria em 21.12.84., pelas 15 horas.

U. PORTO

ac arquivo  
central

O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILO,

O SECRETÁRIO, ENG<sup>o</sup> MANUEL HENRIQUE C.S. MOREIRA,



Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO I

Projecto Geral - Arquitectura

1 - Peças apresentadas:

- a) memória descritiva (10 folhas)
- b) planta de localização (des. nº1) esc. 1/100
- c) implantação (des. nº2) 1/500
- d) plantas da cave, r/c, 1º e 2º andares (des. nºs 3-4-5-6)  
esc 1/200
- e) alçados norte, nascente e sul (des. nº7 e 8)
- f) alçado poente e corte (des. nº9) esc 1/200

2 - Organização do processo:

O processo é omissivo em alguns pontos constantes do contrato, no que se refere à Portaria de 7/2/72 do M.O.P. e C., nomeadamente quanto aos Cap. I - Artigo 5º e Cap. II Artigo 17.

3 - Organização interna e satisfação do programa.

Genêricamente observa-se uma distribuição adequada, por piso, dos espaços previstos no Programa Base, embora não sejam mencionadas algumas alterações neles introduzidas.

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO I (cont.)

Na análise mais detalhada de cada piso entende-se que:

3.1 - Cave:

a) CIUP

a cave deverá desenvolver-se para norte, de modo a permitir que a futura expansão possa igualmente ser feita com cave. Resulta daí que o acesso e as instalações de apoio (F<sub>1</sub>-F<sub>2</sub>-F<sub>3</sub>-F<sub>4</sub>-F<sub>5</sub>-F<sub>6</sub>) deverão ser deslocadas para norte, ficando a área sul do edifício sem cave, ao contrário do proposto.

b) CEMMUP

para se assegurar uma perfeita independência deste Centro em relação ao acesso principal e espaços comuns, sugerem-se as seguintes permutações:

M <sub>1</sub>	para	M <sub>2</sub>
M <sub>2</sub>	"	M <sub>4</sub> - M <sub>5</sub>
M <sub>3</sub>	"	M <sub>1</sub>
M <sub>4</sub> - M <sub>5</sub>	"	M <sub>6</sub> - M <sub>8</sub>
M <sub>6</sub> - M <sub>8</sub>	"	M <sub>7</sub>
M <sub>7</sub>	"	M <sub>3</sub>

3.2 - Rés do chão

a) CIUP

o átrio de entrada poder-se-á definir melhor reajustando a posição da escada, do bar dos acessos ao anfiteatro e biblioteca eliminando o gabinete M/4 situado em frente à escada. Por outro la-



Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO I (cont.)

do a localização dos sanitários ladeando a "manga de serviços" melhorará a sua acessibilidade e a forma dos outros compartimentos, podendo a zona administrativa dispor de corredor de distribuição interna para maior privacidade de funcionamento.

b) CEMMUP

convém tornar os gabinetes M<sub>14</sub> mais destacados do acesso à secretaria, podendo a sala M<sub>11</sub> não depender daquela área. Dada a distribuição dos espaços talvez a "manga de serviços" possa ser dispensada a favor das zonas SEM-STEM.

3.3 - 1º andar

a) CIUP

a implantação dos gabinetes A<sub>4</sub>, em número de cinco, pode deslocar-se para junto da escada de serviço, ficando assim na proximidade de A<sub>2</sub>-A<sub>3</sub>-A<sub>5</sub>. Este deslocamento permitirá uma independência quase total, do núcleo de computação, permutando:

E <sub>1</sub>	para	A <sub>4</sub>
C <sub>2</sub>	"	E <sub>1</sub>
C <sub>3</sub>	"	C <sub>2</sub>
C <sub>4</sub> - C <sub>5</sub>	"	C <sub>3</sub>
C <sub>6</sub> - C <sub>7</sub>	"	C <sub>5</sub>
C <sub>8</sub>	"	C <sub>6</sub> - C <sub>7</sub>

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO I (cont.)

b) CEMMUP

a independência deste sector, neste piso, pode ser feita permutando:

M21 - M22	para	M25
M23	"	M21
M24	"	M23
M25	"	M24

3.4 - 2º andar

a) CIUP

dadas as características dos espaços D2 e E4, estes poderão ser implantados no núcleo do piso, segundo o seu maior eixo, e iluminados por luz lateral superior.

Tal deslocamento possibilitará localizar os gabinetes D3-D4-E2-E3 segundo as fachadas nascente, sul e poente, tirando-se assim vantagem da grande profundidade da construção.

3.5 - No ajustamento consequente das observações feitas, deverão os projectistas ter em conta a qualidade arquitectónica, a definição e a caracterização dos espaços comuns (áreas de circulação) nomeadamente no que se refere aos ligados ao acesso vertical principal, destacando claramente cada Centro.

3.6 - Do edificio e implantação:

Julga-se que a volumetria definida neste Estudo Prévio e sua fenestração podem merecer acordo de princípio, devendo no entanto



Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO I (cont.)

to a solução ser revista de acordo com os espaços internos e com os espaços exteriores envolventes, nomeadamente na fachada do corpo avançado a sul e na confrontante com a Rua do Campo Alegre.

No que se refere a revestimento exterior do edifício, e admitin-do-se a hipótese da utilização de mosaico cerâmico, duvida-se da van-tagem da sua aplicação através de painéis, porquanto se julga ser mais conveniente a sua aplicação directa.

Dado que a mancha de implantação do edifício não coincide com a sugerida no Plano Geral do Polo 3, parece-nos mais conveniente a translação do edifício para sul e nascente, donde resulta um maior afastamento da Rua do Campo Alegre que permitirá a criação de uma faixa ajardinada afecta aos Centros, com a consequente revisão da so-lução, do muro e do acesso à zona Poente do Polo 3 (CIUP-CEMMUP, Ci-tologia e Zoologia).

4 - Estimativa orçamental - não está totalmente discriminada por es-pecialidades, nem é coincidente no caso dos Arranjos Exteriores.

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO II

Projecto de Estabilidade

1 - Peças apresentadas

- a) Memória descritiva (5 folhas)
- b) Plantas estruturais (desenho 01)

2 - Organização do processo:

Conforme o estipulado no contrato, á excepção do dimensionamento e dos cortes.

3 - Da concepção:

A solução apresentada é possível, no entanto entende-se que, sem prejuizo da flexibilidade, se pode optar pela existência do maior número de apoios e consequentemente de menores vãos. Sugere-se que a laje a aplicar tenha o sobreleito contínuo, evitando-se assim a utilização sistemática de tectos falsos.

4 - Estimativa Orçamental: omissa.

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO III

Projecto de Abastecimento de água, rede de incêndios, drenagem de esgotos e de água pluviais.

1 - Peças apresentadas:

a) Memória descritiva

2 - Organização: idem artigo 2 do Cap I

3 - Da concepção:

Embora não sejam patentes todos os elementos necessários à sua cuidada apreciação (localização e disponibilidade das redes gerais, esquemas e critérios de dimensionamento) entendemos passível de aprovação, dados os acertos a introduzir no projecto geral. No entanto, tais elementos deverão fazer parte do Projecto Base, no qual há a considerar também uma rede exterior de incêndios com respectivas bocas, afastadas de acordo com as normas de segurança e posicionadas de tal modo que não venham a ser afectadas pelas expansões. Deverá ser previsto, igualmente, um tratamento adequado dos efluentes ácidos.

4 - Estimativa orçamental: omissa.



Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO IV

Projecto de instalações eléctricas e equipamento

1 - Peças apresentadas:

a) Memória descritiva

2 - Organização do processo: idem artigo 2 do Capítulo I

3 - Da concepção:

Embora não sejam patentes todos os elementos necessários à sua cuidada apreciação (localização e disponibilidade de redes gerais, esquemas e critérios de dimensionamento) entendemos passível de aprovação, dados os acertos a introduzir no projecto geral. No entanto tais elementos deverão fazer parte do Projecto Base, no qual há a considerar também uma rede exterior de iluminação conjugada com o projecto geral, de arranjos exteriores e P.G.P.3.

4 - Estimativa de custo: está considerada na respectiva memória descritiva.

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO V

Projecto de instalações e  
equipamento mecânico (climatização)

1 - Peças apresentadas:

a) Memória descritiva

2 - Organização do processo: idem artigo 2 Capítulo I

3 - Da concepção:

Embora não sejam patentes todos os elementos necessários à sua cuidada apreciação (esquemas e critérios de dimensionamento) entendemos passível de aprovação dados os acertos a introduzir no projecto geral. No entanto tais elementos deverão fazer parte do projecto Base, no qual há a considerar também o tratamento dos gases e fumos de cádmio provenientes do forno do CEMMUP.

4 - Estimativa de custo: está considerada na respectiva memória descriptiva.

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO VI

Projecto de Arranjos Exteriores

1 - Peças apresentadas:

- a) Memória descritiva
- b) planta de análise visual (1 planta)
- c) planta com solução proposta (1 planta)

2 - Organização do processo: idem artigo 2 Capitulo I.

3 - Da concepção:

Naturalmente que a alteração da implantação já referida, e uma defenição mais clara das relações entre os espaços edificados e livres incluindo as expansões possíveis, para além de um estudo mais rigoroso das cotas de implantação (Vide P.G.P.3 e levantamento do terreno no estado actual) levarão a uma revisão da solução preconizada neste Estudo Prévio.

Deverá também ter-se em conta que a área abrangida pelo estudo e futura obra necessita de ser alargada de modo a atingir os acessos previstos a sul e a nascente, estendendo-se, a poente, até ao muro de vedação da Casa Primo Madeira.

Será de igual modo aconselhável que se leve em conta o P.G. P. 3 no concernente à protecção sonora, locais de acesso e controle da área.

4 - Estimativa de custo:

Embora considerada na respectiva memória e com valores mais ajustados com os praticados correntemente, virá a ter alteração face ao acréscimo indispensável da área de intervenção.



Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as sua instalações

CAPITULO VII

Conclusão

Os G.A.T. dos Centros são de parecer final que o Estudo Prévio é passível de aprovação.

Podendo portanto os seus autores passar á fase seguinte, na qual procurarão satisfazer os comentários apresentados.

U. PORTO

Porto, 20 de Novembro de 1984

arquivo  
central

*Agência de Urbanismo  
Município de Porto Alegre  
Alberto M. S. - fiscal  
José Severino de Silva*



Universidade do Porto

Reitoria

NOTA DAS INDIVIDUALIDADES PRESENTES NA REITORIA DA UNIVERSIDADE AS 16H30M HORAS NO DIA 22 DE Novembro DE 1984 PARA TRATAR DE ASSUNTOS

NOME	CARGO QUE DESEMPENHA	FACULDADE OU ESCOLA
Braciuso Josem Velez Jily		
Jose Lino de S. J. B.	Prof. cat. G.A.T. CENQUP	fac. de Ciências
Unipiel de S. J. de S. J.		
N. F. de S. J. de S. J.		FE-93 - Pol. de
Antonio de S. J. de S. J.		U. P. O.
Alto de S. J. de S. J.	Eng.º	F. Ciências
	Prof. cat. - CIUP	

U. PORTO & arquivo central

Reitoria da Universidade do Porto, 22 de Novembro de 1984

O Técnico Superior da Assessoria de Planeamento  
Yacine J. de S. J. de S. J.  
(Eng. Silva Moreira)

MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

À

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

( Ao c/ do Exmo. Sr. Prof. VELEZ GRILO )

Rua de D. Manuel II

4000 PORTO

S/ ref.º:

S/ comunic.º:

N/ ref.º:

Data: 28.11.84

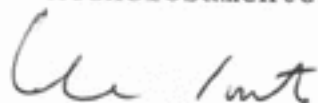
ASSUNTO: Envio de Acta da Reunião de 26.11.84

Exmo. Senhor Vice-Reitor,

Conforme as disposições do contrato nº 1/ P4-5/ 79, junto envio a Acta referente à Reunião havida em 26 de Novembro p.p., no meu Gabinete!

Sem outro assunto de momento, subcrevo-me com os meus melhores cumprimentos.

Atenciosamente,



MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )



ACTA DA REUNIÃO DE 26/ 11/ 84

*Act*

Entre os Grupos de Apoio Técnico e os Representantes das Equipas Projectistas do Plano do Pólo 3 e dos dois Centros ( CIUP e CEMMUP ).

Local- Gabinete da Equipa Projectista, pelas 18 horas

Presenças:

Sr. Prof. Arq<sup>o</sup> F. Távora  
Sr. Prof. A. Amaral ( GAT/ CIUP )  
Sr. Prof. Ferreira da Silva ( GAT/ CEMMUP )  
Sr. Eng<sup>o</sup> Silva Costa ( DCEN )  
Sr. Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa ( EP/ Pólo 3 )

Pela Equipa Projectista dos dois Centros:

Sr. Eng<sup>o</sup> Mota Freitas  
Sr. Eng<sup>o</sup> Carlos Torres  
Sr. Eng<sup>o</sup> Paulo Cavaleiro  
Sr. Arq<sup>o</sup> H. Coelho  
Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte

*Lu NT*

- 1- Pelo Coordenador da Equipa Projectista dos dois Centros foi frizado que os condiciontes que constam do parecer envolvem um conjunto de alterações, quanto à organização dos espaços interiores, que obrigarão a revê-los na totalidade.

Quanto a este aspecto, foi pelo Sr. Arqtº Fernando Távora apresentado um estudo em planta à escala 1/200 com o qual se pretendia demonstrar a exequibilidade do parecer o qual era do acordo de todos os membros do GAT.

- 2- Foram ainda esclarecidas dúvidas, relativamente a algumas especialidades, nomeadamente aspectos do estudo de estabilidade e de águas e saneamento, tendo o Sr. Prof. F.da Silva ficado de entregar num prazo de 24 horas alguns elementos complementares quanto às características dos efluentes.

- 3- Dado o prazo de tempo muito curto para a entrega do Ante-Projecto, bem como o atraso de dois dias verificado na emissão do parecer pelos GAT, foi proposto pela Equipa Projectista um acréscimo de dois dias, ao referido prazo, o que mereceu o acordo de todos os membros dos GAT presentes.

MIGUEL NUNES DA PONTE  
ARQUITECTO

Segundo os mesmos, este acréscimo não irá prejudicar a data prevista para a emissão do parecer respeitante ao Ante-Projecto, pelo que este será entregue na Reitoria até às 9 ( nove ) horas do dia Vinte de Dezembro p.f.

Porto, 28 de Novembro de 1984

O Coordenador da Equipa Projectista

U. PORTO



arquivo  
central

MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )



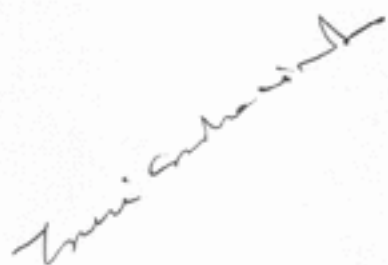
MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

UNIVERSIDADE  
DO PORTO

16.NOV84 3065

GABINETE DE RELAÇÕES  
PÚBLICAS



À Reitoria da Universidade do Porto  
( Ao c/ do Exmo. Sr. Prof. VELEZ GRILO )  
Rua de D. Manuel II  
4000 PORTO

S/ ref.:

S/ comunic.:

N/ ref.:

Data: 15.11.84

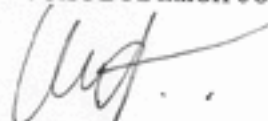
ASSUNTO :

Exmo. Senhor Vice-Reitor,

De acordo com a n/ Acta de 6/11/84, junto anexo cinco exemplares do Estudo Prévio de arranjos exteriores do edifício dos C.I.U.P. e C.E.M.M.U.P., muito agradecemos que o parecer a emitir sobre o mesmo me possa ser comunicado com a brevidade possível.

Aguardando as prezadas notícias de V. Exa. subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos.

Atenciosamente



MIGUEL NUNES DA PONTE  
( Arquitecto )

MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO



A

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
(Ao c/ do Exmo.Sr. Prof. VELEZ GRILO)  
Rua de D. Manuel II  
4000 PORTO

S/ ref.º:

S/ comunic.º:

N/ ref.º:

Data: 07.11.84

ASSUNTO: Envio de Acta da Reunião de 05.11.84

Exmo. Senhor Vice-Reitor,

Conforme as disposições do contrato nº 1/ P4-5/ 79, junto envio a Acta referente à Reunião havida em 5 de Novembro p.p., no meu Gabinete.

Sem outro assunto de momento, subcrevo-me com os meus melhores cumprimentos.

Atenciosamente,

MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )

ACTA DA REUNIÃO DE 05.11.84

*Lu NT*

Entre os GAT aos Projectos do CIUP e CEMMUP e representantes da respectiva Equipa Projectista.

Local- Gabinete da Equipa Projectista dos dois Centros.

Data e Hora- 5 de Novembro de 1984 pelas 18 horas.

Presenças:

Prof. A. Amaral ( GAT/ CIUP

Prof. Arqº F. Távora

Engº Silva Costa ( D.C.E.N. )

Pela Equipa Projectista:

Engº Mota Freitas

Engº Carlos Torres

Engº Padilha,

Arqº Nunes da Ponte

O coordenador da Equipa Projectista deu a conhecer o estado de adiantamento dos trabalhos, mais referindo crer na possibilidade de se cumprirem os prazos estipulados na Reunião efectuada na Reitoria da Universidade do Porto em 30 de Outubro p.p., desde que o parecer a emitir sobre o Estudo Prévio não obrigue a alterações de fundo que conduzam à redefinição de aspectos já assentes na generalidade.

Numa apreciação efectuada às peças apresentadas, o Sr. Prof. A. Amaral foi de opinião que as áreas e a distribuição agora proposta, se encontravam correctas na generalidade.

U P O R T O

ac arquivo central



Foram, no entanto, sugeridos alguns pequenos ajustes de pormenor, que se procurarão contemplar na passagem ao Ante-Projecto.

Ficou acordado que no dia 12 do corrente seriam entregues na Reitoria da U. Porto, cinco exemplares do Estudo Prévio, contemplando as várias especialidades, com excepção dos Arranjos Exteriores que só estarão disponíveis a partir do dia 14 p.f., podendo também ser entregues a partir desta data.

Após a entrega do Estudo-Prévio, a Equipa Projectista solicitou que o parecer dos GAT lhe possa ser comunicado com a brevidade possível a fim de não comprometer a fase seguinte.

Porto, 06 de Novembro de 1984

O Coordenador da Equipa Projectista



MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

## CAPITULO I

### Projecto Geral - Arquitectura

#### 1 - Peças apresentadas:

- a) memória descritiva (10 folhas)
- b) planta de localização (des. nº1) esc. 1/100
- c) implantação (des. nº2) 1/500
- d) plantas da cave, r/c, 1ª e 2ª andares (des. nºs 3-4-5-6)  
esc 1/200
- e) alçados norte, nascente e sul (des. nº7 e 8)
- f) alçado poente e corte (des. nº9) esc 1/200

#### 2 - Organização do processo:

O processo é omissivo em alguns pontos constantes do contrato, no que se refere à Portaria de 7/2/72 do M.O.P. e C., nomeadamente quanto aos Cap. I - Artigo 5º e Cap. II Artigo 17.

#### 3 - Organização interna e satisfação do programa.

Genêricamente observa-se uma distribuição adequada, por piso, dos espaços previstos no Programa Base, embora não sejam mencionadas algumas alterações neles introduzidas.

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO I (cont.)

Na análise mais detalhada de cada piso entende-se que:

3.1 - Cave:

a) CIUP

a cave deverá desenvolver-se para norte, de modo a permitir que a futura expansão possa igualmente ser feita com cave. Resulta daí que o acesso e as instalações de apoio (F<sub>1</sub>-F<sub>2</sub>-F<sub>3</sub>-F<sub>4</sub>-F<sub>5</sub>-F<sub>6</sub>) deverão ser deslocadas para norte, ficando a área sul do edifício sem cave, ao contrário do proposto.

b) CEMMUP

para se assegurar uma perfeita independência deste Centro em relação ao acesso principal e espaços comuns, sugerem-se as seguintes permutações:

M <sub>1</sub>	para	M <sub>2</sub>
M <sub>2</sub>	"	M <sub>4</sub> - M <sub>5</sub>
M <sub>3</sub>	"	M <sub>1</sub>
M <sub>4</sub> - M <sub>5</sub>	"	M <sub>6</sub> - M <sub>8</sub>
M <sub>6</sub> - M <sub>8</sub>	"	M <sub>7</sub>
M <sub>7</sub>	"	M <sub>3</sub>

3.2 - Rés do chão

a) CIUP

o átrio de entrada poder-se-á definir melhor reajustando a posição da escada, do bar dos acessos ao anfiteatro e biblioteca eliminando o gabinete M/4 situado em frente á escada. Por outro la-



Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO I (cont.)

do a localização dos sanitários ladeando a "manga de serviços" melhorará a sua acessibilidade e a forma dos outros compartimentos, podendo a zona administrativa dispor de corredor de distribuição interna para maior privacidade de funcionamento.

b) CEMMUP

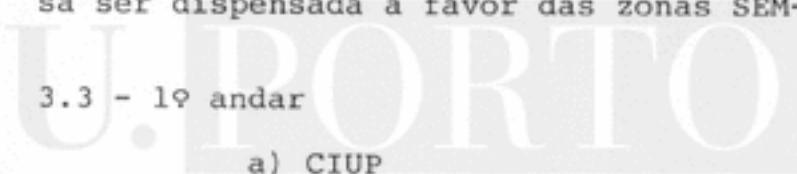
convém tornar os gabinetes M<sub>14</sub> mais destacados do acesso á secretaria, podendo a sala M<sub>11</sub> não depender daquela área. Dada a distribuição dos espaços talvez a "manga de serviços" possa ser dispensada a favor das zonas SEM-STEM.

3.3 - 1º andar

a) CIUP

a implantação dos gabinetes A<sub>4</sub>, em número de cinco, pode deslocar-se para junto da escada de serviço, ficando assim na proximidade de A<sub>2</sub>-A<sub>3</sub>-A<sub>5</sub>. Este deslocamento permitirá uma independência quase total, do núcleo de computação, permutando:

E <sub>1</sub>	para	A <sub>4</sub>
C <sub>2</sub>	"	E <sub>1</sub>
C <sub>3</sub>	"	C <sub>2</sub>
C <sub>4</sub> - C <sub>5</sub>	"	C <sub>3</sub>
C <sub>6</sub> - C <sub>7</sub>	"	C <sub>5</sub>
C <sub>8</sub>	"	C <sub>6</sub> - C <sub>7</sub>



Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO I (cont.)

b) CEMMUP

a independência deste sector, neste piso, pode ser feita permutando:

M21 - M22	para	M25
M23	"	M21
M24	"	M23
M25	"	M24

3.4 - 2º andar

a) CIUP

dadas as características dos espaços D<sub>2</sub> e E<sub>4</sub>, estes poderão ser implantados no núcleo do piso, segundo o seu maior eixo, e iluminados por luz lateral superior.

Tal deslocamento possibilitará localizar os gabinetes D<sub>3</sub>-D<sub>4</sub>-E<sub>2</sub>-E<sub>3</sub> segundo as fachadas nascente, sul e poente, tirando-se assim vantagem da grande profundidade da construção.

3.5 - No ajustamento consequente das observações feitas, deverão os projectistas ter em conta a qualidade arquitectónica, a definição e a caracterização dos espaços comuns (áreas de circulação) nomeadamente no que se refere aos ligados ao acesso vertical principal, destacando claramente cada Centro.

3.6 - Do edificio e implantação:

Julga-se que a volumetria defenida neste Estudo Prévio e sua fenestração podem merecer acordo de princípio, devendo no entan

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO I (cont.)

to a solução ser revista de acordo com os espaços internos e com os espaços exteriores envolventes, nomeadamente na fachada do corpo avançado a sul e na confrontante com a Rua do Campo Alegre.

No que se refere a revestimento exterior do edifício, e admitin-do-se a hipótese da utilização de mosaico cerâmico, duvida-se da van-tagem da sua aplicação através de painéis, porquanto se julga ser mais conveniente a sua aplicação directa.

Dado que a mancha de implantação do edifício não coincide com a sugerida no Plano Geral do Polo 3, parece-nos mais conveniente a translação do edifício para sul e nascente, donde resulta um maior afastamento da Rua do Campo Alegre que permitirá a criação de uma faixa ajardinada afecta aos Centros, com a consequente revisão da so-lução, do muro e do acesso à zona Poente do Polo 3 (CIUP-CEMMUP, Ci-tologia e Zoologia).

4 - Estimativa orçamental - não está totalmente discriminada por es-pecialidades, nem é coincidente no caso dos Arranjos Exteriores.



6

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO II

Projecto de Estabilidade

1 - Peças apresentadas

- a) Memória descritiva (5 folhas)
- b) Plantas estruturais (desenho 01)

2 - Organização do processo:

Conforme o estipulado no contrato, à excepção do dimensionamento e dos cortes.

3 - Da concepção:

A solução apresentada é possível, no entanto entende-se que, sem prejuízo da flexibilidade, se pode optar pela existência de maior número de apoios e consequentemente de menores vãos. Sugere-se que a laje a aplicar tenha o sobreleito contínuo, evitando-se assim a utilização sistemática de tectos falsos.

4 - Estimativa Orçamental: omissa.

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO III

Projecto de Abastecimento de água, rede de incêndios, drenagem de esgotos e de água pluviais.

1 - Peças apresentadas:

a) Memória descritiva

2 - Organização: idem artigo 2 do Cap I

3 - Da concepção:

Embora não sejam patentes todos os elementos necessários à sua cuidada apreciação (localização e disponibilidade das redes gerais, esquemas e critérios de dimensionamento) entendemos passível de aprovação, dados os acertos a introduzir no projecto geral. No entanto, tais elementos deverão fazer parte do Projecto Base, no qual há a considerar também uma rede exterior de incêndios com respectivas bocas, afastadas de acordo com as normas de segurança e posicionadas de tal modo que não venham a ser afectadas pelas expansões. Deverá ser previsto, igualmente, um tratamento adequado dos efluentes ácidos.

4 - Estimativa orçamental: omissa.

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO IV

Projecto de instalações eléctricas e equipamento

1 - Peças apresentadas:

a) Memória descritiva

2 - Organização do processo: idem artigo 2 do Capitulo I

3 - Da concepção:

Embora não sejam patentes todos os elementos necessários á sua cuidada apreciação (localização e disponibilidade de redes gerais, esquemas e critérios de dimensionamento) entendemos passível de aprovação, dados os acertos a introduzir no projecto geral. No entanto tais elementos deverão fazer parte do Projecto Base, no qual há a considerar também uma rede exterior de iluminação conjugada com o projecto geral, de arranjos exteriores e P.G.P.3.

4 - Estimativa de custo: está considerada na respectiva memória descritiva.



9

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO V

Projecto de instalações e  
equipamento mecânico (climatização)

1 - Peças apresentadas:

a) Memória descritiva

2 - Organização do processo: idem artigo 2 Capítulo I

3 - Da concepção:

Embora não sejam patentes todos os elementos necessários à sua cuidada apreciação (esquemas e critérios de dimensionamento) entendemos passível de apreciação dados os acertos a introduzir no projecto geral. No entanto tais elementos deverão fazer parte do projecto Base, no qual há a considerar também o tratamento dos gases e fumos de cádmio provenientes do forno do CEMMUP.

4 - Estimativa de custo: está considerada na respectiva memória descricritiva.

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as suas instalações

CAPITULO VI

Projecto de Arranjos Exteriores

1 - Peças apresentadas:

- a) Memória descritiva
- b) planta de análise visual (1planta)
- c) planta com solução proposta (1 planta)

2 - Organização do processo: idem artigo 2 Capitulo I.

3 - Da concepção:

Naturalmente que a alteração da implantação já referida, e uma defenição mais clara das relações entre os espaços edificados e livres incluindo as expansões possíveis, para além de um estudo mais rigoroso das cotas de implantação (Vide P.G.P.3 e levantamento do terreno no estado actual) levarão a uma revisão da solução preconizada neste Estudo Prévio.

Deverá também ter-se em conta que a área abrangida pelo estudo e futura obra necessita de ser alargada de modo a atingir os acessos previstos a sul e a nascente, estendendo-se, a poente, até ao muro de vedação da Casa Primo Madeira.

Será de igual modo aconselhável que se leve em conta o P.G. P. 3 no concernente à protecção sonora, locais de acesso e controle da área.

4 - Estimativa de custo:

Embora considerada na respectiva memória e com valores mais ajustados com os praticados correntemente, virá a ter alteração face ao acréscimo indispensável da área de intervenção.

11

Parecer dos G.A.T. do CIUP e CEMMUP ao  
Estudo Prévio para as sua instalações

CAPITULO VII

Conclusão

Os G.A.T. dos Centros são de parecer final que o Estudo Prévio é passível de aprovação.

Podendo portanto os seus autores passar à fase seguinte, na qual procurarão satisfazer os comentários apresentados.

U. PORTO

Porto, 20 de Novembro de 1984

arquivo  
central

*António Luís Mota*  
*Alvaro José de Sousa*  
*Alberto M. S. C. Fernandes*  
*João Manuel de Sousa*



ACTA DA REUNIÃO DE 05.11.84

*Lu mt*

Entre os GAT aos Projectos do CIUP e CEMMUP e representantes da respectiva Equipa Projectista.

Local- Gabinete da Equipa Projectista dos dois Centros.

Data e Hora- 5 de Novembro de 1984 pelas 18 horas.

Presenças:

Prof. A. Amaral ( GAT/ CIUP

Prof. Arq<sup>o</sup> F. Távora

Eng<sup>o</sup> Silva Costa ( D.C.E.N. )

Pela Equipa Projectista:

Eng<sup>o</sup> Mota Freitas

Eng<sup>o</sup> Carlos Torres

Eng<sup>o</sup> Padilha.

Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte

O coordenador da Equipa Projectista deu a conhecer o estado de adiantamento dos trabalhos, mais referindo crer na possibilidade de se cumprirem os prazos estipulados na Reunião efectuada na Reitoria da Universidade do Porto em 30 de Outubro p.p., desde que o parecer a emitir sobre o Estudo Prévio não obrigue a alterações de fundo que conduzam à redefinição de aspectos já assentes na generalidade.

Numa apreciação efectuada às peças apresentadas, o Sr. Prof. A. Amaral foi de opinião que as áreas e a distribuição agora proposta, se encontravam correctas na generalidade.

U P O R T O

ac arquivo central

MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

Foram, no entanto, sugeridos alguns pequenos ajustes de pormenor, que se procurarão contemplar na passagem ao Ante-Projecto.

Ficou acordado <sup>ca)</sup> que no dia 12 do corrente seriam entregues na Reitoria da U. Porto, cinco exemplares do Estudo Prévio, contemplando as várias especialidades, com excepção dos Arranjos Exteriores que só estarão disponíveis a partir do dia 14 p.f., podendo também ser entregues a partir desta data.

Após a entrega do Estudo-Prévio, a Equipa Projectista solicitou que o parecer dos GAT lhe possa ser comunicado com a brevidade possível a fim de não comprometer a fase seguinte.

Porto, 06 de Novembro de 1984

O Coordenador da Equipa Projectista



MIGUEL NUNES DA PONTE

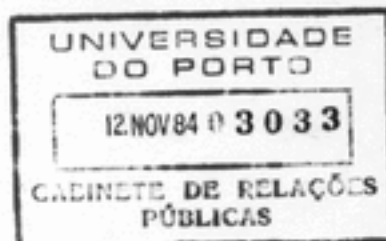
( Arquitecto )

então de Início para "comunicado"



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO



À

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
(Ao c/ do Exmo.Sr. Prof. VELEZ GRILLO)  
Rua de D. Manuel II  
4000 PORTO

S/ ref.º:

S/ comunic.º:

N/ ref.º:

Data: 12.11.84

ASSUNTO :

Exmo. Senhor Vice-Reitor,

De acordo com as conclusões da Reunião ha-  
vida em 30.10 p.p., junto anexo cinco exemplares do Estudo Prévio  
do edifício dos C.I.U.P. e C.E.M.M.U.P., muito agradecendo que o pa-  
recer a emitir sobre o mesmo me possa ser comunicado com a brevida-  
de possível.

Aguardando as prezadas notícias de V.Exa.,  
subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos.

Atenciosamente

MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )



opio enviado a:

- DCE \_\_\_\_\_

- Tarnes \_\_\_\_\_

- J & W \_\_\_\_\_

- Puerto de Juan \_\_\_\_\_

- G. Amador \_\_\_\_\_

12/11/84

po-2738 : 0135



Universidade do Porto  
Reitoria

REUNIÃO - G.A.T. DO C.I.U.P. E C.E.M.M.U.P.

Em 30.10.84., pelas 15 horas, reuniram-se nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto e sob a Presidência do Exmo. Sr. Vice-Reitor, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo, as individualidades constantes da folha de presenças que se anexa.

Não compareceram o Sr. Arq<sup>o</sup> Fernando Távora, que justificou a sua ausência, o Sr. Professor Doutor Alberto Amaral e o Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte; substituído pelo Sr. Eng<sup>o</sup> <sup>Mota</sup> Francisco Freitas.

Iniciada a sessão, o Exmo. Sr. Vice-Reitor, justificou a convocatória da presente Reunião, após o que procedeu à leitura da Acta de uma Reunião Intercalar, realizada em 29.10.84.

Procedeu-se seguidamente à análise da presente situação.

O Sr. Professor Doutor Ferreira da Silva, referindo-se ao faseamento de todo este processo, com calendário elaborado em devido tempo, considerou ser necessário que a Equipa Projectista se pronuncie sobre as possíveis consequências da doença do Sr. Arq<sup>o</sup> Henrique Coelho no faseamento estabelecido.

Em consonância com a posição supra, pronunciaram-se o Sr. Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa e o Sr. Eng<sup>o</sup> Silva e Costa, que considera fundamental o aparecimento de mais provas concretas, (documentos), em vez de promessas.

Reportando-se às Reuniões Intercares, o Sr. Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa, frisando que os elementos do G.A.T. convocados para essas Reuniões se limitam a conceder apoio técnico à Equipa Projectista, mas sem emissão de pareceres, considera que as Actas dessas Reuniões deverão ser assinadas por todos os intervenientes.

O Exmo. Sr. Vice-Reitor, sob pena de responsabilidades pelas suas ausências, reputa de essenciais as presenças de todos os elementos do G.A.T., quer nas Reuniões Intercares, quer nas de Coordenação.

O Sr. Eng<sup>o</sup> Mota Freitas, mandatado pelo Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte, informou que a Equipa Projectista entregaria todos os elementos até ao fim do corrente ano, o que lhe parece ser perfeitamente possível, atendendo ao trabalho já desenvolvido. Após análise descrita de toda a situação, foi opinião do G.A.T.,

"que as circunstâncias impõe e por outro lado viabilizam o calendário seguinte:



Universidade do Porto

Reitoria

- ✓ - Reunião Intercalar, a efectuar no Gabinete do Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte, em 05.11.84., pelas 18 horas.
- ✓ - Entrega do Estudo Prévio até 12.11.84.  
(A Equipa Projectista procederá à entrega directa dos exemplares referidos na Acta da Reunião anterior, englobando o E. Prévio as partes referentes a arquitectura e todas as outras especialidades)
- ✓ - Reunião na Reitoria da U. Porto em 15.11.84., pelas 15 horas, para emissão de parecer sobre o Estudo Prévio.
- Submissão <sup>real</sup> para aprovação do Estudo Prévio, em Reunião de Coordenação a efectuar na Reitoria da U.P. em 20.11.84., pelas 15 horas.
- Entrega do Ante-Projecto em 17.12.84.
- Reunião de Coordenação na Reitoria, em 21.12.84., pelas 15 horas, para submeter o Ante-Projecto a aprovação.

A não execução do calendário proposto, arrastará a consequências que o G.A.T. entende que a Reitoria da Universidade do Porto não pode suportar. Considera ainda o G.A.T., que destes factos e das resoluções tomadas, foi dado conhecimento directo e oficial ao representante da Equipa Projectista."

NOTA: Foi lida a Acta da Reunião anterior, cujo conteúdo foi aprovado.

O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILLO,

O SECRETÁRIO, ENQ<sup>o</sup> MANUEL HENRIQUE C.S. MOREIRA,





Universidade do Porto

Reitoria

NOTA DAS INDIVIDUALIDADES PRESENTES NA REITORIA DA UNIVERSIDADE AS HORAS NO DIA 30 DE Outubro DE 1984 PARA TRATAR DE ASSUNTOS

1500

NOME

CARGO QUE DESEMPENHA

FACULDADE OU ESCOLA

Francisco José Nely  
Cirurgião Dentista  
Apoio ao curso de Pós-graduação  
em Odontologia  
Herman de S. J.

Equip.  
Anglo P.G.P.3  
Equip. projectada  
Prof. substituto - G.A.T. CENAP

Cent.  
Philippe Gabriel  
Fac. Ciências

U. PORTO & arquivo central

Reitoria da Universidade do Porto, 30 de Outubro de 1984

O TECNICO SUPERIOR DA ASSESSORIA DE PLANEAMENTO

Amândio Augusto Calhaz Silva

MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

À REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
(Ao C/ do Exmo. Sr. Prof. VELEZ GRILO)  
Rua de D. Manuel II  
4000 PORTO

S/ ref.º: GRP- 738/84 S/ comunic.º: 24.10.84

N/ ref.º:

Data: Porto, 29.10.84

ASSUNTO :

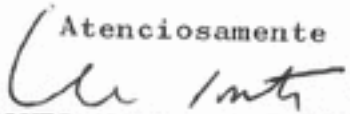
Exmo. Senhor Vice-Reitor,

Acuso a recepção do ofício de V. Exa., acima referenciado, bem como da Acta da Reunião de 05.07.84 anexa, o que agradeço. Relativamente ao teor da mesma, penso que o ponto nº 3, por demasiado sintético, não exprime perfeitamente o acordado na referida Reunião quanto ao carácter do Estudo Prévio que se entendeu ser simplificado ( embora respondendo aos diversos quesitos constantes da Acta ).

Também, conforme telefónicamente, tive oportunidade de comunicar a V. Exa., não me é possível estar presente na Reunião de 30/10, devido a compromissos inadiáveis anteriormente assumidos. No entanto, a Equipa Projectista será representada pelo Sr. Engº Mota Freitas.

Sem prejuízo do que vier a ser decidido nessa Reunião e dada a recuperação que entretanto foi possível no m/ Gabinete para os estudos dos dois Centros ( CIUP e CEMMUP ), tomo a liberdade de sugerir uma próxima Reunião com os GAT, no m/ Gabinete, a qual poderia ter lugar em um dos seguintes dias: 02.11.84 ( sexta-feira ) às 17 horas, 05.11.84 ( segunda-feira ) às 18 horas, 06.11.84 ( terça-feira às 18 horas ou 07.11.84 ( quarta-feira ) às 17 horas. Muito agradecia que a confirmação da data escolhida me fosse comunicada com a brevidade possível.

Aguardando as prezadas notícias de V. Exa., aproveito para apresentar os meus melhores cumprimentos.

Atenciosamente  
  
MIGUEL NUNES DA PONTE  
( ARQUITECTO )

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56-5.º 4000 PORTO • TELEFONES: 24839/29270



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros  
deste GAT.

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência  
L.º N.º P.º

PORTO 24/10/84

GRP-738/84 1.14.3

ASSUNTO:

GRUPO DE APOIO TÉCNICO AO CIUP E CEMMUP

Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do Grupo de Apoio Técnico ao CIUP e CEMMUP que se realiza no dia 30 de Outubro corrente, às 15 horas, nesta Reitoria.

Aproveito a oportunidade para junto enviar a V.Exa., em fotocópia, a acta da reunião anterior.

Com os melhores cumprimentos,

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

Anexo: O referido.

VG/MEB/.





Universidade do Porto

Secretaria

REUNIÃO - G.A.T.S. C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.

Em 05.07.84., pelas 15 horas e trinta minutos, reuniram-se nas Instalações da Reitoria desta Universidade e sob a Presidência do Exmo.Sr.Vice-Reitor, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo, as individualidades constantes da folha de presenças que se anexa.

Não esteve presente o Sr.Arq. Tasso de Sousa, que justificou a sua ausência.

Proposta pelo Exmo.Sr. Vice-Reitor e aceite pelos presentes a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura da Acta da Reunião anterior.
  - 2 - Apreciação das fichas corrigidas.
  - 3 - Indicação dos elementos que constituirão o Estudo Prévio.
  - 4 - Marcação de nova Reunião.
- 1 - Lida a Acta, foi o seu conteúdo aprovado pelos presentes.
- 2 - Apresentadas pelo Sr.Arq.Nunes da Ponte, as fichas corrigidas mereceram alguns reparos dos Srs.Professores Doutores Alberto Amaral e Ferreira da Silva, reparos esses anotados pelo representante da Equipa Projectista.

O Sr.Professor Doutor Ferreira da Silva, informando que os outros elementos constituintes do G.A.T. do C.E.M.M.U.P. não puderam analisar essas mesmas fichas por impossibilidades de tempo, considerou espontânea a sua apreciação.

Face ao exposto, o G.A.T. decidiu:

- Após recolha de informações dos elementos do G.A.T. do C.E.M.M.U.P., serão as mesmas veiculadas telefonicamente ao Sr Arq.Nunes da Ponte, pelo Sr.Professor Doutor Ferreira da Silva.
  - As correcções eventualmente resultantes, serão introduzidas no original, do qual se enviarão cinco cópias a esta Reitoria em 24.09.84, cópias essas que terão o seguinte encaminhamento:
- 1 exemplar ao C.I.U.P.
  - 1 exemplar ao C.E.M.M.U.P.
  - 1 exemplar ao Sr.Arq.º Tasso de Sousa
  - 1 exemplar ao Sr Arq.º Fernando Távora
  - 1 exemplar que ficará na Reitoria



S. R.

Universidade do Porto

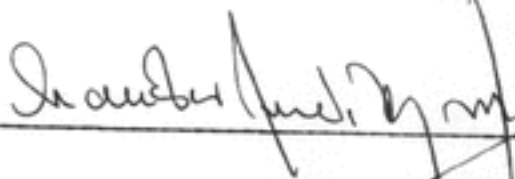
Secretaria

3 - Relativamente à indicação dos elementos, foram dadas as seguintes recomendações:

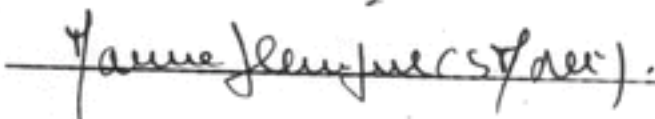
- Deverá o Estudo Prévio abranger todas as especialidades, tendo especial desenvolvimento a parte Arquitectónica.
- Necessidade de memória justificativa e descritiva.
- Estimativa de custos/m<sup>2</sup>
- Necessidade de estar este G.A.T. atento ao estudo Geotécnico do terreno, (necessário na fase de Ante-Projecto).

4 - Marcada uma Reunião Intercalar no Gabinete do Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte em 17.09.84., pelas 17 horas com aviso a enviar aos Srs. Arq.s Tasso de Sousa e Fernando Távora e uma Reunião de Coordenação para 28.09.84., pelas 15 horas e 15 minutos nas Instalações desta Reitoria.

O PRESIDENTE. PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILO,



O SECRETÁRIO, ENG<sup>o</sup> MANUEL HENRIQUE C.S. MOREIRA,









S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado aos membros deste GAT.

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência  
L.º N.º P.º

PORTO 13/9/1984

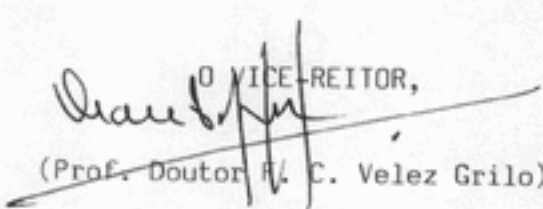
GRP-650/84 1.14.3

ASSUNTO:

Grupo de Apoio Técnico ao CIUP-CEMMUP

Reunião no Gabinete de Snr. Arq. Nunes da Ponte

Com os melhores cumprimentos, trago ao conhecimento de V.Exa. a proposta do Snr. Arq. Nunes da Ponte de adiamento para 16 de Outubro p.f., às 17 horas, no seu Gabinete, da reunião anteriormente prevista, baseada em doença prolongada do Snr. Arq. Henrique Coelho, esperando a anuência de V.Exa..

O VICE-REITOR,  
  
(Prof. Doutor R. C. Velez Grilo)

Anexo: Fotocópia do ofício de 5.9.84,  
do Snr. Arq. Nunes da Ponte.

VG/MEB/.

MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

À

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
( Ao c/ do Exmo.Sr. Prof. VELEZ GRILO )  
Rua de D. Manuel, II  
4000 PORTO

S/ ref.\*:

Sj comunic.:

N/ ref.\*:

Data: 05-09-84

ASSUNTO :

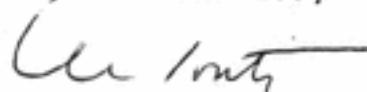
Exmo. Senhor Vice-Reitor,

Tendo o Sr. Arqto. Henrique Coelho sido infelizmente acometido de doença prolongada, da qual se encontra ainda a convalescer, aliado ao período de férias dos nossos restantes colaboradores, vejo-me obrigado a propôr a V.Exa. uma alteração do calendário anteriormente ajustado, o que até aos limites do possível pretendi evitar. Assim, desde que não surja qualquer outro imprevisto, proponha um adiamento da Reunião marcada no n/ Gabinete em 17 de Setembro para o dia 16 de Outubro, à mesma hora ( 17 horas ). Os restantes prazos poderiam ser fixados na referida Reunião, com um espaçamento semelhante ao anterior.

Esperamos que os membros do G.A.T., a que V.Exa. preside, compreendam esta situação de excepção, uma vez que a n/ maior preocupação tem sido sempre o cumprimento rigoroso dos prazos préviamente fixados.

Aguardando as prezadas notícias de V.Exa., subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos.

Atenciosamente,



MIGUEL NUNES DA PONTE  
( Arquitecto )





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a: D.C.E.N.,  
Prof. Amaral - Fac. Ciências  
Arq. Tasso de Sousa  
Arq. Fernando Távora

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	PORTO
		L.º N.º P.º	
		GRP-548/84 1.14.3	16.7.84

ASSUNTO:

FICHAS DO PROGRAMA-BASE

CEMMUP - CIUP

Anexo as fichas do Programa-Base corrigidas que, de acordo com o combinado na última reunião do Grupo de Apoio Técnico do CEMMUP-CIUP (5/7/84), foram enviadas pela equipa projectista.

Aproveito a oportunidade para recordar que a próxima reunião deste Grupo de Apoio Técnico se realizará às 15 horas e 15 minutos do dia 28 de Setembro próximo, nesta Reitoria e que estarão previstas reuniões intercalares no Gabinete da equipa projectista.

Com os melhores cumprimentos,

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

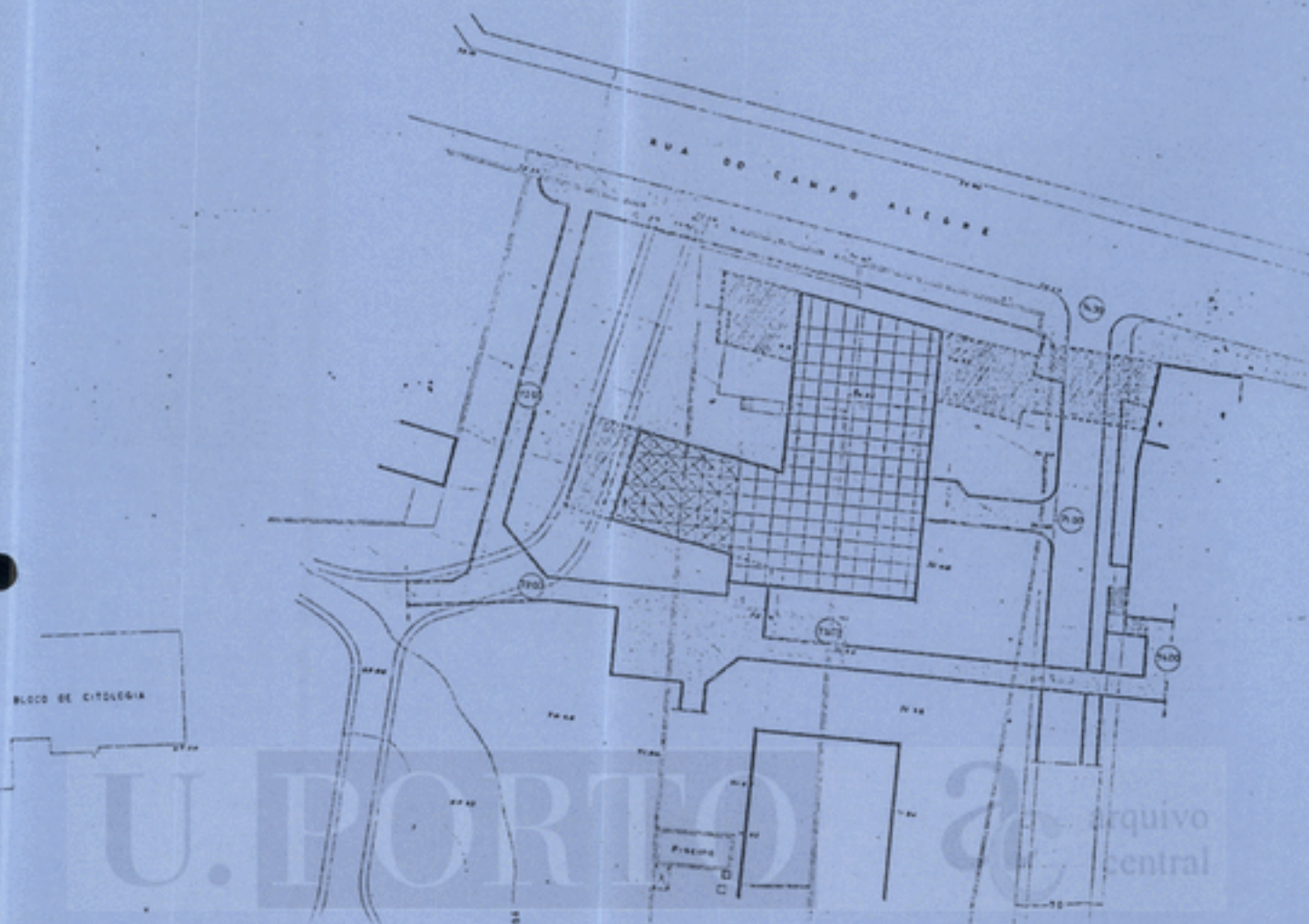
Anexo: o referido.

VG/MCG/.



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO



UNIVERSIDADE DO PORTO

CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA

PROGRAMA BASE ADITAMENTO











CIOP  
CEMNOF

Exmo. Senhor  
Arq. Miguel Nunes da Ponte  
Praça da República, 56 - 5º  
4000 PORTO

13/7/1984

GRP-540/84 1.14.3

FICHA DE PROGRAMA-BASE

Acuso a recepção da ficha de programa-base corrigida que se dignou enviar-nos em 10/7/84.

Como é do V/conhecimento o Grupo de Apoio Técnico deu a sua aprovação a essas fichas.

Esperemos por isso que V.Exa. se digne prosseguir com a revisão do Estudo Prévio com o calendário ajustado.

Com os melhores cumprimentos,

O VICE-REITOR,



(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO



À

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

( Ao c/ do Exmo.Sr. Prof. VELEZ GRILO )

Rua de D. Manuel II

4000 PORTO

S/ ref.º:


Sj comunic.:

N/ ref.º:

Data: 10/ 07/ 84

ASSUNTO: Envio de Ficha de Programa-Base

Exmo. Senhor,

U. PORTO  arquivo

Conforme combinado na Reunião havida em 5 do corrente, junto anexo cinco exemplares da Ficha de Programa-Base devidamente corrigida.

Aguardando as prezadas notícias de V. Exa., subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

Atenciosamente

MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )

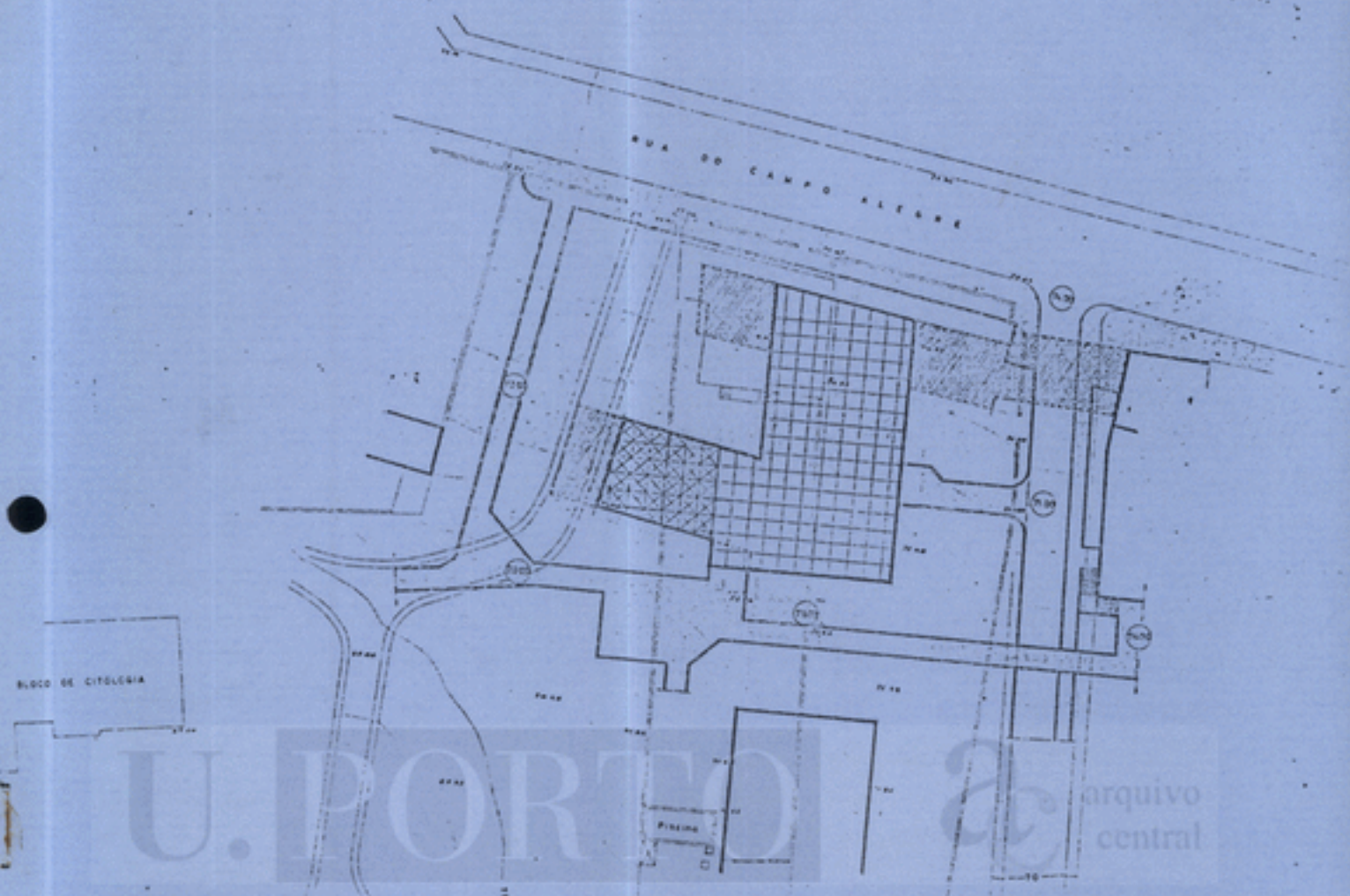
*Distribuição:*

- D.C.E.U.
- Atassio de Sousa
- Agta Vora
- CIUP-CENMUP
- N.º



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO



UNIVERSIDADE DO PORTO

CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA

PROGRAMA BASE ADITAMENTO











7718 benavente 3 o a2 auto estrada sublanço palmela - marateca, expropria ções arquivo digitalizad os parcela n° 13

7718 benavente 3 o a2 auto estrada sublanço palmela - marateca, expropria ções arquivo digitalizad os parcela n° 14

7718 benavente 3 o a2 auto estrada sublanço palmela - marateca, expropria ções arquivo digitalizad os parcela n° 15

7718 benavente 3 o a2 auto estrada sublanço palmela - marateca, expropria ções arquivo digitalizad os parcela n° 16

U. PORTO

ac arquivo central



Em 25.06.84 pelas 18 horas, reuniram-se nas instalações da Reitoria da Universidade do Porto e sob a Presidência do Exmo.Sr. Vice-Reitor, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo, as individualidades constantes da folha de presenças que se anexa.

- 1- Foi lida e aprovada a minuta da Acta da Reunião de Coordenação anterior, realizada em 14.06.84, a qual se anexa.
- 2- Iniciou-se a discussão do documento da equipa projectista, apresentado como programa base para os edifícios do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.. Intervieram inicialmente os Professores Alberto Amaral e Ferreira da Silva, representantes dos utilizadores, que formularam algumas críticas que se anexam; foram em particular referidos alguns erros de pormenor na elaboração do mapa que acompanha o programa base.  
O Eng<sup>o</sup> Silva e Costa deu a sua aprovação de princípio às fichas apresentadas pela equipa projectista, referindo na realidade não constituírem um programa base por carência de alguns elementos.  
O Arquitecto Tasso de Sousa leu a sua apreciação que se anexa.
- 3- Seguiu-se uma discussão sobre a necessidade de serem ou não fornecidos elementos adicionais, tendo o Professor Velez Grilo perguntado se a equipa projectista teria condições para avançar no seu trabalho apenas com os elementos agora apresentados.
- 4- A encerrar a discussão o Professor Velez Grilo propôs que se aprovassem as fichas depois de corrigidas, não se considerando porém como um programa base que não existe como tal; foi decidido que os representantes do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P. teriam reuniões com a equipa projectista para se proceder às emendas dos erros detectados nas fichas.

5 - Foi marcada nova reunião para as 16,30 horas do dia 5 de Julho, onde se procederá à aprovação das fichas corrigidas e onde se procurará definir quais os elementos que deverão integrar o Estudo Prévio a fornecer pela equipa projectista.

O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILLO,

*Francisco Correia Velez Grillo*

O SECRETÁRIO, PROFESSOR DOUTOR ALBERTO MANUEL SAMPAIO CASTRO AMARAL

*Alberto M. S. C. Sampaio Castro Amaral*

U. PORTO & arquivo central





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros deste  
GAT.

Sua referência

Sua comunicação de

L.º Nossa referência N.º P.º

PORTO

29/06/84

ASSUNTO:

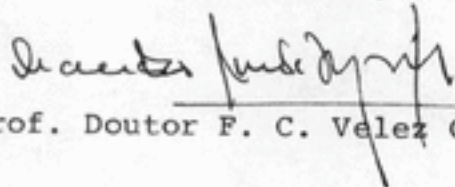
GRP-503/84 1.14.3

GRUPO DE APOIO TÉCNICO AO CIUP E CEMMUP

Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do Grupo de Apoio Técnico ao CIUP e CEMMUP que se realiza no dia 05 de Julho p.f., às 16 horas e 30 minutos, na Reitoria.

Com os melhores cumprimentos,

O VICE-REITOR,

  
(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

VG/MEB/.



CENTRO DE INFORMÁTICA  
UNIVERSIDADE DO PORTO

INFORMAÇÃO

Programa Base do CIUP

- 1 - Em nosso entender o programa base deve conter as necessidades dos utilizadores de uma forma ideal, sem inclusão de restrições resultantes da forma como a equipa projectista pretende resolver o problema.
- 2 - Dentro desta limitação, é dada aprovação ao programa base apresentado, na parte em que contempla as necessidades dos utilizadores, tal como foram transmitidas à equipa encarregada do projecto.
- 3 - Chama-se porém a atenção para a necessidade de proceder a um grande número de emendas na ficha do programa base, por corresponderem a erros de transcrição ou a alterações em relação às quais não fomos ouvidos. Será, porém, fácil proceder às emendas recorrendo às fichas originais que foram entregues pelos representantes do CIUP.
- 4 - Também não podemos, desde já, dar aprovação a algumas restrições que foram ~~desde~~ já introduzidas pela equipa projectista, nomeadamente na distribuição dos espaços por pisos, uma vez que carecemos de informações adicionais.
- 5 - Merecem aprovação os valores globais encontrados para a área útil global e para a área bruta global.
- 6 - A área de expansão, embora inferior à inicialmente prevista, é no entanto razoável, pelo que entendemos não apresentar qualquer objecção a este propósito.

Porto, 25 de Junho de 1984

Pela Comissão Directiva do C.I.U.P.

(Alberto M.S.C. Amaral)





CENTRO DE INFORMÁTICA  
UNIVERSIDADE DO PORTO

INFORMAÇÃO

Programa Base do CIUP

- 1 - Em nosso entender o programa base deve conter as necessidades dos utilizadores de uma forma ideal, sem inclusão de restrições resultantes da forma como a equipa projectista pretende resolver o problema.
- 2 - Dentro desta limitação, é dada aprovação ao programa base apresentado, na parte em que contempla as necessidades dos utilizadores, tal como foram transmitidas à equipa encarregada do projecto.
- 3 - Chama-se porém a atenção para a necessidade de proceder a um grande número de emendas na ficha do programa base, por corresponderem a erros de transcrição ou a alterações em relação às quais não fomos ouvidos. Será, porém, fácil proceder às emendas recorrendo às fichas originais que foram entregues pelos representantes do CIUP.
- 4 - Também não podemos, desde já, dar aprovação a algumas restrições que foram ~~introduzidas~~ já introduzidas pela equipa projectista, nomeadamente na distribuição dos espaços por pisos, uma vez que carecemos de informações adicionais.
- 5 - Merecem aprovação os valores globais encontrados para a área útil global e para a área bruta global.
- 6 - A área de expansão, embora inferior à inicialmente prevista, é no entanto razoável, pelo que entendemos não apresentar qualquer objecção a este propósito.

Porto, 25 de Junho de 1984

Pela Comissão Directiva do C.I.U.P.

(Alberto M.S.C. Amaral)



CENTRO DE INFORMÁTICA  
UNIVERSIDADE DO PORTO

INFORMAÇÃO

Programa Base do CIUP

- 1 - Em nosso entender o programa base deve conter as necessidades dos utilizadores de uma forma ideal, sem inclusão de restrições resultantes da forma como a equipa projectista pretende resolver o problema.
- 2 - Dentro desta limitação, é dada aprovação ao programa base apresentado, na parte em que contempla as necessidades dos utilizadores, tal como foram transmitidas à equipa encarregada do projecto.
- 3 - Chama-se porém a atenção para a necessidade de proceder a um grande número de emendas na ficha do programa base, por corresponderem a erros de transcrição ou a alterações em relação às quais não fomos ouvidos. Será, porém, fácil proceder às emendas recorrendo às fichas originais que foram entregues pelos representantes do CIUP.
- 4 - Também não podemos, desde já, dar aprovação a algumas restrições que foram ~~antes~~ já introduzidas pela equipa projectista, nomeadamente na distribuição dos espaços por pisos, uma vez que carecemos de informações adicionais.
- 5 - Merecem aprovação os valores globais encontrados para a área útil global e para a área bruta global.
- 6 - A área de expansão, embora inferior à inicialmente prevista, é no entanto razoável, pelo que entendemos não apresentar qualquer objecção a este propósito.

Porto, 25 de Junho de 1984

Pela Comissão Directiva do C.I.U.P.

(Alberto M.S.C. Amaral)





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Offício enviado a todos os membros deste  
GAT.

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO 18/06/84

L.º N.º  
GRP-479/84 P.º 1.14.3

ASSUNTO:

GRUPO DE APOIO TÉCNICO AO CIUP E CEMMUP

Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do Grupo de Apoio Técnico ao CIUP e CEMMUP que se realiza no dia 25 de Junho corrente, às 18 horas, na Reitoria.

Aproveito a oportunidade para junto enviar a V.Exa., em fotocópia, a acta da reunião anterior.

Com os melhores cumprimentos,

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

Anexo: O referido.

VG/MEB/.



S. R.

Universidade do Porto

Secretaria

REUNIÃO - G.A.T. DO C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P.

Em 14.06.84. pelas 15 horas, reuniram-se nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto e sob a Presidência do Exmo. Sr. Vice-Reitor, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo, as individualidades constantes da folha de presenças que se anexa.

Não esteve presente o representante do C.I.U.P., que justificou a sua ausência. Agendada da Reunião anterior a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura das Actas das Reuniões anteriores.
  - 2 - Aprovação do Programa Base.
  - 3 - Consideração da situação relativamente às alterações do Ante-Projecto.
  - 4 - Indicação dos elementos do Ante-Projecto a apresentar.
  - 5 - Revisão do calendário de trabalhos.
  - 6 - Marcação de nova Reunião.
- 1 - Lidas as minutas das Actas da Reunião de Coordenação e da Reunião intercalar, (que se anexa), foi o seu conteúdo aprovado pelos presentes.
  - 2 - Após distribuição do Programa Base pelos elementos do G.A.T., houve uma troca de impressões sobre o referido documento, na qual intervieram o Sr. Professor Doutor Ferreira da Silva e os Srs. Arquitectos Fernando Távora, Tasso de Sousa e Nunes da Ponte.  
Dada a importância deste documento e atendendo a que eventualmente poderão ter surgido falhas na sua elaboração, decidiu o G.A.T. conceder um prazo considerado necessário para a sua revisão pelos elementos do Grupo de Apoio Técnico.
  - 3 - Visto que "A consideração da situação relativamente às alterações do Ante-Projecto" (ponto 3 da agenda de trabalhos), visa uma análise das peças do último Ante-Projecto apresentado, com o objectivo de verificar se as considerações nele contidas serão suficientes, foi este ponto da agenda de trabalhos transferido para a próxima Reunião do Grupo Coordenador.





S. R.

Universidade do Porto

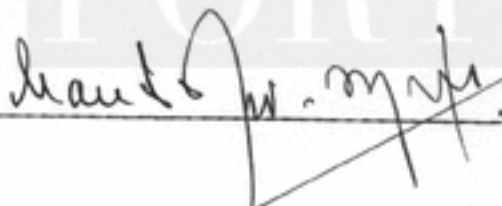
Secretaria

O Sr.Arquitecto Nunes da Ponte, informou ainda que o conteúdo da Acta da Reunião Intercalar, dá uma ideia da orientação do desenvolvimento do Ante-Projecto.

O Sr.Arquitecto Tasso de Sousa lembrou a necessidade de serem considerados o Ante Projecto de Arranjos Exteriores, bem como a possibilidade de discutir uma possível alteração (medição rigorosa e parcelar).


5 - Marcada para 25.06.84., pelas 18 horas, nova Reunião de Coordenação, de cuja agenda de trabalhos constarão os pontos 2,3 e 4 agendados para a Reunião de 14.06.84.

O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILO,



---

O SECRETÁRIO, ENGR MANUEL HENRIQUE C.S. MOREIRA,



---

ACTA DA REUNIÃO DE 31.05.84

*Chh*

Entre os GAT aos projectos do C.I.U.P. e C.E.M.N.P. e representantes das Equipas Projectistas do Pólo 3 e dos dois Centros.

Local- Gabinete da Equipa Projectista dos dois Centros.

Data- 31 de Maio de 1984 pelas 17.30 horas.

Presenças:

Prof. A. Amaral ( GAT/ CIUP )

Eng<sup>o</sup> Silva Costa ( DCEN )

Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa ( E.P./ Pólo 3 )

Arq<sup>o</sup> H. Coelho ( E.P./ CIUP-CEMMUP )

Eng<sup>o</sup> Mota Freitas ( E.P./ CIUP-CEMMUP )

Eng<sup>o</sup> Carlos Torres ( E.P./ CIUP-CEMMUP )

Relativamente às fichas de Programa Base, não foi levantada qualquer objecção por parte do GAT do CIUP, tendo ficado assente que as mesmas se apresentariam na próxima Reunião do dia 14 do corrente, com vista à sua eventual aprovação.

De seguida trocaram-se várias impressões sobre os trabalhos em curso no Gabinete, em fase de esquiço.

A nova mancha de implantação agora proposta, teve o acordo na generalidade por parte do autor do Plano do Pólo 3, com a sugestão de pequenos ajustes de pormenor.



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

Também foram sugeridos alguns pequenos ajustes relativamente à disposição interna apresentada esquematicamente.

Segundo opinião do Sr. Eng<sup>o</sup> Silva Costa não resultaria grande inconveniente no aumento da área em cave, ainda que pudesse ir além do inicialmente previsto.

Porto, 05 de Junho de 1984

O Coordenador da Equipa Projectista



MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

NOTA DAS INDIVIDUALIDADES PRESENTES NA REITORIA DA UNIVERSIDADE AS 15  
HORAS NO DIA 14 DE junho DE 1984 PARA TRATAR DE ASSUNTOS

NOME

CARGO QUE DESEMPENHA

FACULDADE OU ESCOLA

Manoel Joseja Velaz Gillo

Coordenador do Gabinete

de Apoio

F. ADPA

Unipart. Apoio de Iniciação

Prof. Patricio

Henrique

Ass.º

Prof. Adj.

Prof.

Prof. Col. GAT/CEMUP

CFX

F.G.P.3 - Politécnico

Fac. Architect

EP. CIOP-CEMUP

Proj. Estrut.

Fac. Ciências

Reitoria da Universidade do Porto, 14 de junho de 1984

O TECNICO SUPERIOR DA ASSESSORIA DE PLANEAMENTO

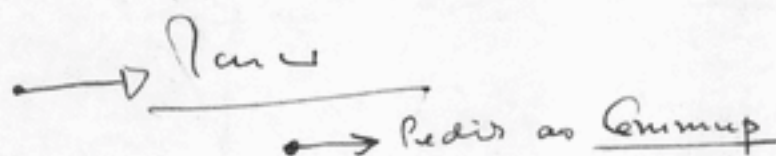
Yacine Sempric/dec.



14.6.84

~~14.6.84~~ Comunp. Ciup

1. Projeção Base — Aprova
2. Consideração da situação, relat. às  
alterações do Auto-Projeto
3. Ind. de ult. de aut. projetos  
apresentar
4. Reviz. do calendário de trabalhos
5. Parar a um Am.



U. PORTO

Ar. a

Arquivo central

?



ACTA DA REUNIÃO DE 31.05.84

*Chh*

Entre os GAT aos projectos do C.I.U.P. e C.E.M.M.P. e representantes das Equipas Projectistas do Pólo 3 e dos dois Centros.

Local- Gabinete da Equipa Projectista dos dois Centros.

Data- 31 de Maio de 1984 pelas 17.30 horas.

Presenças:

Prof. A. Amaral ( GAT/ CIUP )

Eng<sup>o</sup> Silva Costa ( DCEN )

Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa ( E.P./ Pólo 3 )

Arq<sup>o</sup> H. Coelho ( E.P./ CIUP-CEMMUP )

Eng<sup>o</sup> Mota Freitas ( E.P./ CIUP-CEMMUP )

Eng<sup>o</sup> Carlos Torres ( E.P./ CIUP-CEMMUP )

Relativamente às fichas de Programa Base, não foi levantada qualquer objecção por parte do GAT do CIUP, tendo ficado assente que as mesmas se apresentariam na próxima Reunião do dia 14 do corrente, com vista à sua eventual aprovação.

De seguida trocaram-se várias impressões sobre os trabalhos em curso no Gabinete, em fase de esquiço.

A nova mancha de implantação agora proposta, teve o acordo na generalidade por parte do autor do Plano do Pólo 3, com a sugestão de pequenos ajustes de pormenor.

*de 14.6.84*  
*14.6.84*  
*[Signature]*



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

Também foram sugeridos alguns pequenos ajustes relativamente à disposição interna apresentada esquematicamente.

Segundo opinião do Sr. Eng<sup>o</sup> Silva Costa não resultaria grande inconveniente no aumento da área em cave, ainda que pudesse ir além do inicialmente previsto.

Porto, 05 de Junho de 1984

O Coordenador da Equipa Projectista



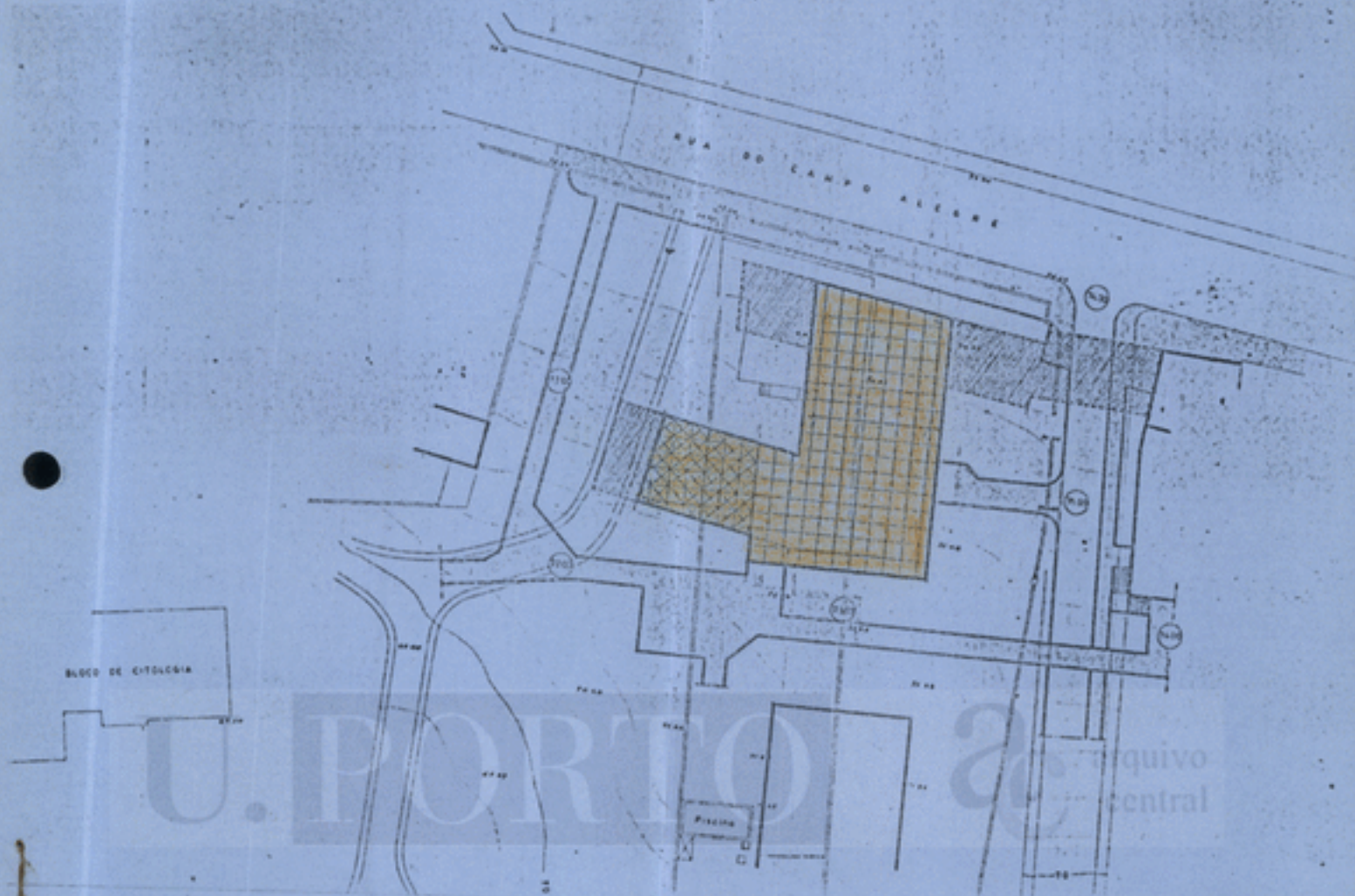
MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

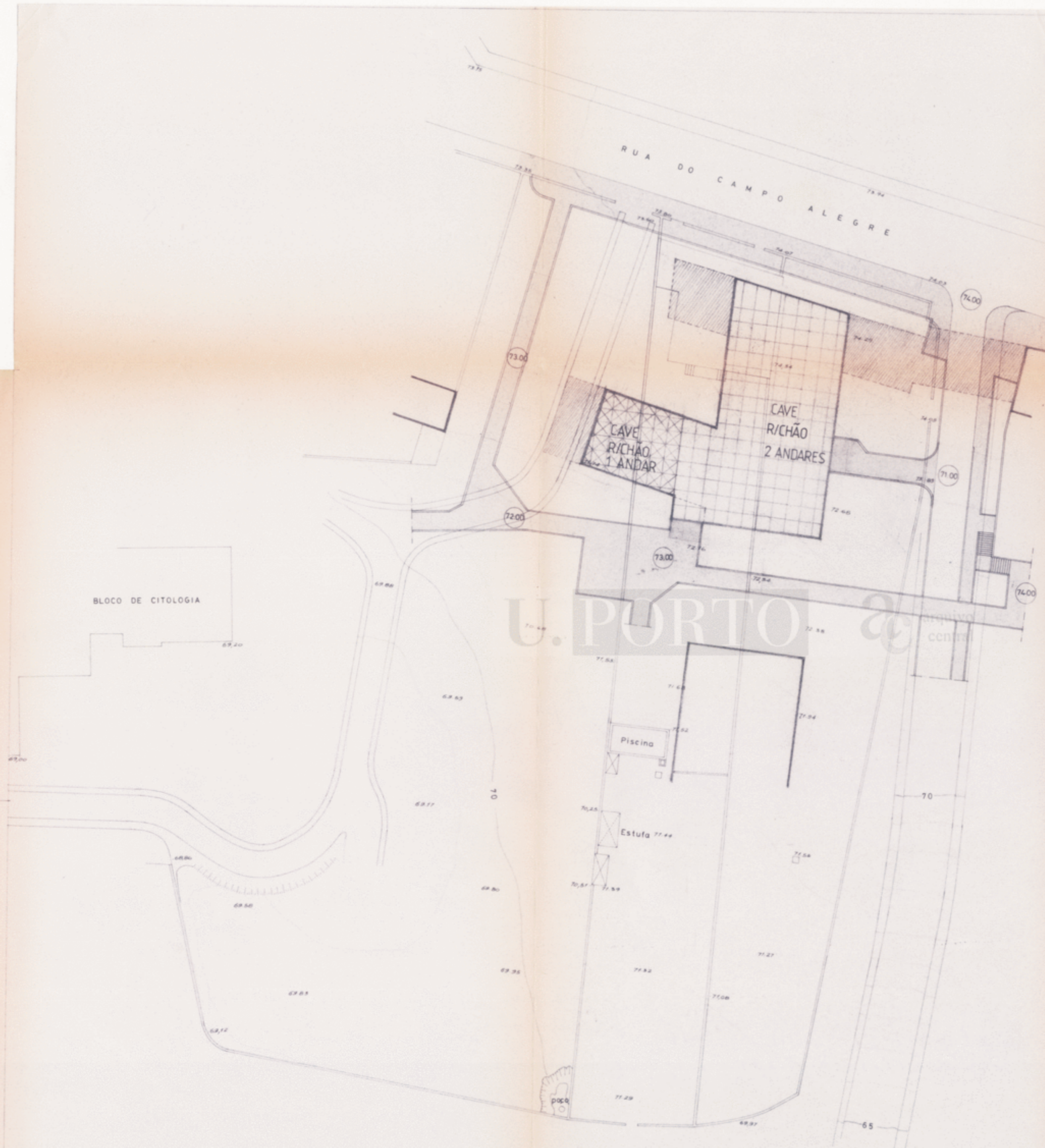


UNIVERSIDADE DO PORTO

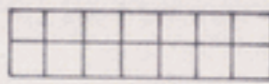
CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA

PROGRAMA BASE






ÁREAS (m<sup>2</sup>)

C.I.U.P. 

PISO	ÁREA (m <sup>2</sup> )	ÁREA BRUTA	ÁREA DE EXPANSÃO
cave	350	490	—
r/chão	579	810	240
1º A	590	826	240
2º A	614	859,6	420
TOTAL:	2 133	2 986,2	900

C.E.M.U.P. 

PISO	ÁREA (m <sup>2</sup> )	ÁREA BRUTA	ÁREA DE EXPANSÃO
cave	215	301	112,7
r/chão	201	281,4	112,7
1º A	221	309,4	112,7
TOTAL:	637	891,8	338,1

 — ÁREAS DE EXPANSÃO

**UNIVERSIDADE DO PORTO**  
**CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA**

MIGUEL NUNES DA PONTE HENRIQUE A. J. COELHO (arquitectos)	PROGRAMA-BASE Arquitectura data: Junho 1984	PLANTA TOPOGRÁFICA IMPLANTAÇÃO SOBRE O TERRENO EXISTENTE escala: 1:500 processo nº CO-16-83	2
---	---	---	---





CIUP

PROGRAMA BASE

REF.ª	DESCRIÇÃO	UNIDADES		PUNTO DE VISTA (m²)	ÁREAS	DIMENSÕES	LOCALIZAÇÃO	EQUIPAMENTO ESPECIAL	ACABAMENTOS ESPECIAIS	ELEVADORES	ISOLAMENTO	PORTAS ESPECIAIS	ILUMINAÇÃO	TOMADAS QUANTID.	SISTEMAS	SINALIZAÇÃO	TELEFONES	VENTILAÇÃO	ÁGUA	SANEAMENTO	EXPANSÃO	OBSERVAÇÕES
		PARCIAIS	TOTAL																			
ÁREAS ACESSÍVEIS AO PÚBLICO																						
A1	Recepção (telefonista/portaria)	1	1	9			r/ch															
A2	Sala de trabalho para utentes externos	1	30	90			r/ch															
A3	Sala de terminais simples	1	30	125			r/ch	A2														
A4	Gabinetes de terminais sofisticados	5	15	50			1ªA	A2/3														
A5	Gabinetes de consultoria	2	12	20			r/ch	A2/3														
A6	Sala de conferências	1	60	60			r/ch															
A7	Biblioteca (incluindo gabinete)	1	10	125			r/kh															
B1	Gabinetes de Direcção	2	12	30			r/ch	B3														
B2	Sala de reuniões	1	10	30			r/ch	B3														
B3	Secretaria	1	4	30			r/kh															
ÁREA DE PROCESSAMENTO																						
C1	Armazéns de papel	2		80	160		cave	a)														
C2	Salas de output	2		50	100		1ªA	C3/9	C3/9													
C3	Salas de processadores, discos, bandas	1			140			C2/5/6	C3/9	C3/9												
C4	Sala de comunicações (modems)	1			50		1ªA	C3	C3	C3												
C5	Sala de bandas e discos	1			50		1ªA	C3	C3	C3												
C6	Oficina de manutenção	1	2		30		1ªA	C7/8	C3	C3												
C7	Gabinete dos técnicos de manutenção	1	2		20		1ªA	C6														
C8	Armazém de hardware	1			30		1ªA	C6	C3													
C9	Recepção c/balcão público	1	2		20		1ªA	C2	C3	C2												
ÁREA DE APOIO E FORMAÇÃO																						
D1	Sala de aulas e de trabalho	1	15		45		2ªA	D2/3														
D2	Sala de terminais de uso interno	1	30		125		2ªA	D1/3														
D3	Gabinetes de trabalho	10	1	10	150		2ªA															
D4	Secretariado	1	1		15		2ªA															
D5	Reprografia	1	2		30		2ªA															
ÁREA DE APLICAÇÕES ADMINISTRATIVAS																						
E1	Arquivo de produtos	1			100		1ªA	C2	C2													
E2	Gabinetes de trabalho	12	1	12	180		2ªA	E4														
E3	Secretariado	1	2		15		2ªA															
E4	Sala de transcrições de dados	1	2		54		2ªA	E2														
SERVIÇOS																						
F1	Central de emergência	1			20		cave															
F2	Conversor de frequência	1			10		cave															
F3	Posto de transformação	1			25		cave															
F4	Central de ar condicionado	1			20		cave															
F5	Central hidropneumática	1			10		cave															
F6	Grupo supressor de incêndios	1			10		cave															
F7	Casa do guarda c/sanitários	1			20		cave															
F8	Garagem	1			30		cave															
F9	Bar	1			60		r/kh															
F10	Banheiros/Vestários do pessoal	2	10	20	15	30	cave															
F11	Arrecadação	1			15		cave															

- a) Central telefónica
- b) Pouco intensa, difusa
- c) No gabinete do Bibliotecário
- d) Independente, pago pela firma
- e) De acordo com o equipamento
- f) Em calhas no chão
- g) Monta cargas a C2
- h) Reduzida e difusa

- CHAMADAS DE ATENÇÃO:
1. A iluminação de emergência nos locais não assinalados será colocada de acordo com os regulamentos de segurança.
  2. Serão previstas 4 tomadas por gabinete.
  3. Não é utilizado sistema de hora verificada.
  4. Não será instalada cabine pública telefónica.
  5. As sobrecargas de utilização serão calculadas de acordo com o regulamento de solicitações em edifícios e pontes com excepção das salas de equipamento especial cujos elementos deverão ser fornecidos.

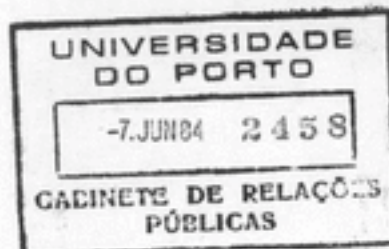






MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO



A

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
(Ao c/ do Exmo.Sr.Prof. VELEZ GRILO)  
Rua de D. Manuel II  
4000 PORTO

/LF

S/ ref.º:

Sj comunic.º:

N/ ref.º:

Data: 05.06.84

ASSUNTO: Envio da Acta da Reunião de 31.05.84

Exmo. Senhor,

Conforme as disposições do contrato nº1/ P4-5/79,  
junto envio a Acta referente à Reunião havida em 31 de Maio,  
no meu Gabinete.

Sem outro assunto, subscrevo-me com os melhores  
cumprimentos.

Atenciosamente,

MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )



ACTA DA REUNIÃO DE 31.05.84

*Chh*

Entre os GAT aos projectos do C.I.U.P. e C.E.M.M.P. e representantes das Equipas Projectistas do Pólo 3 e dos dois Centros.

Local- Gabinete da Equipa Projectista dos dois Centros.

Data- 31 de Maio de 1984 pelas 17.30 horas.

Presenças:

Prof. A. Amaral ( GAT/ CIUP )  
Eng<sup>o</sup> Silva Costa ( DCEN )  
Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa ( E.P./ Pólo 3 )  
Arq<sup>o</sup> H. Coelho ( E.P./ CIUP-CEMMUP )  
Eng<sup>o</sup> Mota Freitas ( E.P./ CIUP-CEMMUP )  
Eng<sup>o</sup> Carlos Torres ( E.P./ CIUP-CEMMUP )

Relativamente às fichas de Programa Base, não foi levantada qualquer objecção por parte do GAT do CIUP, tendo ficado assente que as mesmas se apresentariam na próxima Reunião do dia 14 do corrente, com vista à sua eventual aprovação.

De seguida trocaram-se várias impressões sobre os trabalhos em curso no Gabinete, em fase de esquiço.

A nova mancha de implantação agora proposta, teve o acordo na generalidade por parte do autor do Plano do Pólo 3, com a sugestão de pequenos ajustes de pormenor.

MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

Também foram sugeridos alguns pequenos ajustes relativamente à disposição interna apresentada esquematicamente.

Segundo opinião do Sr. Eng<sup>o</sup> Silva Costa não resultaria grande inconveniente no aumento da área em cave, ainda que pudesse ir além do inicialmente previsto.

U.

PORTO

Porto, 05 de Junho de 1984

O Coordenador da Equipa Projectista



MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )

arquivo  
central





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros deste  
GAT.

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência  
L.º N.º

P.º

PORTO 05/6/84

GRP-453/84 1.14.3

ASSUNTO:

GRUPO DE APOIO TÉCNICO AO CIUP E CEMMUP

Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do Grupo de Apoio Técnico ao CIUP e CEMMUP que se realiza no dia 14 de Junho corrente, às 15 horas, na Reitoria.

Aproveito a oportunidade para junto enviar a V.Exa., em fotocópia, a acta da reunião anterior.

Com os melhores cumprimentos,

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

Anexos: Os referidos.

VG/MEB/.



Universidade do Porto

Reitoria

REUNIÃO - G.A.T. DO C.I.U.P. E DO C.E.M.M.U.P.

Em 17.05.84., pelas 15 horas, reuniram-se nas Instalações da Reitoria da Universidade do Porto, sob a Presidência do Exmo. Sr. Vice-Reitor, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo, as individualidades constantes da folha de presenças que se anexa.

Não esteve presente o Sr. Arq<sup>o</sup> Fernando Távora, que justificou a sua ausência. Proposta pelo Exmo. Sr. Vice-Reitor e aceite pelos presentes, a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Leitura das Actas das Reuniões anteriores.

2 - Continuação da consideração e análise do Ante-Projecto do edifício do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P.

3 - Marcação de nova Reunião.

1 - Lidas as Actas da Reunião anterior e das Reuniões intercalares, (que se anexam), foi o seu conteúdo aprovado pelos presentes.

2 - O Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte, referindo-se às Reuniões intercalares realizadas, informou que o preenchimento das Fichas do Programa Base conduziu a uma clarificação da situação actual, o que permitiu que se iniciasse a revisão do Ante-Projecto.

Propôs ainda o Sr. Arq<sup>o</sup>, afim de evitar problemas futuros, uma aprovação oficializada das Fichas do Programa Base.

3 - Dado o bom andamento dos trabalhos, concordou o G.A.T. com a seguinte acção a desenvolver:

3.1 - Realização de uma Reunião Intercalar no Gabinete do Sr. Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte, em 31.05.84., pelas 17 horas e trinta minutos, onde se fará uma primeira apreciação, a nível de esboço, do Ante-Projecto.

3.2 - Realização de uma Reunião de Coordenação na Reitoria da U. do Porto, em 14.06.84., pelas 15 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:





5. R.

Universidade do Porto

Secretaria

- 3.2.1. - Aprovação do Programa Base.
- 3.2.2. - Consideração da situação, relativamente às alterações do Ante-Projecto.
- 3.2.3. - Indicação dos elementos do Ante-Projecto a apresentar.
- 3.2.4. - Revisão do calendário de trabalhos.
- 3.2.5. - Marcação de nova Reunião.

U. PORTO

ac arquivo  
central

O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILO,

*Francisco Correia Velez Grilo*

O SECRETÁRIO, ENCO MANUEL HENRIQUE C.S. MOREIRA,

*Manuel Henrique C.S. Moreira*



Universidade do Porto

Reitoria

NOTA DAS INDIVIDUALIDADES PRESENTES NA REITORIA DA UNIVERSIDADE AS 15<sup>h</sup> 30  
HORAS NO DIA 17 DE maio DE 1984 PARA TRATAR DE ASSUNTOS

NOME	CARGO QUE DESEMPENHA	FACULDADE OU ESCOLA
Severino José V. V. V. V.	Arg.	G. Prof. CIUP-CEHMUP
Un. ped. deus de lnt	Eng.	"
Paulo de Jesus	"	"
João Pedro Freitas	Arg. - P.G.P.3.	Polifun
Alvaro J. Jesus de Jesus	Prof. cat.	CET
Guilherme de Jesus	M. Cat.	CIUP
Albino M. S. C. Jesus	Prof. cat.	GAT-CEHMUP - Fac. C.
Henrique de Jesus		

Secretaria da Universidade do Porto, 17 de maio de 1984

O TÉCNICO SUPERIOR DA ASSESSORIA DE PLANEAMENTO

Tamara S. V.



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

*Arq.º M. Nunes da Ponte  
Reunião do GAT a 17.5.84*

ACTA DA REUNIÃO DE 06/04/84

*Lu*

Entre GAT aos projectos do CIUP e CEMMUP e representantes das Equipas Projectistas do Polo 3 e dos dois Centros.

Local: Gabinete da Equipa Projectista dos dois Centros

Data: 6 de Abril de 1984 pelas 17 horas, tendo a Reunião continuado em 10 do corrente, à mesma hora e local.

Presenças:

Pelos Grupos de Apoio Técnico:

- Prof. A. Amaral
- Prof. J. Ferreira da Silva

Pela Equipa Projectista do Pólo 3:

- Arqº Tasso de Sousa

Pela Equipa Projectista dos dois Centros:

- Engº Carlos Torres
- Engº Mota Freitas (10/4/84)
- Arqº Henrique Coelho
- Arqº M. Nunes da Ponte

De início foram trocadas várias impressões, tendo o Arqº Nunes da Ponte referido a metodologia a seguir, de acordo com as conclusões da reunião havida em 2 de Abril na Reitoria da U. do Porto.

O Snr. Prof. Ferreira da Silva relembrou o método usado anteriormente pelo GAT a que superintende, que denominou de aproximações sucessivas.

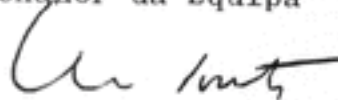
Pela Equipa Projectista foi apresentada uma ficha provisória de programa Base a qual se irá completar com o detalhe possível, tendo em atenção a experiência adquirida nos estudos anteriores assim como os requisitos e condicionamentos especiais inerentes do programa do edifício.

Como primeiro ensaio iniciou-se de seguida o preenchimento da ficha relativa ao CEMMUP, o que houve que interromper cerca das 20,30 horas, tendo-se combinado continuar esta reunião no dia 10 do corrente, Terça Feira.

Após o preenchimento da ficha do CEMMUP, com algumas lacunas a esclarecer pelo Snr. Prof. F. da Silva, passou-se à do CIUP com a colaboração do Snr. Prof. A. Amaral. Alguns elementos novos, entretanto surgidos, como é o caso de vários gabinetes que poderão ser interiores no entender do GAT do CIUP, originaram uma troca de impressões quanto à economia de custos que deverá presidir ao projecto, a qual na opinião do Projectista do Pólo 3, terá que ser obtida preferentemente à custa dum menor investimento inicial ainda que em detrimento da qualidade da solução em cada especialidade. Neste aspecto a Equipa Projectista dos dois Centros manifestou algumas reservas quanto aos inconvenientes que um excessivo rigôr na aplicação daquele critério poderá originar. Pensa-se no entanto que a definição completa do Programa Base à luz da experiência antecedente, é susceptível de esclarecer definitivamente os pontos em dúvida. Pelas 20 horas foi dada como terminada a Reunião, tendo ficado combinadas Reuniões de trabalho intercalares e informais com os GAT, até completa definição dos respectivos Programas Bases.

Porto, 12 de Abril de 1984

O Coordenador da Equipa Projectista



MIGUEL NUNES DA PONTE

(ARQUITECTO)





ACTA DA REUNIÃO DE 27/ 04/ 84



Entre os GAT aos projectos do C.I.U.P. e C.E.M.M.U.P. e representantes das Equipas Projectistas do Pólo 3 e dos dois Centros.

Local- Gabinete da Equipa Projectista dos dois Centros.  
Data- 27 de Abril de 1984 pelas 17 horas.

Presenças:

Prof. A. Amaral ( GAT/ CIUP )

Prof. J. Ferreira da Silva ( GAT/ CEMMUP )

Prof. Arq<sup>o</sup> F. Távora

Eng<sup>o</sup> Silva Costa ( DCEN )

Arq<sup>o</sup> Tasso de Sousa ( E.P./ Pólo 3 )

Arq<sup>o</sup> H. Coelho ( E.P./ CIUP- CEMMUP )

Arq<sup>o</sup> Nunes da Ponte ( E.P./ CIUP- CEMMUP )

Houve em primeiro lugar uma troca de impressões em que foi feito um balanço relativamente às áreas determinadas na sequência do preenchimento das fichas de Programa Base.

Debateram-se de seguida vários aspectos respeitantes à interpretação das intenções do Plano do Pólo 3, sendo opinião da Equipa Projectista dos dois Centros que as previsões do Plano não deverão ter a flexibilidade de interpretação que o respectivo Autor referiu, pois poderá conduzir a desfechos como o do anterior Ante-Projecto.

MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

Por outro lado a Equipa Projectista dos dois Centros deu a entender que não se lhe afigura correcto tentar introduzir contrapropostas às previsões do Plano, para além de limites perfeitamente definidos, uma vez, que como é óbvio, o Plano não é da sua autoria.

Assim, como conclusão desta Reunião, a Equipa Projectista dos dois Centros irá analisar as fichas de Programa Base ( das quais a relativa ao CEMMUP será entregue até sexta-feira, dia 4 p.f. ) com vista à detecção de eventuais dúvidas que em princípio poderão ser ultrapassadas através de contactos informais com os respectivos responsáveis.

Após esta análise e conseqüente definição de todos os pontos constantes do Programa Base, será ensaiada uma proposta prévia, a nível de esquiço, com vista a uma posterior troca de impressões com os vários intervenientes.

Porto, 30 de Abril de 1984

O Coordenador da Equipa Projectista



MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros  
deste Grupo.

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência  
L.º N.º P.º

PORTO 10/5/84

GRP-387/84 1.14.3

ASSUNTO:

GRUPO DE APOIO TÉCNICO AO CIUP E CEMMUP

Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do Grupo de Apoio Técnico ao CIUP e CEMMUP que se realiza no dia 17 de Maio corrente, às 15 horas, na Reitoria.

Aproveito a oportunidade para junto enviar a V.Exa., em fotocópia, a acta da reunião anterior, bem como a acta da reunião realizada no Gabinete da Equipa Projectista em 27/4/84

Com os melhores cumprimentos,

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

Anexos: Os referidos.

VG/MEB/.



Universidade do Porto

Reitoria

REUNIÃO - G.A.T. DO C.I.U.P. E DO C.E.M.M.U.P.

Em 02.04.84., pelas 15 horas, reuniram-se na Reitoria da Universidade do Porto as individualidades constantes da folha de presenças que se anexa. Sob a Presidência do Exmo. Sr. Vice-Reitor, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo, foi aberta a sessão com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura das Actas das Reuniões anteriores.
- 2 - Continuação da consideração e análise do Ante-Projecto do edifício do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P.
- 3 - Marcação de nova Reunião.

1 - Efectuada a leitura das Actas referidas, foi o seu conteúdo aprovado com as seguintes alterações:

- ACTA DA REUNIÃO DE 31.01.84. -

O Sr. Professor Doutor Ferreira da Silva, afirmou que:

"Os arranjos exteriores que continuam a ser executados na Citologia Experimental ao arripio do Plano Geral do Pólo 3, não podem ser aceites. Algum tempo atrás, sob a argumentação de não enquadramento no mesmo Plano Geral, o primeiro Ante-Projecto do edifício do C.I.U.P.-C.E.M.M.U.P., foi rejeitado; não se vê por isso razão para não se usar esse precedente para reforçar as razões que levam à rejeição desses acabamentos exteriores já executados e/ou em execução em flagrante conflito com esse plano"

- ACTA DA REUNIÃO DE 16.03.84. -

Por solicitação do Sr. Arquitecto Nunes da Ponte, deverá ficar exarada em Acta a opinião do Sr. Arquitecto Fernando Távora, que se transcreve:

"Um pequeno acréscimo de áreas, poderá ser justificado por uma evidente melhoria da qualidade de um edifício"

2 - Elaborado o Parecer do G.A.T., em Reunião efectuada para o efeito, foi o mesmo presente à Equipa Projectista, com atraso relativamente ao determinado na Reunião de 16.03.84.

Relativamente a este Parecer e levando em consideração o pouco tempo de que dispôs, a Equipa Projectista elaborou um documento cujo teor se transcreve:





Universidade do Porto

### Reitoria

"Apesar de não ter tido ainda tempo bastante para uma análise aprofundada do Prê-Parecer emitido (atê porque foi recebido com dois dias de atraso relativamente ao combinado) não posso deixar de referir alguns pontos que pela sua importância nesta fase, merecem uma atenção particular.

Começando pelo Parecer do G.A.T. do C.E.M.M.U.P. e ainda que da leitura do mesmo ressaltem pequenas indefinições (A) e generalidades (B) sem relevância directa ao nível do utilizador, mas sim do dono da obra, considero o mesmo globalmente positivo por sintetizar uma série de achegas objectivas.

O mesmo não posso referir quanto ao Parecer do G.A.T. do C.I.U.P., cuja redacção atinga por vezes aspectos menos cuidados que os desejáveis nas relações entre Técnicos das diferentes áreas, para além de certas afirmações marcadamente infelizes, como as contidas no ponto 6, as quais desde já vão carecer de um esclarecimento completo.

Como à parte, refiro que a Equipa Projectista que coordeno, foi escolhida para elaboração do presente trabalho, porque entre outras razões, foi a única das Equipas consultadas que anteriormente havia elaborado o Projecto de um Centro de um Centro de Informática.

Esse Projecto foi na altura desenvolvido pelo meu colega Henrique Coelho, com o apoio técnico, por coincidência, do Sr. Professor Doutor Alberto Amaral. Tanto quanto sei, ainda que desconheça pormenores, a execução do Projecto respectivo não teve a vida atribulada que o presente está a ter.

Mas, para além deste à parte, subsistem pontos no Parecer do C.I.U.P. que contêm afirmações vagas (10 e 11) e afirmações erradas (8).

Julgo ser incontestável ter havido sempre por parte da Equipa Projectista que coordeno, a maior boa vontade, não só quanto ao cumprimento de prazos mas também em relação a fases fundamentais do Projecto que voluntariamente suprimi (Programma Base) bem como a outras não contempladas na legislação em vigor, que aceitei introduzir - caso dos chamados "Esbocetos". Quero com isto dizer que poderia desde início ter vinculado os G.A.T.S. a um Programa Base muito exaustivo e pormenorizado, em manifesto prejuízo dos prazos propostos. Mas com a introdução dos "Esbocetos", pretendeu-se ir burilando uma ideia, condicionada às prescrições do Plano e do Programa Preliminar, a qual gradualmente se foi desenvolvendo até ao Estudo Prévio, que só após a necessária aprovação condicionada à revisão de aspectos de pormenor, se converteu em Ante-Projecto. Não se compreende pois como é que certas críticas formuladas neste momento, não o foram nas fases antecedentes. Dada a quan-



S. R.

Universidade do Porto

### Secretaria

tidade de trabalho produzida para esta fase por uma equipa diversificada de Técnicos, parece-me pelo menos uma forma leviana e injusta de avaliação do referido trabalho. Quero ainda reportar-me à estranheza do teor do ponto 5 do Prê-Parecer, uma vez que a implantação e volumetria do edifício cumprem na generalidade as previsões do Plano Geral do Pólo 3, como o próprio autor do mesmo teve ocasião de referir em pareceres a fases anteriores. (12/10/83).

Poderá ser discutível o tratamento das superfícies exteriores, estas também fortemente condicionadas pelo Regulamento do Plano do Pólo 3, mas já não se compreende o que se entende por "coerência do edifício", a não ser que se pretenda especular com factores meramente subjectivos.

Assim parece-me neste momento oportuno e imprescindível a clarificação de posições no sentido de mutuamente se definir o caminho a seguir.

Como pistas para soluções possíveis, avanço as duas sugestões seguintes:

- 1 - Formulação de uma tentativa de resposta pela Equipa Projectista que coordeno, a qual revestiria a forma sumária de uma revisão do Ante-Projecto apresentado, e que apenas se formalizaria como Ante-Projecto quando inequivocamente lhe fosse dado completo aval pelos G.A.T.S., através de parecer escrito.

Como observação, assinalo que esta hipótese só será viável no caso de não se empolarem factores subjectivos ou pontos de vista personalizados (o que aliás inviabiliza o trabalho de qualquer Equipa, seja ela qual for).

- 2 - Caso se pretenda, por qualquer motivo, continuar a insistir em aspectos como os que referi, será preferível, com o benefício geral, que o Dono da obra utilize os instrumentos legais ao seu dispor, nomeadamente os contidos no clausulado do contrato em vigor, possibilitando diferentes rumos para o presente Projecto.

Após várias considerações, quer dos elementos do G.A.T., quer dos elementos da Equipa Projectista, acordaram todos os presentes, com achegas do Sr. Professor Doutor Ferreira da Silva, dos Srs Arquitectos Fernando Távora e Tasso de Sousa e do Exmo. Sr. Vice-Reitor, na seguinte acção a desenvolver:





Universidade do Porto

Reitoria

" Revisão do Ante-Projecto, seguindo na sua formulação as normas estabelecidas para o Programa Base, atendendo aos seguintes parâmetros:

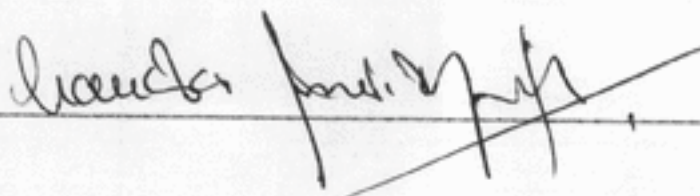
- experiência resultante da fase em que se encontra todo o trabalho desenvolvido até à data .
- serem levadas em linha de conta, todas as informações do G.A.T., por forma a responder na medida do possível ao Parecer sobre o Ante-Projecto do C. I.U.P. e do C.E.M.M.U.P. emitido pelo G.A.T. respectivo em 28.03.84.

3 - Visando um desenvolver da acção proposta em 2. com a brevidade possível, foi proposta e aceite a seguinte metodologia de trabalho:

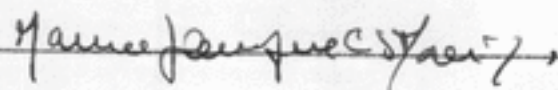
- Reunião da Equipa Projectista com os elementos do G.A.T., a realizar em 27.04.84., no Gabinete do Sr. Arquitecto Nunes da Ponte pelas 17 horas, sendo esta Reunião precedida de Reuniões intercalares entre as entidades interessadas.

- Reunião de coordenação, a realizar na Reitoria da Universidade do Porto, em 17.05.84 pelas 15 horas.

O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILO,

  
\_\_\_\_\_

O SECRETÁRIO, ENGENHEIRO MANUEL HENRIQUE C.S. MOREIRA

  
\_\_\_\_\_



Universidade do Porto

Reitoria

NOTA DAS INDIVIDUALIDADES PRESENTES NA REITORIA DA UNIVERSIDADE AS 15 HORAS NO DIA 2 DE Abril DE 1984 PARA TRATAR DE ASSUNTOS

NOME	CARGO QUE DESEMPENHA	FACULDADE OU ESCOLA
Manoel Francisco	G.A.T. CEMHUP	Fac. Ciências
General	Arquitecto - PGP3	Filipe Gab. de Prof.
N. Y. Tano de Sousa	Eng.º civil	U.P.P.
Chotombrent	GAT CIUP	PAJ. Cat. Ciências
Albino M. S. C. Manuel	GAT CIUP	Fac. Architecture
Camilo Maria José	Incidente CI Fac. Eng.	Grup. Proj. - CIUP-CEMHUP
F. AVORA	Eng. Civil	Projectista de Estr. ed.
Unipiel Ximus de Ponte	Eng. Civil	ASS. PLAD.
José Rodrigues	Eng. Civil	arquivo central
A. Lourenço	Eng. Civil	

Secretaria da Universidade do Porto, 2 de Abril de 1984

O TÉCNICO SUPERIOR DA ASSESSORIA DE PLANEAMENTO

Manoel Francisco



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

UNIVERSIDADE  
DO PORTO

-8.MAI 84 0 2 3 1 6

GABINETE DE RELAÇÕES  
PÚBLICAS

A

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
(Ao c/ do Exmo Sr. Prof. VELEZ GRILO)  
Rua de D. Manuel, II  
4000 PORTO

/LF

S/ ref.º:

Sj comunic.:

N/ ref.º:

Data: 30/ 04/ 84

ASSUNTO: Envio de Acta da Reunião de 27.04.84

Exmo. Senhor,

Conforme as disposições do contrato nº 1/ p4-5/ 79,  
junto envio a Acta referente à Reunião havida em 27 do corrente  
no meu Gabinete.

Sem outro assunto, subscrevo-me com os meus melho-  
res cumprimentos.

Atenciosamente,



MIGUEL NUNES DA PONTE

( Arquitecto )

Anexo: 4 exemplares da Acta referida.

MIGUEL NUNES DA PONTE  
ARQUITECTO

UNIVERSIDADE  
DO PORTO

27.ABR84 - 2291

GABINETE DE RELAÇÕES  
PÚBLICAS

À REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
Ao c/ do Exmo Snr. Prof. VELEZ GRILO  
Rua D. Manuel II  
4000 PORTO

S/ ref.:

Sj comunic.:

N/ ref.:

Data: 12/4/84

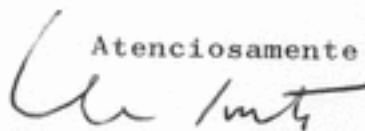
ASSUNTO: ENVIO DE ACTA DA REUNIÃO DE 6/4/84

Exmo Senhor

Conforme as disposições do contrato nº 1/p4-5/79,  
junto envio a Acta referente à Reunião havida em 6 do corrente  
no meu gabinete.

Sem outro assunto, subscrevo-me com os meus melhores  
cumprimentos.

Atenciosamente



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

NB.: 4 exemplares da Acta referida em epígrafe.



PARECER SOBRE O ANTE-PROJECTO DO EDIFÍCIO DO CIUP-CEMMUP

1. Os elementos escritos e desenhados constituintes do Ante-Projecto não cumprem o disposto na Portaria de 7/2/72 e seu aditamento de 22/11/74 para os quais o contrato nº 1/p4-5/79 remete, designadamente nos seguintes pontos:

a) alíneas d) e) e f) do Artº 6º;

b) alíneas a) e b) do Artº 16º

e ainda a alínea g) da cláusula 2.ª do referido contrato.

2. As áreas fornecidas no documento entregue em 21/3/84 (total bruto 4 079 m<sup>2</sup>) não coincidem com as medidas sobre as peças desenhadas nem com os valores numéricos indicados na memória descritiva e justificativa (total bruto 5 700 m<sup>2</sup>).


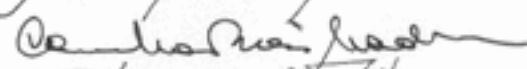
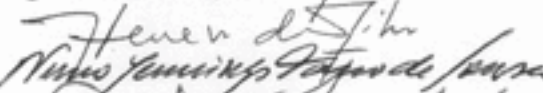
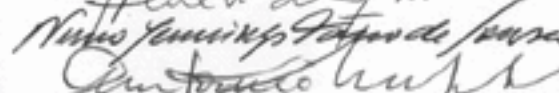
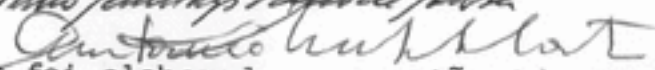
3. Aquelas áreas excedem largamente as áreas acordadas na reunião de 28/3/83 no gabinete dos projectistas (total bruto 3 325 m<sup>2</sup>), conforme acta lavrada.

4. Os pareceres individuais dos G.A.T., em anexo, apontam importantes aspectos de carácter funcional não adequadamente resolvidos.

5. A composição geral do edifício, no que se refere a implantação, volumetria, desenho e tratamento das superfícies exteriores e de espaços interiores, bem como de coerência do edifício, tanto para a fase em causa como para a eventual expansão, continuam a não contemplar os pareceres e observações anteriormente formulados.

6. Em face do exposto, o G.A.T. do CIUP e do CEMMUP é de opinião de que, na sua forma actual, o Ante-Projecto não pode merecer aprovação.

Porto, 23/3/84

  
Alberto M. S. C. Formosa  
  
António Luís  
  
Henrique de S. J. M.  
  
Nuno Semedo  
  
António Luís

*By. Lta. Code  
encontro de dados*

NOTA: Este parecer foi elaborado na reunião de 23/3/84 em que estiveram presentes os elementos designados na reunião do GAT do CIUP e CEMMUP de 31/01/84.

Parecer sobre o

Ante-Projecto do Centro de Informática  
e do Centro de Metalurgia ( CIUP e CEMMUP)

1. Os representantes do CIUP deram parecer favorável condicionado ao estudo prévio apresentado pela equipa projectista em Outubro de 1983, uma vez que a solução proposta era essencialmente satisfatória do ponto de vista funcional.

Diz-se que o parecer era condicionado, já que o estudo prévio apresentava ainda algumas questões importantes por resolver, mas admitiu-se que a equipa projectista seria capaz de ultrapassar essas dificuldades na elaboração do ante-projecto, poupando-se portanto o tempo que seria necessário para corrigir uma vez mais o estudo prévio. Infelizmente, esta atitude foi demasiado optimista como se verá. De facto:

2. Não foi respondida a crítica do §2 do parecer sobre o estudo-prévio. A Universidade pretende que os seus edifícios tenham força e dignidade, o que, atendendo à actual crise do País, deve ser combinado com uma busca de soluções económicas. Por estes motivos, há que escolher criteriosamente os materiais e a dignidade e força dos edifícios deve ser obtida à custa da sobriedade e da simplicidade de linhas.

A equipa projectista ainda não percebeu este ponto de vista pelo que colocada perante um problema com algumas restrições e dificuldades procura defender-se (em nossa opinião sem o conseguir) propondo uma solução profusamente recortada quer em planta quer em alçado e contendo inúmeros elementos artificiais como as escadas de acesso; as coberturas do edifício, etc, encarecendo desnecessariamente a construção sem quaisquer vantagens funcionais, estéticas ou arquitectónicas.

.../...

1.954 m<sup>2</sup>. Isso continua a verificar-se no ante-projecto, agora na escala 1/100, como se mostra no Quadro I anexo; se à área útil global de 2203 m<sup>2</sup> se subtraírem os 128 m<sup>2</sup> dos gabinetes não solicitados (e agora incluídos em excesso) obtem-se 2075 m<sup>2</sup>, valor suficientemente próximo do previsto e do possível, já que para serviços e circulações se admitiu, generosamente, 40% da área útil. A equipa

.../...

bertura e para as divisórias dos gabinetes, estas em vidro duplo assente em estrutura metálica, neste caso com o inconveniente adicional de não oferecerem condições de privacidade e habitabilidade.

Existem ainda outras razões de crítica em relação ao ante-projecto, entre as quais se salientam:

11. O ante-projecto de águas e saneamento é claramente deficiente.
12. Não são consideradas normas de segurança nem estão previstas saídas de emergência.



13. A terra prevista para o processador é de 30 $\alpha$  quando o valor máximo previsto é de 5 $\alpha$ .
14. Existem ainda inúmeras questões de pormenor que não cabem no âmbito deste parecer mas os representantes do CIUP estão ao inteiro dispor da equipa projectista para a sua discussão numa reunião restrita. Entendem porém que esta reunião não fará sentido sem estarem resolvidas as questões fundamentais levantadas neste parecer.

### CONCLUSAO

Os representantes do CIUP entendem, pelos motivos anteriormente apontados, que a actual versão do ante-projecto do edificio deve ser rejeitada.

Além disso, tem-se adoptado o principio de aprovar condicionalmente sucessivas fases do projecto deixando a resolução de muitos problemas para fases posteriores, tendo em vista um acelerar do processo, o que agora se verifica ser contraproducente. Por este motivo os representantes do CIUP manifestam a intenção de só aprovarem o ante-projecto do edificio depois de resolvidas todas as questões relevantes, por forma a que a passagem à fase de projecto de execução se possa fazer directamente excepto no que respeite a alterações nitidamente de pormenor.

22/3/84

*Camelia Rajhad*  
*Alsects p. s. c. formal*

Quadro I

Listagem das áreas	Programa Preliminar	Anti-Projecto	Áreas
<b>(A) áreas acessíveis ao público</b>			
A-1 Recepção	40	15	1
A-2 Sala de trabalho, utentes externos	90	75	0
A-3 Sala de terminais simples	125	100	0
A-4 (3) Gabinetes de terminais sofisticados	50	64	0
A-5 (2) Gabinetes de consultoria	20	40	0
A-6 Sala de conferências, 60 pessoas	80	170	0
A-7 Biblioteca	125	105	1
<b>(B) área da Direcção</b>	<b>Σ 530</b>	<b>585</b>	
B-1 (2) Gabinetes de Direcção	30	24	0
B-2 Sala de Reuniões	20	16	0
B-3 Sala de Secretaria	20	70	0
<b>(C) - área de Processamento</b>	<b>Σ 70</b>	<b>110</b>	
C-1 Armazem de Papel	150	190	-1
C-2 (4) Salas de Output	100	100	1
C-3 Sala de processadores, discos e bandas	140	150	1
C-4 Sala de Comunicações (Modems)	50	47	1
C-5 Sala de Bandas e Discos	50	50	1
C-6 Oficina de Manutenção e Gabinete de Técnicos	50	47	1
C-7 Armazem de Hardware	30	35	1
C-8 Sala de terminais de uso interno	125	124	2
<b>(D) área de Apoio e Formação</b>	<b>Σ 705</b>	<b>743</b>	
D-1 Sala de aulas e trabalho	45	64	2
D-2 (10) Gabinetes de trabalho duplos + (1) Gab. Secretariado	165	241	2
D-3 Sala de Reprografia	50	35	1
<b>(E) - área de Aplicações Administrativas</b>	<b>Σ 260</b>	<b>340</b>	
E-1 Arquivo de Produtos	100	100	1
E-2 (10) Gabinetes de trabalho duplos + (1) Gab. Secretariado	195	251	3
E-3 Sala de reuniões	20	-	
E-4 Sala de transmissão de dados	34	74	2
E-5 Recepção e balcão público	20	-	
	<b>Σ 389</b>	<b>425</b>	
<b>Totais</b>	<b>1.954</b>	<b>2203</b>	



## Quarto II

Áreas adicionais no ante-projecto	Área	Andar
Expansão	100	-1
Conversor de frequência	15	-1
Ar condicionado	25	-1
Arquivos	50	-1
Posto de transformação	40	-1
Central de emergência	30	-1
Depósito de água	20	-1
Gab. chefe Secretaria	12	0
Arquivo	10	0
Arquivos	16	1
Gabinetes	128	1, 2, 3

Totais	446
--------	-----

a) Gabinetes em excesso, relativamente ao pedido, nos 1.º, 2.º, 3.º andares.

Quadro III

ANDAR	A. Bruta AB	A. útil Au	Serviços e Circulação As = AB - Au	$\frac{As}{Au}$ (%)
Cave	1.180	462	718	155%
R. Chão	1.350	783	567	72%
1º Andar	1.350	936	414	44%
2º Andar	1.220	646	574	89%
3º Andar	600	251	349	139%
	5.700	3.078	2.622	85%



Estudo prévio do edifício CIUP-CMCMNP

Parecer

1. De um ponto de vista funcional, a solução proposta é satisfatória, pelo que deve ser aceite em princípio. As críticas que seguem não invalidam essa aprovação porque podem ser contempladas no projecto de arquitectura;
2. As plantas apresentam-se ainda demasiado recortadas, o que encarece demasiado a construção, sem quaisquer vantagens; funcionais.
3. O pilar que atravessa a zona de acesso a camião à cota 71.00 compromete a funcionalidade do acesso;
4. Os pilares que atravessam A3 e C8 comprometem a utilizabilidade dos espaços;
5. Os vazios do enorme átrio do 3º andar encarecem inutilmente a construção; a claraboia correspondente é de utilidade e gosto duvidoso, além de originar custos extra de construção e conservação;
6. Não está definido um acesso através de grua automóvel para os equipamentos pesados e volumosos a instalar no 1º andar;
7. É pouco claro o modo como se implementarão as extensões indicadas;

*Alberto Manuel*

*Outubro de 1988*

Parecer do G.A.T. do CEMMUP  
sobre o ante-projecto apresentado  
pela equipa projectista em Março de 1984

Do ponto de vista funcional, o ante-projecto satisfaz, aparte pormenores que serão discriminados adiante. Todavia, há reparos de fundo a fazer, sobretudo quanto à liberalidade de atribuição de áreas e ao aparente enriquecimento da construção, tudo somado apontando para encargos financeiros pouco consentâneos com a crise financeira que o país atravessa e que poderão tornar, quiçá, o projecto inexecutável.

- 1- No que respeita ao CEMMUP a distribuição e divisão de espaços é aceitável muito embora se reconheça que os espaços de circulação não são, aparentemente, os mais recomendáveis;
- 2- Nota-se a falta de um elevador e um monta-cargas com capacidade para 500kg junto ao átrio de entrada, servindo para acesso de pessoas e equipamentos aos vários pisos. O monta-cargas deverá ser amplo, em largura e altura e ter portas com mínimo de 90 cm de largura. Os corredores e entradas deverão estar previstos para suportar cargas da ordem de 500kg;
- 3- Não se considerou o acesso para inválidos em nenhum piso, não obstante este ponto ter sido referido várias vezes;
- 4- Não se encontra no ante-projecto de estruturas referencia à particularidade, tantas vezes repetida, de o pavimento das salas dos microscópios ter isolamento anti-vibração;
- 5- As blindagens das salas dos fornos de tratamento térmico, oficina de apoio e área de expansão da cave poderão deixar de ser chapa de zinco como indicado no ante-projecto para ser rede metálica de malha <sup>22</sup>apertada, montada em gaiola de Faraday, incorporada nas paredes, teto e chão;

.../...



- 6- Não figuram no ante-projecto pontos de água e esgotos nas oficinas de apoio, fornos de tratamento térmico, áreas de expansão, laboratórios de análise, salas de preparação de amostras, câmara escura, sala dos microscópios electrónicos e microanalizador e mesmo nos gabinetes;
- 7- A tubagem dos esgotos da sala de análises químicas deve ser prevista para suportar reagentes, nomeadamente ácidos, e deve ser previsto o tratamento dos efluentes antes de lançados na rede geral de esgotos;
- 8- Deverá ser prevista calha trifásica e monofásica nas salas dos fornos e expansão (cave) e calha monofásica nos laboratórios de metalografia e polimento e ataque do r/c; nestas últimas deverão existir também algumas tomadas trifásicas;
- 9- O revestimento do pavimento das oficinas de tratamento térmico e de apoio, bem como da área de expansão da cave deve ser feito em tijoleira (ou semelhante) e não em material vinílico;
- 10- O chuveiro deverá ser colocado, preferentemente, junto da entrada das salas dos fornos de tratamento térmico e da área de expansão (cave) e não na oficina mecânica de apoio.
- 11- A protecção anti-incêndio dos locais onde está instalado equipamento delicado (microscópios, microanalizador) deverá prever o uso de materiais adequados (pó químico, anidrido carbónico) pois que o uso universal de água pode acarretar mais inconveniente e prejuízo que o próprio incêndio.

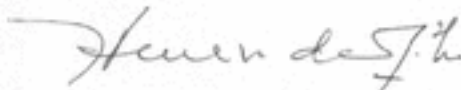
Do ponto de vista da conveniência do CEMMUP as áreas contempladas no ante-projecto são mais do que suficientes. Havendo sido acordado (está em acta) edificar, numa 1ª fase, 600 m<sup>2</sup>, prevendo-se 100% de área de expansão, a área que o presente ante-projecto atribui ao CEMMUP ascende a 1.336 m<sup>2</sup> ! Tão grande liberalidade, somada às exigências de acabamento das superfícies das paredes exteriores, poderá constituir eventualmente, por evitável agravamento financeiro, motivo bastante

.../...

para inviabilizar a execução do projecto. Em face do exposto o GAT do CEMMUP é de opinião que o presente ante-projecto deverá ser revisito e refundido no sentido de acomodar plenamente, de uma forma económica, racional e coerente as exigências do programa preliminar, escritas uma vez e repetidas em inúmeros contactos havidos com o grupo projectista.

Porto, 26 de Março de 1984

O Presidente do GAT do CEMMUP



(Prof. Doutor J. Ferreira da Silva)

U. PORTO



arquivo  
central

/ZC





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros do  
GAT do CIUP-CEMMUP.

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência  
L.º N.º

P.º

PORTO 28/3/84

GRP-258/84 1.14.3

ASSUNTO:

PARECER SOBRE O ANTE-PROJECTO DO EDIFICIO DO CIUP-CEMMUP

Conforme previsto na reunião de 16 do corrente, anexo o "Parecer sobre o Ante-Projecto do Edifício do CIUP-CEMMUP" elaborado pelos Srs. Profs. José Ferreira da Silva, Alberto Amaral, Carlos Madureira, Arq. Fernando Távo ra, Eng. Silva e Costa e Arq. Tasso de Sousa.

Com os melhores cumprimentos.

O VICE-REITOR;

*F. C. Velez Grilo*  
(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

Anexo: O referido.

VG/MEB/.



FACULDADE DE CIÊNCIAS DO PORTO  
DIRECÇÃO

Exma. Secção

Professor Dr. Veliz Brito

Junto remeto os vários pareceres sobre o anti-projecto do edificio do CIUP-CEMMUP. Peço desculpa pela demora mas apenas neste momento me foi entregue o parecer do GAT do CEMMUP.

Falta ainda a assinatura do Enj.º Silva e Costa



no power, *mas* *mas* foi possível contactá-lo por se encontrar doente.

Com os meus melhores cumprimentos

Alberto M. S. C. Amaral



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros deste  
GAT.

Sua referência

Sua comunicação de

L.º N.º P.º

Nossa referência

PORTO

26/3/84

GRP-241/84 1.14.3

ASSUNTO:

GRUPO DE APOIO TÉCNICO AO CIUP E CEMMUP

Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do Grupo de  
de Apoio Técnico ao CIUP e CEMMUP que se realiza no dia 2 de Maio  
corrente, pelas 15 horas, nesta Reitoria.

Aproveito a oportunidade para junto enviar a V.Exa., em  
fotocópia, a acta da reunião anterior.

Com os melhores cumprimentos.

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

Anexo: O referido.

VG/MEB/.





Universidade do Porto

Reitoria

REUNIÃO - G.A.T. DO C.I.U.P. E DO C.E.M.N.U.P.

Em 16.03.84., pelas 15 horas e 15 minutos, reuniram-se na Reitoria da Universidade do Porto e sob a Presidência do Exmo.Sr.Vice-Reitor, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo, as individualidades constantes da folha de presenças que se anexa. Proposta pelo Exmo.Sr.Vice-Reitor e aceite pelos presentes a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura da Acta da Reunião anterior.
- 2 - Apresentação do Ante-Projecto.
- 3 - Parecer sobre o Ante-Projecto.
- 4 - Marcação de nova Reunião.

1 - Não se procedeu à leitura da Acta da Reunião de 31.01.84. Far-se-à a sua leitura na próxima Reunião deste G.A.T.

2,3,4 - Conforme determinado na Reunião de 31.01.84., a Equipa Projectista entregou os sete exemplares completos do Ante-Projecto na Reitoria desta Universidade, que por sua vez os remeteu às entidades interessadas no processo em curso.

O Sr.Arqº Nunes da Ponte, frisou que na parte de Arquitectura houve um desenvolvimento do Estudo Prévio tendo em conta as observações feitas, em devido tempo, pelas entidades utilizadoras e pelo G.A.T.do Pólo 3.

Considerou depois, ser preferível dar a palavra a cada um dos presentes, afim de exporem dúvidas eventualmente surgidas no estudo e consequente análise do Ante-Projecto, dúvidas essas que a Equipa Projectista procuraria esclarecer.

Após algumas considerações quer dos futuros utilizadores, quer da D.C.E.N., o G.A.T.concluiu ter sido manifestamente insuficiente o período de oito dias de que se dispôs para um estudo aprofundado do Ante-Projecto apresentado.



Universidade do Porto

Reitoria

Face ao exposto, foi proposta a seguinte acção a desenvolver:

1 - Reunião do G.A.T., com a ausência da Equipa Projectista, finda a qual será elaborado um "Pré-Parecer" conjunto sobre o Ante-Projecto apresentado.

Para esta Reunião, a realizar-se em 23.03.84., pelas 15 horas, na Reitoria da U.P., comprometeu-se a Equipa Projectista a entregar em 21.03.84., as "áreas úteis do edifício" (elemento considerado fundamental para a emissão do "Pré-Parecer").

2 - O "Pré-Parecer" referido, deverá ser levado ao conhecimento da Equipa Projectista em 26.03.84.

3 - Reunião do G.A.T. com a Equipa Projectista, a realizar em 02.04.84. pelas 15 horas, nas Instalações da Reitoria da U.P., para debate do "Pré-Parecer" emitido na Reunião referida em 1.

O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILO,

---

O SECRETÁRIO, ENGº MANUEL HENRIQUE C.S. MOREIRA,

---





Universidade do Porto

Reitoria

NOTA DAS INDIVIDUALIDADES PRESENTES NA REITORIA DA UNIVERSIDADE AS  
HORAS NO DIA 16 DE Março DE 1984 PARA TRATAR DE ASSUNTOS

15/16

Raquel José Martin

CARGO QUE DESEMPENHA

FACULDADE OU ESCOLA

António Alberto

Emp.

CC.N.

N. J. Passos de Sousa

Arg. B.

Filipe Carb. Prof. de

Fernando

Presidente Soc. de

Fac. de Arquitectura

Alberto Gomes

CIV.P.

U. C. N.

Miguel Amadeu Pontes

Argante de

Eq. Proj. CIV. CEM. U.P.

Luís António de Jesus

Quinto

Eq. Proj. CIV. CEM. U.P.

Carlos Leão Tavares

Eng.

F. E. U. P.

M. Paulo Cavaleiro

Engenheiro Civil

F. E. U. P.

U. PORTO

arquivo central

Secretaria da Universidade do Porto, 16 de Março de 1984

O TÉCNICO SUPERIOR DA ASSESSORIA DE PLANEAMENTO

Manuel Henriques

MIGUEL NUNES DA PONTE  
ARQUITECTO

21/3/34

Trata-se anexo os elementos referentes  
à elaboração do plano, em forma com-  
binada.

Com os melhores cumprimentos,

M. Nunes da Ponte



arquivo  
central



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO

ÁREAS ÚTEIS DOS VÁRIOS COMPARTI-  
MENTOS DEFINIDOS NO PROGRAMA BASE  
E CONSTANTES DO ANTE-PROJECTO DOS  
C.I.U.P. E C.E.M.M.U.P.

U. PORTO



arquivo  
central

*Revisado em  
21.3.84.*

Lu

ÁREAS ÚTEIS DO C.I.U.P. ( M2 )

A1- Recepção ( telefonista e portaria ).....	9,0
A2- Sala de Trabalho p/ utentes externos.....	71,5
A3- Sala de terminais simples.....	96,5
A4- 4 gabinetes de terminais sofisticados.....	62,0
A5- 3 gabinetes de consultoria.....	46,5
A6- Sala de conferências ( 100 pessoas ).....	140,0
- Cabine de projecção e arrumos.....	18,5
A7- Biblioteca com depósito de espécies ( 20 pessoas ).....	101,5
- Gabinete para o bibliotecário.....	20,0
B1- 2 Gabinetes de direcção.....	24,0
B2- Sala de reuniões.....	15,0
B3- Secretaria ( 12 pessoas ).....	65,5
- Gabinete do chefe da secretaria.....	12,5
- Arquivo.....	9,5
C1- Armazém de papel.....	160,5
C2- 2 Salas de output.....	100,0
C3- Sala de processadores, discos e bandas.....	143,5
C4- Sala de comunicações ( Modems ).....	46,5
C5- Sala de bandas e discos.....	49,5
C6- Oficina de manutenção.....	46,5
C7- Armazém de Hardware.....	33,0
C8- Sala de terminais de uso interno.....	123,5



Unh

D1- Sala de aulas e de trabalho.....	63,0
D2- 16 Gabinetes de trabalho duplos.....	249,5
D3- Sala de reprografia.....	35,0
E1- Arquivo de produtos.....	97,8
E2- 16 Gabinetes de trabalho duplos.....	244,0
E3- Sala de transcrição de dados.....	73,0
E4- Recepção.....	18,0
TOTAL.....	<u>2.175,3</u>

U. PORTO

ac arquivo central

ÁREAS ÚTEIS DO C.E.M.M.U.P. ( M2 )

- Fornos de tratamento térmico ( M8 ).....	48,0
- Oficinas de apoio ( M7 ).....	48,0
- Recepção e secretaria ( M16 e M17 ).....	48,0
- 2 Gabinetes de direcção.....	23,0
- Arquivo.....	9,0
- Sala de reuniões.....	22,5
- 3 Gabinetes ( M2 ).....	38,5
- Metalografia ( M11 ).....	25,0
- Polimento e ataque ( M12 ).....	13,5
- Arquivo ( M13 ).....	13,0
- Análises químicas ( M15 ).....	15,0
- Microscópio SEM ( M3 ).....	49,0
- Microscópio STEM ( M5 ).....	31,0
- Microanalisador.....	16,0
- Preparação de amostras.....	22,5
- 4 Gabinetes ( M14 ).....	50,5
- Sala de Raios X.....	34,0
- Câmara escura.....	15,0
- Biblioteca ( M9 )(12 pessoas).....	50,0
- Gabinete p/ o bibliotecário.....	11,5
- Sala de conferências para 50 pessoas ( M10 ).....	48,0
TOTAL.....	631,0



SERVIÇOS DE APOIO DO C.I.U.P. E C.E.M.M.U.P. ( M2 )

( Áreas complementares e circulações )

- Central de emergência.....	32,0
- Posto de transformação.....	56,5
- Central de ar condicionado ( C.I.U.P. ).....	39,6
- Depósitos de água.....	30,0
- Conversor de frequência.....	31,1
- Casa das máquinas do ascensor.....	7,0
- Central de ar condicionado ( C.E.M.M.U.P. ).....	16,0
- Casa do Guarda.....	13,0
- Convívio c/ bar ( C.I.U.P. ).....	42,5
- Convívio c/ bar ( C.E.M.M.U.P. ).....	<u>30,0</u>

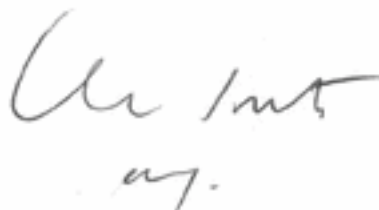
TOTAL.....297,7

- Sanitários ( C.I.U.P.) e ( C.E.M.M.U.P.).....	137,0
- Arrumos ( C.I.U.P.) e ( C.E.M.M.U.P.).....	94,5
- Circulações ( C.I.U.P.) e ( C.E.M.M.U.P.).....	<u>744,5</u>

TOTAL.....976,0

Porto, 20 de Março de 1984

Pela Equipa Projectista



MIGUEL NUNES DA PONTE  
ARQUITECTO

ÁREAS ÚTEIS DOS VÁRIOS COMPARTI-  
MENTOS DEFINIDOS NO PROGRAMA BASE  
E CONSTANTES DO ANTE-PROJECTO DOS  
C.I.U.P. E C.E.M.M.U.P.

U. PORTO

*Recebido em  
21.3.84.*



arquivo  
central



Lu

ÁREAS ÚTEIS DO C.I.U.P. ( M2 )

A1- Recepção ( telefonista e portaria ).....	9,0
A2- Sala de Trabalho p/ utentes externos.....	71,5
A3- Sala de terminais simples.....	96,5
A4- 4 gabinetes de terminais sofisticados.....	62,0
A5- 3 gabinetes de consultoria.....	46,5
A6- Sala de conferências ( 100 pessoas ).....	140,0
- Cabine de projecção e arrumos.....	18,5
A7- Biblioteca com depósito de espécies ( 20 pessoas ).....	101,5
- Gabinete para o bibliotecário.....	20,0
B1- 2 Gabinetes de direcção.....	24,0
B2- Sala de reuniões.....	15,0
B3- Secretaria ( 12 pessoas ).....	65,5
- Gabinete do chefe da secretaria.....	12,5
- Arquivo.....	9,5
C1- Armazém de papel.....	160,5
C2- 2 Salas de output.....	100,0
C3- Sala de processadores, discos e bandas.....	143,5
C4- Sala de comunicações ( Modems ).....	46,5
C5- Sala de bandas e discos.....	49,5
C6- Oficina de manutenção.....	46,5
C7- Armazém de Hardware.....	33,0
C8- Sala de terminais de uso interno.....	123,5

*Lu*

D1- Sala de aulas e de trabalho.....	63,0
D2- 16 Gabinetes de trabalho duplos.....	249,5
D3- Sala de reprografia.....	35,0
E1- Arquivo de produtos.....	97,8
E2- 16 Gabinetes de trabalho duplos.....	244,0
E3- Sala de transcrição de dados.....	73,0
E4- Recepção.....	18,0
TOTAL.....	<u>2.175,3</u>

U. PORTO

ac arquivo central



C. L.

AREAS ÚTEIS DO C.E.M.M.U.P. ( M2 )

- Fornos de tratamento térmico ( M8 ).....	48,0
- Oficinas de apoio ( M7 ).....	48,0
- Recepção e secretaria ( M16 e M17 ).....	48,0
- 2 Gabinetes de direcção.....	23,0
- Arquivo.....	9,0
- Sala de reuniões.....	22,5
- 3 Gabinetes ( M2 ).....	38,5
- Metalografia ( M11 ).....	25,0
- Polimento e ataque ( M12 ).....	13,5
- Arquivo ( M13 ).....	13,0
- Análises químicas ( M15 ).....	15,0
- Microscópio SEM ( M3 ).....	49,0
- Microscópio STEM ( M5 ).....	31,0
- Microanalisador.....	16,0
- Preparação de amostras.....	22,5
- 4 Gabinetes ( M14 ).....	50,5
- Sala de Raios X.....	34,0
- Câmara escura.....	15,0
- Biblioteca ( M9 )(12 pessoas).....	50,0
- Gabinete p/ o bibliotecário.....	11,5
- Sala de conferências para 50 pessoas ( M10 ).....	48,0
TOTAL.....	631,0

SERVIÇOS DE APOIO DO C.I.U.P. E C.E.M.M.U.P. ( M2 )

( Áreas complementares e circulações )

- Central de emergência.....	32,0
- Posto de transformação.....	56,5
- Central de ar condicionado ( C.I.U.P. ).....	39,6
- Depósitos de água.....	30,0
- Conversor de frequência.....	31,1
- Casa das máquinas do ascensor.....	7,0
- Central de ar condicionado ( C.E.M.M.U.P. ).....	16,0
- Casa do Guarda.....	13,0
- Convívio c/ bar ( C.I.U.P. ).....	42,5
- Convívio c/ bar ( C.E.M.M.U.P. ).....	<u>30,0</u>
TOTAL.....	297,7

- Sanitários ( C.I.U.P. ) e ( C.E.M.M.U.P. ).....	137,0
- Arrumos ( C.I.U.P. ) e ( C.E.M.M.U.P. ).....	94,5
- Circulações ( C.I.U.P. ) e ( C.E.M.M.U.P. ).....	<u>744,5</u>
TOTAL.....	976,0

Porto, 20 de Março de 1984

Pela Equipa Projectista

*Miguel Nunes da Ponte*  
aj.





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros do  
GAT.

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência  
L.º N.º

P.º

PORTO 9/3/1984

GRP-210/84 1.14.3

ASSUNTO:

GRUPO DE APOIO TECNICO AO CIUP E CEMMUP.

Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do Grupo de Apoio Técnico ao CIUP e CEMMUP que se realiza no dia 16 de Março corrente, às 15 horas e 15 minutos, nesta Reitoria.

Aproveito a oportunidade para junto enviar a V.Exa., em fotocópia, a acta da reunião anterior.

Com os melhores cumprimentos.

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

Anexos: Acta da reunião anterior.

VG/MEB/.



Universidade do Porto

Reitoria

REUNIÃO -- G.A.T. DO C.I.U.P. E DO C.E.M.M.U.P.

- ACTA -

Em 31.01.84 pelas 15 horas, reuniram-se na Reitoria da Universidade do Porto, sob a Presidência do Exmo. Sr. Vice-Reitor, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo, as individualidades constantes da folha de presenças que se anexa, com a ausência justificada do Sr. Professor Doutor Alberto Amaral. Proposta pelo Exmo. Sr. Vice-Reitor e aceite pelos presentes, a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Leitura da Acta da Reunião anterior

2 - Informações

3 - Análise da situação

4 - Marcação de nova Reunião

1 - Lida a Acta, foi a sua minuta aprovada com as correcções introduzidas.

2 - O Sr. Eng<sup>o</sup> Silva e Costa, reportando-se ao solicitado na Reunião anterior, informou que o levantamento topográfico do local das instalações, será em princípio entregue na semana que se inicia em 30.01.84.

No respeitante à institucionalização do C.E.M.M.U.P., aguarda-se despacho das Obras Públicas, após despacho favorável do Ministério da Educação. *financas e de reforma administrativa, da qual se já está*

3 - A Equipa Projectista, considerando não haver quaisquer dificuldades no desenvolvimento dos trabalhos relativos ao C.I.U.P. e ao C.E.M.M.U.P., trabalhos esses em consonância com o Plano Geral do Pólo 3 conforme opinião do Sr. Arquitecto Tasso de Sousa, prevê a entrega do Ante-Projecto em 07.03.84. O Sr. Arquitecto Tasso de Sousa relembrou ainda a necessidade de legalizar o Projecto de Execução da área do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P. Relativamente à Citologia Experimental, frisou que:





Universidade do Porto

Reitoria

- os arranjos exteriores, (muros, arruamentos, infraestruturas,...), continuam a ser executados de acordo com o Projecto Inicial mas não com o Plano, o que entrará em conflito com a construção dos edifícios do C.I. U.P. e do C.E.M.M.U.P.

O G.A.T., sendo de opinião que não há razão para suspensão do Ante-Projecto, propôs o levantamento do assunto em questão para a próxima Reunião do G.A.T. do Pólo 3.

- 4 - Com a marcação de nova Reunião para 16.03.84 pelas 15 horas e 15 minutos, foi proposto e aceite o desenvolvimento da seguinte acção:

- entrega de sete exemplares completos do Ante-Projecto em 07.03.84, na Reitoria da Universidade do Porto, que procederá à sua distribuição em 08.03.84., da seguinte forma:

- 1 exemplar ao C.I.U.P.
- 1 exemplar ao C.E.M.M.U.P.
- 1 exemplar ao Sr.Arquitecto Tasso de Sousa
- 1 exemplar ao Sr.Arquitecto Fernando Távora
- 1 exemplar à D.C.E.N.
- 2 exemplares a reter na Reitoria da Universidade do Porto

- os representantes do C.I.U.P., G.E.M.M.U.P. e D.C.E.N. bem como o Sr. Arquitecto Tasso de Sousa, farão se possível, um estudo do referido Ante-Projecto para a Reunião de 16.03.84.

O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILO,

O SECRETÁRIO, ENCY MANUEL HENRIQUE C.S.MOREIRA,



Universidade do Porto

Reitoria

NOTA DAS INDIVIDUALIDADES PRESENTES NA REITORIA DA UNIVERSIDADE AS 15 HORAS NO DIA 31 DE Janeiro DE 1984 PARA TRATAR DE ASSUNTOS

~~Dr. <sup>MPE</sup> *[Signature]*~~

CARGO QUE DESIGNAVA FACULDADE OU ESCOLA

*[Signature]*  
Univ. de Porto  
Univ. de Porto  
Univ. de Porto  
Univ. de Porto

art  
arg.  
Argo  
Eng.  
Profess.

ASS. PLANEAMENTO  
Equipe Proj. CISP-CENHUP  
Philip. Gab. Prof. Uda  
CDH  
CENHUP: Fac. Ciências

U. PORTO

arquivo central

Secretaria da Universidade do Porto, 31 de Janeiro de 1984

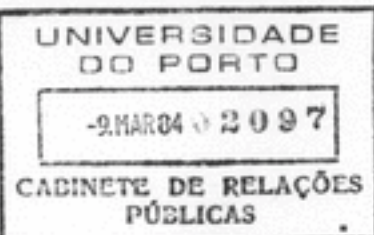
O TÉCNICO SUPERIOR DA ASSOCIAÇÃO DE PLANEAMENTO

*[Signature]*



MIGUEL NUNES DA PONTE

ARQUITECTO



Exmo. Senhor

REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

( ao c/ do Exmo Sr. Prof. VELEZ GRILO )

Rua D. Manuel II

4000 PORTO

/LF

S/ ref.º:

Sj comunic.º:

N/ ref.º:

Data: 08-03-84

ASSUNTO :

Exmo. Senhor,

De acordo com o anteriormente combinado, nomeadamente na Reunião de 31.01.84, junto envio sete exemplares do Ante-Projecto dos CIUP e CEMMUP para apreciação de V. Exa., tendo em vista a agenda de trabalho da Reunião a efectuar em 16.03 p.f. nessa Exma. Reitoria.

Sem outro assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos.

Atenciosamente,

Exemplares do ante-projecto enviados a:

- D.C.E.N.
  - Prof. Alberto Amaral
  - Prof. Ferreira da Silva
  - Arq. Tasso de Sousa
  - Arq. Fernando Távora.
- em 9/3/1984.



MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL  
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
 S. R. DIRECÇÃO REGIONAL DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

UNIVERSIDADE DO PORTO  
 Direcção dos Serviços Administrativos  
 Estabelecida em 10.1.2.1984  
 Registo N.º 182 L.º 8000 Fis. 447  
 Proc.º de L.º A/84  
 Repartição de Pessoal   
 Repartição de Adm. Fin. e. at.

10. FEV. 1984

*[Handwritten signature]*

Exmo. Senhor  
 REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
 Rua D. Manuel II 21  
 4000 PORTO

18. FEV. 1984

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência  
 Ofício n.º

672

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838  
 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO:

"TERRENOS DESTINADO À CONSTRUÇÃO DOS C.I.U.P. E C.E.M.M.U.P."  
 -Levantamento topográfico-

Conforme nos foi solicitado pelo Exmo. Senhor Vice Reitor,  
 Prof. Dr. Velez Grilo, junto se remetem um transparente e três cópias  
 "ozalid" do levantamento em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

o ENGENHEIRO DIRECTOR,

(Júlio Amaral de Carvalho)

*[Handwritten signature]*

SC/MV

*[Handwritten notes]*  
 25/2/84



Exmo. Senhor  
Arq. Nunes da Ponte  
Praça da República, 56 - 59  
4000 PORTO

14/2/1984

GRP-131/84 1.14.3

Envio de planta topográfica.

Anexo 2 cópias do levantamento topográfico, solicitado por V.Exas,  
executado pela Direcção das Construções Escolares do Norte.

Com os melhores cumprimentos.

O VICE-REITOR,

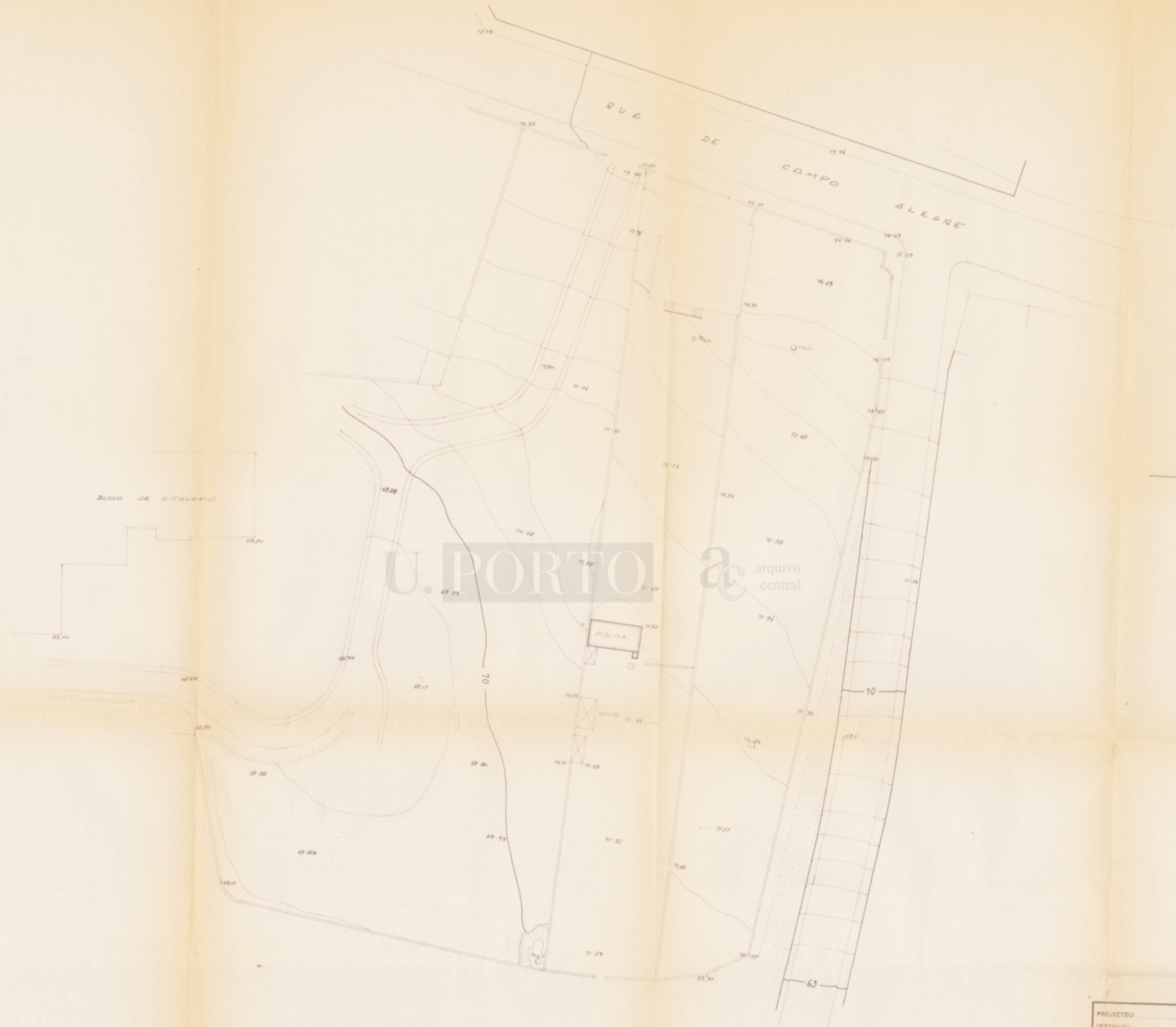


(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

Anexos: Os referidos.

VG/MEB/.





PROJECTO	data	SUBSTITUA	N.º MATRIZ
DESENHO	Fev 84	SUBSTITUIDO	N.º PROCESSO
VISTO-ENG.º DIRECTOR	PROJECTO	ALTERADO	N.º ARQUIVO
<b>M.O.P. DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES</b> Direcção das Construções Escolares do Norte			
UNIVERSIDADE DO PORTO		DISTRITO CONCELHO REGUEIRA N.º 3	
escala	TERRENO PARA O C.I.U.P. E C.E.M.M.U.P.	PLANTA TOPOGRÁFICA	
1/500			



87 PAT C6950P  
CUP  
31.1.84

- 1- Leitura do Nível. Anter
- 2- Imprimã
- 3- Serv. Lâmina
- 4- Parcela do Reservat

R.A.

7 Mars

Anteprojeto:

Acumulo:

Definit:

13.11

2/

7. II.

arquivo central  
17-11

Proj. lev

U. Acumulo

D.E.G. MA

Proj. Terc. Serv

Proj. Serv. Serv

16.11

7. II.

mit  
8.11.84

~~Cupakes~~

Left hand	1	
P. Queen	1	
D.C.E.V.	1	
Ang. T. ...	1	
Ang. T. ...	1	
Milk	2	

REPORTO

arquivo central





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a todos os membros do  
GAT.

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência  
L.º N.º P.º

PORTO 16/JAN./1984

GRP-51/84 1.14.3

ASSUNTO:

GRUPO DE APOIO TÉCNICO AO CIUP E CEMMUP.

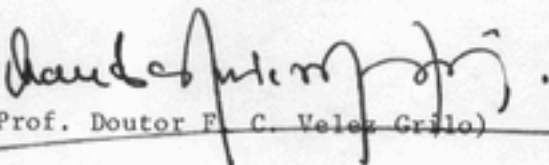
Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do GAT do CIUP e CEMMUP que se realiza no dia 25 de Janeiro corrente, pelas 16 horas, nesta Reitoria.

A alteração da hora prevista resultou da marcação de serviço prioritário.

Aproveito a oportunidade para junto enviar a V.Exa., em fotocópia, a acta da reunião anterior.

Com os melhores cumprimentos.

O VICE-REITOR,

  
(Prof. Doutor E. C. Velez Grilo)

Anexo: O referido.

VG/MEB/.



Universidade do Porto

ReitoriaACTA - REUNIÃO DO C.I.U.P. E DO C.E.M.M.U.P.

Em 06.12.83., pelas 15 horas e sob a Presidência do Exmo. Sr. Vice-Reitor, Professor Doutor Francisco Correia Velez Grilo, reuniram-se na Reitoria da Universidade do Porto, as individualidades constantes da folha de presenças que se anexa. Proposta pelo Exmo. Sr. Vice-Reitor e aceite pelos presentes, a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura da acta da Reunião anterior
  - 2 - Informações
  - 3 - Análise da situação
  - 4 - Marcação de nova Reunião
- 1 - Lida a minuta da acta, foi o seu conteúdo aprovado pelos presentes.
- 2 - O Exmo. Sr. Vice-Reitor, informou ter sido institucionalizado o C. E. U. P., aguardando-se a institucionalização do C. E. M. M. U. P., para a qual a Reitoria da Universidade do Porto tomou já as necessárias medidas.
- Referindo-se à não realização da Reunião intercalar de 21.10.83. por ausência dos elementos do G.A.T. do C.I.U.P. e do C.E.M.M.U.P., o representante da Equipa Projectista solicitou à D.C.E.N. o levantamento topográfico do local das instalações.
- 3 - No respeitante ao C.I.U.P., o processo em curso poderá avançar com normalidade, sendo quaisquer eventuais dificuldades ultrapassadas por contactos directos da Equipa Projectista com o Sr. Professor Doutor Alberto Amaral.
- Relativamente ao C.E.M.M.U.P., ficou acordada uma Reunião intercalar a realizar na semana que se inicia em 12.12.83., para acerto de pormenores.





Universidade do Porto

Reitoria

Acordaram ainda os presentes na necessidade de se pensar na aquisição da "Casa do Inglês", bem como em solicitar ao Ministério do Equipamento Social o início da construção do C.I.U.P. e do C.E.M. M.U.P., no segundo semestre de 1984.

- 4 - Com a marcação de uma nova Reunião a realizar na Reitoria da Universidade do Porto, em 25.01.84 pelas 15 horas, foi encerrada a sessão.

U. PORTO arquivo central  
O PRESIDENTE, PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILLO,

*Francisco Correia Velez Grillo*

O SECRETÁRIO, ENGO MANUEL HENRIQUE CALHEIROS SILVA MOREIRA

*Manuel Henrique Calheiros Silva Moreira*



Universidade do Porto

Reitoria

NOTA DAS INDIVIDUALIDADES PRESENTES NA REITORIA DA UNIVERSIDADE AS 15  
HORAS NO DIA 6 DE Dezembro DE 1983 PARA TRATAR DE ASSUNTOS

NOME	CARGO QUE DESEMPENHA	FACULDADE OU ESCOLA
Leandro J. ...	C. Direcção CIUP	F. Ciências
...	Enq. 2.ª C.ª	CEP
...	Argto. P.G. P.3	Pol.ª de Grad. de Prof.ª Un.
...	Departamento	Equipe Pol.ª de
...	adm. G.	FEUP

U. PORTO

arquivo central

Secretaria da Universidade do Porto, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 198

O TECNICO SUPERIOR DA ASSESSORIA DE PLANEAMENTO

*James Henrique ...*